FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 26 DE JUNHO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 275

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Ataque vietcong a uma cidade apenas a 24 km de Saigão

SAIGÃO, 26 — (R.) — Guerrilhas comunistas do vietcong desencadearam, ás primeiras horas de hoje, um ataque contra a cidade de Duc Joa, a cerca de 24 quilómetros desta capital.

O troar dos canhões foi ouvido na capital durante toda a noite. Às primeiras horas de hoje, podia ser ouvido o barulho de uma barragem de artilharia em grande escala, enquanto os comunistas avançavam.

Posteriormente, um informador anunciou que os «vietcongs» tinham desencadeado um ataque que fora repelido com o auxílio de canhões e de bombardeiros de mergulho.

Entretanto, o marechal de Aeronáutica Nguyen Cao Ky, novo chefe do Governo sul-vietnamiano, mandou vir tanques e carros blindados para Saigão, para apoiarem a sua política dura e a afirmação de que o tempo de derrubar Governos tinha passado. O marechal estabeleceu postos de execução á volta da cidade e assevera que está pronto a fuzilar todos os traidores, cobardes, oportunistas que lucram com a guerra e traficantes do mercado negro.

Anuncia-se, por outro lado, que o balanço da tragédia, em consequência das bombas que rebentaram, a noite passada, num luxuoso restaurante-flutuante fluvial, era, esta manhã de, pelo menos, 35 mortos e 52 feridos.

A lista de mortos e feridos aumentava de hora a hora enquanto se coligiam informações de hospitais e da Polícia. Os mortos incluíam nove mulheres e uma criança.

O numero de não-vietnamia-

(Continua na 15.ª página)

O socialista Gaston Deferre, «maire» de Marselha (á direita) na companhia de Loos, no momento em que chegava á sede da S. F. I. O., para a reunião da comissão directiva daquele partido francês, depois da qual anunciou desistir da sua candidatura ás eleições presidenciais

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A guerra e a Aliança

No plano diplomático, a mais grave consequência da crescente intervenção americana na guerra do Vietnam faz-se sentir no declínio da Aliança Atlantica. Nas capitais europeias, e não apenas em Paris, acentua-se um sentimento de duvida sobre o papel que os Estados Unidos nela desempenham no presente e, sobretudo, no futuro, á medida que os seus compromissos e responsabilidades noutras regiões aumentam. Com a propagação desse sentimento coincide a duvida sobre o fundamento e valor da direcção americana no mundo ocidental. Em Londres, a esquerda trabalhista, que advoga um neutralismo oportunista, prepara o assalto formal ao primeiro-ministro, Wilson. Em Bonn é cada vez maior a tentação de olhar para Leste, enquanto esperam o resultado das eleições de Setembro. A Itália e os pequenos países da NATO seguem, com ansiedade, os acontecimentos da Asia.

Depois de uma visita recente a algumas capitais europeias, Walter Lippmann escreve: «A' medida que aumentam as exigências da guerra no Sueste asiático, cresce a desconfiança dos europeus. Estes convencem-se de que para resolver os seus problemas os Estados Unidos não darão qualquer contribuição séria. Todos, sem excepção da Alemanha Ocidental, acreditam cada vez menos na nossa capacidade para os ajudar a resolver os seus problemas e são tentados a encarar a solução desses problemas negociando directamente com a União Soviética». Este juizo é de um observador de qualidade e notória isenção. Escusado será dizer que o principal beneficiário da degradação das relações entre os governos e os povos do Ocidente é o general de Gaulle, que, a não se modificar o curso dos acontecimentos, se candidatará em Dezembro com o titulo de profeta por baixo preço.

Holden Roberto

receia que Alexandre Taty fomente uma revolta na base militar de Kasangulo

LEOPOLDVILLE, 26. — (F. P.) — «Pessoas que me são fiéis estariam prontas a vingar-me imediatamente» — declarou Holden Roberto, depois de ter regressado á sede do «Governo Revolucionário de Angola no Exílio» (G. R. A. E.), devastada algumas horas antes por um grupo armado.

«Ordenei-lhes que conservassem a calma — acrescentou Holden Roberto, — fazendo-lhes compreender que não podemos violar a hospitalidade que nos concede o Governo da Republica Democrática do Congo».

O bairro, situado a algumas centenas de metros da principal artéria de Leopoldville, continua interdito.

Numa entrevista concedida ao representante da A. F. P., no gabinete completamente devastado, Holden Roberto confirmou que os autores do «complot» eram Alexandre Taty, ministro da Defesa do G. R. A. E., Kassinda, «leader» do Conselho do Povo Angolano (C. D. A., Partido oposto ao G. R. A. E.), e Artho, cidadão suíço que, depois de ter lutado ao lado do G. R. A. E., parece ter abandonado Holden, para se passar para o C. D. A. Segundo Holden Roberto, a operação recebeu o apoio efectivo do Governo da Província do Congo Central.

O presidente do G. R. A. E., afirmou, por fim, que acabara de dar ordens aos oficiais da base militar angolana de Kasangulo para se considerarem mobiliza-

(Continua na ultima página)

Combate na Tailândia

BANGKOK, 26. — (A. N. I.) — Depois de um combate que durou uma hora, os fuzileiros navais tailandeses repeliram uma força cambodjana, constituída por sessenta homens, que se introduzira no território da Tailandia, ontem ao meio-dia, segundo notícias recebidas hoje em Bangkok.

O quartel general da Polícia da fronteira em Bangkok confirmou estas notícias, acrescentando que as forças invasoras levaram com elas dois homens, não se sabendo se mortos ou feridos.

Os fuzileiros tailandeses não sofreram baixas.

A TRAVERS LE MONDE PAGE 12

WIDE WORLD PAGE 13

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

PRIORIDADE

No discurso que proferiu ao tomar posse da pasta das Finanças, o sr. dr. Ulisses Cortês referiu-se aos investimentos intelectuais em termos que abriram, no horizonte nem sempre desanuviado da sua actual aplicação, largas clareiras de esperança. Afirmou o novo ministro que esses investimentos «carecem porventura, no desenvolvimento da acção em curso, de reforço de meios, com vista à sua ampliação». E acrescentou: «Nos sectores da investigação, do ensino, da formação humana, da criação de quadros, do progresso científico, da preparação da juventude, há uma vasta gama de necessidades a satisfazer, de esforços a realizar». Estas declarações, cuja importância sublinhamos, não podem deixar de suscitar o maior júbilo entre as pessoas que há muito vêm reclamando prioridade para a educação nacional na escala hierárquica dos problemas que mais nos interessam. Infelizmente, o condicionalismo que nos é imposto pela conjuntura nacional em que vivemos não nos permite consagrar, como acontece noutros países, uma parte vultosa das receitas públicas aos problemas do ensino e da educação, incluindo os que se relacionam directamente com eles, como sejam a investigação científica e a saúde escolar. Já em 1962, o ministro Pinto Barbosa afirmara em Washington, pondo em relevo os aspectos sociais e culturais que condicionam o progresso de um país, que «para nós, portugueses, o desenvolvimento equilibrado abrange um mundo para além da economia». Nem sempre, porém, foi possível pôr de acordo os actos com as palavras. E' evidente que o potencial intelectual de um país não é uma grandeza fixa mas variável. E' em virtude da política que se pratica em matéria social e no domínio do ensino que esse potencial pode aumentar ou diminuir. As palavras do sr. dr. Ulisses Cortês, se os actos lhe corresponderem, animam os cépticos a acreditar que a cota do ensino vai subir na escala dos valores nacionais, pois seria perigoso que descesse abaixo do nível em que se encontra.

A EUROPA UNIFICADA — 2

De Gaulle não cairá na ratoeira alemã

por ATTICUS

PARIS, *Junho* — A aversão do general de Gaulle pela ideia da unificação da Europa sobre a base do supranacionalismo explica-se e justifica-se pela atitude diametralmente oposta do governo alemão e pelo interesse que este manifesta pelo assunto. Em primeiro lugar não devemos esquecer que a ideia da unificação da Europa é uma ideia alemã e que se tornou um objectivo da política da Alemanha desde que esta se constituiu como Estado diferente daquele que existia á data do início das hostilidades. Essa ideia pode resumir-se assim: a Alemanha não pode refa-

(Continua na página seguinte)

40 PÁGINAS

HOJE MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PANORAMA ACTUAL DA AMÉRICA LATINA

O tema «América Latina, aspectos sociológicos de uma situação regional» e a personalidade do prof. Gilberto Freyre despertaram invulgar interesse pela conferência do ilustre escritor e sociólogo brasileiro na aula magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, cheia por completo, incluindo-se na assistência, entre individualidades marcantes na vida portuguesa, o embaixador da Áustria e o adido cultural á Embaixada do Brasil. O sr. prof. dr. Adriano Moreira, director do Instituto, prestou homenagem ao prof. Gilberto Freire, nome de alto prestígio, bem conhecido dos intelectuais portugueses e citado em muitas das disciplinas do Instituto. E salientou a contribuição dada por Gilberto Freyre pela definição do portuguesismo no Mundo. Disse o orador, a certa altura da sua notável lição, que, «dos grupos de vizinhos não latinos do continente, a América Latina continuará a assimilar — ou assimilará com maior amplitude no futuro do que vem fazendo até hoje — técnicas e valores susceptíveis de ser definidos vários deles, como polivalentemente americanos; válidos para todas as Américas e para suas novas condições de economia predominantemente urbano-industriais». Depois: «Se de facto se definir como um processo de desenvolvimento especificamente latino-americano, em geral, e ibero-americano, ou ibero-tropical, em particular esse desenvolvimento provávelmente se afastará tanto do modelo dos Estados Unidos como do modelo da Russia Soviética». Referiu-se aos processos de governação publica em países sul-americanos e assinalou que, hoje, a América Latina tende para adoptar governos do tipo francês — semiparlamentares, semipresidenciais.

A MORTE no cruzamento das ruas

O pesado camião ia a contornar da Rua Diogo do Couto para a Rua do Mirante, quando a pobre criatura, indiferente ao perigo, lhe passou pela frente — e assim foi ao encontro da morte. Conduzida a sexagenária num táxi ao Hospital de São José expirou no caminho e o corpo foi para o Necrotério. Identificada por um filho, verificou-se que se tratava da sr.ª D. América dos Santos, de 63 anos, viuva, natural de Lisboa e residente na Rua da Regueira, 52, loja.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no Palácio de Belém o sr. dr. José Augusto Correia de Barros.

A ACÇÃO da Polícia de Viação e Trânsito

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio de Belém, o sr. eng. Miranda Coutinho, director-geral de Transportes Terrestres, acompanhado pelos srs. capitão António Matias Cravo Sanches, comandante da Polícia de Viação e Transito; comissário-chefe Belarmino de Oliveira, subchefe José da Cruz Pina e guarda Manuel Serra ultimamente agraciados com diversos graus da Ordem do Infante Dom Henrique. O sr. eng. Miranda Coutinho agradeceu tais distinções; e o sr. almirante Américo Thomaz manifestou o maior apreço pela P. V. T., corporação que, disse, todo o País admira. Acrescentou, a terminar: «Agradeço os vossos esforços para bem servir e se o colégio eleitoral escolher o meu nome tereis de me acompanhar mais alguns anos».

MENSAGENS DE JORNALISTAS BRASILEIROS

Recebido no Sindicato dos Jornalistas o sr. dr. Lauro Reis Vidal, vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa e componente da Agência Nacional e da Ordem dos Velhos Jornalistas do Brasil, entregou á direcção três mensagens dos jornalistas brasileiros para os seus colegas portugueses.

ESTÍMULOS EM PROL DA ARTE MUSICAL

O testemunho de apreço e reconhecimento pela obra valiosa da Fundação Gulbenkian em prol da arte musical no nosso País, no campo cultural e artístico, foi o significado da homenagem prestada pelo Sindicato Nacional dos Musicos ao sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho administrativo da benemérita instituição, e a sua esposa, sr.ª D. Maria Madalena de Azeredo Perdigão, a quem foram concedidos diplomas de sócios honorários. O presidente da direcção do sindicato, sr. prof. Varela Cid, que expressivamente saudou os homenageados, disse «ser de todos sobejamente conhecido o impulso que a Fundação Gulbenkian imprimiu ao nosso meio artístico e a sua extraordinária contribuição para o desenvolvimento da vida musical do nosso País. Os que seguem de perto a notabilíssima influência desta entidade, superiormente orientada pelas personalidades que hoje desejamos distinguir, sabem que graças á sua dinamica interferência, Lisboa pode orgulhar-se de ser hoje um dos grandes centros musicais do Mundo actual». O sr. dr. Azeredo Perdigão, recebido com aplausos, agradeceu, testemunhou a elevada consideração pelo sindicato e o mais alto respeito e apreço pela musica portuguesa. Endossou para sua esposa as responsabilidades da colaboração da Fundação dada á musica, acentuando que, servindo a musica em geral, aquela instituição servia, não só os musicos portugueses, mas, também, a nossa cultura. Referiu-se a algumas das valiosas actividades da Fundação Gulbenkian e anunciou, para breve, a construção do Conservatório Regional de Aveiro, que importará em 6500 contos. Acentuou que, no total, tais actividades excedem 35 000 contos e solicitou a colaboração do sindicato para a solução de problemas comuns, incluindo os das relações com os compositores portugueses. A sr.ª D. Maria Madalena de Azeredo Perdigão agradeceu as referências pessoais e disse que sem o entusiasmo esclarecido do presidente da Fundação não seria possível realizar a obra feita ou planeada.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

F. N. A. T. — TURISMO SOCIAL

Nos próximos dias 12 e 13 de Julho, realizar-se-á em pullman uma peregrinação a Fátima passando por Alcobaça, Batalha e Nazaré. Os lugares disponíveis podem ser requisitados na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180.

Informações pelo telefone 53 88 71.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

A EUROPA UNIFICADA

(Continuação da página anterior)

zer-se dos efeitos da derrota e retomar a sua orientação tradicional de se expandir para Leste se não no quadro de uma Europa unificada, a qual englobe todos os países da Europa Ocidental. Isto equivale a dizer que, na base da ideia de unificação europeia tal como esta foi concebida pelos alemães, havia uma outra, a da partilha permanente da Europa em duas partes, a Europa Oriental e a Europa Ocidental.

O primeiro grande europeu

O primeiro «grande europeu» do nosso tempo foi o chanceler Adenauer. A Europa foi para ele cavalo de batalha e cavalo de Tróia, graças ao qual contava penetrar na praça dos aliados ocidentais e, por etapas sucessivas, ingressar na sua aliança, conseguir o rearmamento da Alemanha e, sobretudo, confundir os interesses e objectivos alemães com os da Europa integrada. Era esse o significado da política de integração europeia que teve em Adenauer um campeão estrénuo. Para ele a integração não era um fim mas um meio da sua política essencialmente nacional. Os seus sucessores não fizeram mais do que continuar a sua obra.

Adenauer era bastante realista para reconhecer que, no actual estado de coisas internacional, a Alemanha sòzinha não podia realizar os seus objectivos, devido á sua fraqueza e, sobretudo, ás suas ambições, as quais só têm lugar no quadro de uma grande aliança com as potências ocidentais. Na sua primeira entrevista concedida á Imprensa americana, disse ele: «Os países europeus separadamente em virtude da evolução das grandes potências mundiais são excessivamente fracos para poderem tomar a iniciativa de uma política própria». A Alemanha isolada, mesmo que fosse forte e tivesse um poderoso exército, não estaria nunca no mundo do pós-guerra em condições de tomar a iniciativa de uma política correspondente ás suas aspirações. Adenauer pensava que a Alemanha perdeu duas guerras porque avaliou mal a sua própria força, caindo no erro de as travar sózinha em vez de começar por arranjar aliados poderosos. No futuro devia evitar repetir esse erro se, pela terceira vez, viesse a recorrer ás armas para realizar os seus objectivos nacionais inacabados em virtude de duas derrotas. «A política de isolamento, disse ele em 1954, tem sempre por fundamento uma avaliação excessiva dos nossos próprios recursos». Pensar de outra maneira seria esquecer as lições de duas guerras perdidas. Essa avaliação excessiva, disse ainda Adenauer, foi a verdadeira razão das derrotas e das derrocadas que se seguiram. «É preciso que o erro não seja pela terceira vez praticado». Por isso considerava como o maior êxito da sua política a entrada da Alemanha na N. A. T. O. Quando essa entrada se deu, apressou-se a declarar que «o seu país fazia parte do mais poderoso sistema defensivo da História».

A estrada da Europa

A política de integração do chanceler Adenauer foi por ele definida em termos categóricos ao dizer: «A estrada alemã conduz á Europa». Para ele a ideia da Europa unida confundia-se com o interesse nacional da Alemanha. Na declaração feita perante o Bundestag, em seguida á assinatura dos acordos de Petresberg em 22 de Novembro de 1949, declarou o chanceler: «O nosso povo, cujas forças foram quebradas, só pode refazer-se na cooperação confiante com os aliados ocidentais. Dependem dessa cooperação o futuro e a salvação da Alemanha e também o futuro e a salvação da Europa Ocidental, a qual não pode sobreviver sem a Alemanha». Este princípio da identidade, mesmo da confusão absoluta dos interesses da Alemanha com os da Europa, explica o sentido profundo da política de integração europeia como a compreendem em Bonn. Nos termos dessa política tudo o que diz respeito á Alemanha diz respeito á Europa e por isso, ao defender os objectivos da política alemã, os aliados da Alemanha trabalham a favor da Europa.

Se, portanto, o Governo de Bonn joga a fundo a carta da integração europeia é para melhor se aproximar das potências ocidentais na esperança de, na oportunidade própria, as arrastar atrás do carro do revisionismo, o qual excede as suas possibilidades e que só por si é incapaz de conduzir.

O fim e os meios

É por isso que, para além dos êxitos da integração económica — Comunidade Económica Europeia, etc. — a Alemanha Ocidental tem os olhos postos na unidade política da Europa, a qual seria o coroamento da sua política. Em 1958 um membro do gabinete Adenauer, o dr. Schaeffer, declarava: «A Pequena Europa do Mercado Comum é um princípio. Os Estados europeus que fazem parte dela são os cantões de base de uma união europeia para a qual trabalhamos». Unidos para que fim? Disse-o o chanceler Adenauer em 7 de Fevereiro de 1952, num discurso do Bundestag: «Não recuperaremos Berlim nem as províncias orientais a não ser no quadro de uma Europa Unida». Nove anos depois, em Junho de 1961, numa perfeita coerência de ideias, o mesmo dr. Adenauer dizia em Hamburgo: «Cada passo na via da integração europeia é um passo a favor da nossa pátria».

Assim, quando em conversa com o antigo embaixador francês François Poncet, em 1954, ele lhe dizia que «era o unico político que preferia a unidade da Europa á unidade do seu país», falava não como europeu mas como alemão. No seu pensamento a unidade da Europa levaria á unidade da Alemanha. Se os «europeus» de Paris fecham os olhos a estas realidades, de Gaulle tem-nos bem abertos e podemos estar certos de que, enquanto ocupar o poder, a França não cairá na ratoeira alemã da unidade europeia.

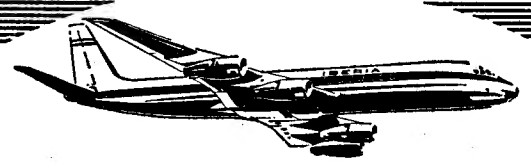
ATTICUS

COMO VOA PARA A AMÉRICA DO NORTE?

Tranquilo... satisfeito, com a IBÉRIA

(Onde o avião ainda recebe maiores atenções que o passageiro)

O serviço eficiente e a assistência requintada são já uma tradição da IBÉRIA. Técnicos especializados cuidam da sua frota de modernos jactos e pilotos experientes conduzem-nos ràpidamente aos mais diversos destinos



SUPER DC 8 JETS FAN

levam-no a

NOVA IORQUE,

Com ligações para as principais cidades dos U. S. A. como CHICAGO, DALLAS, DENVER, DETROIT, LOS ANGELES, MIAMI, FILADÉLFIA, PITTSBURG, SÃO FRANCISCO e WHASHINGTON.

CIDADE DO MÉXICO E MONTREAL (via Nova Iorque) sem aumento de preço.

VIA MADRID

... voos diários para Nova Iorque, sem escala
... voos directos para o México
... ligações para todos os pontos de Espanha, incluindo Baleares e Canárias
... e, ainda,

EUROPA, ÁFRICA AMÉRICA CENTRAL,

AMÉRICA DO SUL

sem aumento de preço, para Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e Santiago do Chile.

SERVIÇOS DE CARGA AÉREA

Utilize os rápidos e eficientes serviços de transporte de bagagem não acompanhada e de carga, que a IBÉRIA lhe oferece nas suas carreiras nacionais e internacionais.

IBERIA

LINEAS AEREAS DE ESPAÑA

Para reservas e informações, consulte o seu Agente de Viagens ou IBÉRIA
Av. da Liberdade, 107—Lisboa
Telef. 3 31 27/36 96 59

FESTA INFANTIL em Vila Franca de Xira

Para encerramento das actividades do IV Salão de Arte Infantil, a secção Cultural da União Desportiva Vila-Franquense organiza amanhã, ás 10 horas, no cine-teatro daquela vila, um festival infantil, em que serão entregues prémios aos melhores classificados do IV Salão e projectados filmes.

Ora, diga-nos...

— Qual a zona de Lisboa de que mais gosta?

● *O nosso primeiro entrevistado foi o sr. João de Carvalho, empregado no comércio, que nos disse:*

— A zona de S. Bento. A Rua da Cruz dos Poiais, mais propriamente... Lá nasci, lá me fiz rapaz, lá passei a minha juventude. Casei — e deixei S. Bento. Mas de quando em quando dou um salto até á minha rua. Tanta coisa me faz lembrar! Enfim — talvez esta tarde vá até lá... Ainda há quem me conheça e me saude como á uns anos atrás.

● *Seguidamente, ouvimos o sr. Jorge Nunes Paiva, a fazer horas para entrar no estabelecimento em que trabalha:*

— O Castelo para mim é tudo. Não, não nasci naquelas bandas. Mas há o panorama, há Lisboa a nossos pés, há sossego até... Já experimentou fumar um cigarro no Castelo? Um homem até se liberta das preocupações do dia a dia... É, na verdade, o meu ponto favorito. Quando vou ao Castelo, espaireço e sinto-me com outra alma.

● *Por fim, disse-nos o sr. Lourenço Semedo Urbano, empregado no comércio:*

— Alfama e Alvalade. O moderno e o antigo. Nasci na Graça. Todavia, são esses dois locais os que eu mais aprecio em Lisboa. Claro que na quadra dos santos populares lá estou em Alfama... Mas também gosto de, ao fim da tarde, ir tomar um café á parte nova da cidade. Vivo dividido entre Alfama e Alvalade... Coisas da vida!

Inauguração em Pombal do hospital sub-regional

POMBAL, 26 — Com a presença dos srs. ministro das Obras Publicas e ministro da Saude e Assistência, arcebispo-bispo-conde, governador civil de Leiria e outras entidades oficiais, inaugura-se amanhã nesta vila o novo hospital sub-regional.

Estão previstas várias festas, tendo a mesa da Misericórdia organizado o seguinte programa:

Às 10 e 15, recepção no limite da vila (Alto do Cabaço) ao sr. arcebispo-bispo-conde; 10 e 45, recepção no limite do concelho (Meirinhas) aos srs. moinistros das Obras Publicas e Saude e Assistência; 11, recepção na Camara Municipal; 11 e 30, missa no Convento do Cardal; 12, acto inaugural no hospital; 13, almoço oferecido pelos amigos da Misericórdia ás entidades oficiais visitantes.

A visita do publico ao hospital é permitida a partir das 14 horas.

Festival folclórico em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 26 — Amanhã, de tarde e á noite, no Parque de Recreio e Desportos Alba, desta vila, haverá um festival folclórico, em benefício do projectado quartel dos bombeiros voluntários locais. Cinco ranchos folclóricos colaboram neste festival: As Rendilheiras da Praça, de Vila do Conde, o Grupo Académico de Danças Ribatejanas, o Grupo Infantil de Danças Regionais de Santarém e os dois Ranchos de Albergaria-a-Velha — o dos Malmequeres de Campino e o das Tricanas da Calçada.

Arraial com barracas de chá, sardinha assada, etc., e uma enorme tômbola completarão a festividade, que está a despertar, na região, o mais vivo interesse.

OBRA-MESTRA DA ARTESANIA SUIÇA

INDICA O DIA E O MES

RELOGIO

CAUNY

"SUIÇO"

300 anos experiência suiça

Quatro feridos no embate de um automóvel contra um muro próximo de Anadia

Quando transitava próximo da Anadia, a caminho de Lisboa, e vindo de Braga, onde os seus ocupantes tinham ido assistir aos festejos de S. João, foi embater contra um muro um automóvel conduzido pelo sr. Aníbal Ferreira, de 52 anos, estivador, residente na Rua Fábrica da Pólvora, 119, e no qual viajavam também os srs. Eugénio Ferrer dos Santos, de 56 anos, estivador, residente na Rua de S. Paulo, 158-2.º, Dt.º, e Bettencourt Matos Fonseca, de 54 anos, comerciante, e a mulher deste, D. Ana Sequeira da Piedade Fonseca, residentes na Rua do Meio á Lapa, 34-1.º

Do embate resultou terem ficado todos feridos. Transportados para Lisboa, receberam tratamento no Hospital de S. José, onde ficou internado o sr. Bettencourt Fonseca, com várias contusões pelo corpo e fractura de uma perna.

OS DIRIGENTES do XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

Foram nomeados para a comissão executiva do XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho os srs. eng. António Alves Bastos Botelho da Costa, presidente, eng. Fernando Santos e Castro, eng. João de Brito e Cunha, eng. José Duarte Amaral, dr. Francisco António Godinho Lobo, eng. Acursio Rodrigues e eng. Amândio Barbedo Galhano; e para o seu comissariado-geral: comissário-geral, o eng. Fernando Santos e Castro; e adjuntos: dr. Edgar Nunes dos Santos Matos e eng. Virgílio Augusto Dantas.

A CIDADE

ESTA LISBOA PACATA E TRANQUILA — NA APARÊNCIA...

Lisboa, terra de muitas e desvairadas gentes, *redemoinhando e envelando-se na torrente do transito, é, quase se pode dizer, quanto á crónica de turbulências e conflitos diários, uma cidade pacata e tranquila. Essa impressão se nos radica a um simples relance de olhos pelo movimento quotidiano do Tribunal de Polícia, onde funcionam três juízos, passando-se, contudo, semanas em que não aparece para julgamento qualquer processo sumário, pois os casos presentes são, na maioria, de vulgares transgressões ás regras de transito. Os delitos punidos pelo Código da Estrada ali julgados diáriamente contam-se por cerca de uma centena. Para fazer uma pequena ideia do seu elevado numero, basta salientar que mais de 10 000 relativos a 1963-64 já foram julgados este ano. Assim, aquele tribunal deveria talvez chamar-se, com mais propriedade, Tribunal de Apelação de Infracções ao Código das Estradas, o qual, de resto, vem sendo reclamado pelos automobilistas.*

Vêm, a seguir, vendedores ambulantes e empregados no comércio e na industria, que, lidando com géneros alimentícios, não possuem o respectivo cartão de sanidade; e outras infracções motivadas por cães sem licença e não vacinados, estabelecimentos abertos depois da hora, etc.

Há alguns anos atrás, o numero de julgamentos sumários era de 20 a 30 por dia, e nem os processos por transgressões eram em tão grande quantidade como actualmente, pois agora são julgados cerca de 100, uns á revelia. Outros não obrigam a presença dos arguidos, os quais, noutros casos, não podem eximir-se a comparecer. Todos os processos são lidos em audiência, depondo autoantes e testemunhas. E nalguns desses julgamentos intervêm até advogados de defesa.

Há estes casos de infracções ás regras do transito e outros suscitados pela teimosia de vendedores ambulantes em não se munirem do respectivo cartão de sanidade, pelo que se impõe uma fiscalização mais rigorosa, mas a ausência no Tribunal de Polícia de protagonistas de cenas violentas — e apenas isto — poderia convencer-nos de que é, de facto, uma cidade pacata e tranquila...

NOVO JUIZ em Montemor-o-Velho

MONTEMOR-O-VELHO, 26 — Tomou posse do cargo de juiz desta Comarca o sr. dr. Jorge Manuel Pimentel Capelo, funções que lhe foram conferidas pelo sr. dr. Pinto Loureiro, conservador do Registo Predial.

Falaram no acto, para enaltecer as qualidades do empossado, os srs. drs. Pinto Loureiro, Álvaro Mendes e Lusitano Barreto e rev.º padre Carraco, prior da freguesia. O empossado agradeceu. Assistiram ao acto muitas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Trabalhos escolares

A partir de hoje e até 2 de Julho, das 16 ás 19 horas, estará patente, no ginásio da Escola Industrial Josefa de Óbidos, uma exposição de trabalhos escolares.

Diario de Lisbôa COIMBRA

Homenagem ao dr. Santos Bessa

No Centro de Profilaxia e Diagnóstico B.C.G., reuniram-se todos os médicos e funcionários daquele Centro e do Dispensário Anti-Tuberculoso, a fim de prestarem homenagem ao respectivo director e Delegado do I.A.N.T., sr. dr. José Santos Bessa, aproveitando a passagem do seu aniversário.

Em nome dos funcionários, falou o 1.º assistente, sr. dr. Carlos Moura Marques, que saudou o dr. Santos Bessa e agradeceu as suas actividades e intervenções na Assembleia Nacional, no sentido de que os funcionários do Ministério da Saude e Assistência fossem integrados na Caixa Geral de Aposentações.

O sr. dr. Santos Bessa agradeceu muito sensibilizado não só a homenagem como as palavras que lhe foram dirigidas, bem como a lembrança que lhe ofereceram e ainda o lindo ramo de flores que lhe foi entregue pela sr.ª D. Maria Jorge de Carvalho, também funcionária daquele Centro.

Reunião do Curso Médico de 1934-1940

Reuniu-se hoje, nesta cidade, o Curso Médico de 1934-1940, do qual fazem parte, entre outros, os srs. prof. Lobato Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, e os srs. drs. Abílio de Moura, Artur Leitão, Assis Pacheco e António Maia, todos médicos desta cidade.

Os componentes do Curso concentraram-se no pátio da Universidade, a meio da tarde, e, depois, apresentaram cumprimentos ao magnífico reitor e director da Faculdade, seguindo depois para a fábrica da Sociedade Central de Cervejas, onde lhes foi oferecida uma «cerveja de honra». À noite, nas instalações da Associação Académica, realiza-se um jantar-ceia, com fados e guitarradas por estudantes.

Semana inglesa

Conforme está determinado pela Camara Municipal de Coimbra, a partir do dia 1 de Julho e até ao fim de Setembro, passam a cumprir o regime de «semana inglesa», encerrando aos sábados ás 13 horas, os estabelecimentos de material eléctrico, artigos de T.S.F.; móveis e adornos domésticos; de ourivesaria e relojoaria e livrarias-papelarias e papelarias.

Presidente da Câmara Municipal

A meio da tarde de hoje, o sr. dr. Joaquim Moura Relvas, presidente da Camara Municipal, foi alvo de uma homenagem promovida pela Comissão Concelhia da União Nacional e pelas Juntas de Freguesia, cujos componentes compareceram nos Paços do Concelho, pelo motivo da sua recondução naquele cargo.

Audição de alunos do Conservatório Regional de Música

Realizou-se ontem, no salão da União de Grémios, uma audição de piano, violino e «ballet» pelas classes juvenis do Conservatório Regional de Musica. Hoje, pelas 18 horas, no salão de concertos daquele estabelecimento de ensino, efectua-se uma audição das classes infantis em que participam 60 alunos.

Rotary Clube de Coimbra

Realizou-se a reunião do Rotary Clube de Coimbra, efectuando-se a transmissão de poderes á nova direcção e a admissão de dois novos sócios. Foi prestada homenagem ao director do Distrito Rotário, sr. dr. Rui Clímaco, membro do clube local.

Usaram da palavra os srs. eng.º Brasílio da Fonseca, que saudou os presentes, dr. António Joaquim Arruda e José Teixeira Lopes, presidentes cessante e da nova direcção; eng.º Amandio Cabral e Fernando Donato, padrinhos dos novos sócios, srs. dr. Eugénio Caldeira Monteiro e António Guedes Cordeiro; dr. Lafayette dos Santos, que fez o elogio do sr. dr. Rui Clímaco, a quem foi prestada homenagem, sendo-lhe oferecidos objectos de arte, para si e para sua esposa; e, finalmente, o homenageado, que proferiu uma interessante palestra sobre a sua actividade como governador do distrito e a finalidade do rotarismo.

Todos os oradores tiveram palavras de saudação e agradecimento á Imprensa, que o nosso camarada Sertório Fragoso agradeceu.

As marchas populares desfilam esta noite

A população não esconde o seu entusiasmo pelas marchas populares desta cidade, que hoje á noite desfilam pelas ruas principais de Coimbra, em direcção ao Parque Dr. Manuel Braga, onde se realiza um festival, cujo produto se destina a fins beneficentes e cujo preço de entrada é popular.

Tomam parte no desfile, contando os que figuram nas marchas, ranchos, cortejo do trajo, etc., cerca de quinhentas pessoas.

A nova direcção do C. A. D. C. cumprimentou o Reitor da Universidade

A nova direcção do Centro Académico de Democracia Cristã esteve no Paço das Escolas, onde apresentou cumprimentos ao magnífico reitor, sr. prof. Jorge Andrade de Gouveia.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «A cerimónia» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Passagem de nível» (12 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Fereira Borges (Tel. 22603).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).

CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

Engoliu a tampa de uma garrafa de detergente

A pequenita Isabel Maria Veríssimo, de 2 anos, filha de Francisca Maria e residente em Faro, na Estrada da Gafanha, 18, engoliu a tampa de uma garrafa de detergente, que se lhe alojou no esófago. Conduzida para Lisboa, foi internada na sala de observações do Hospital de S. José.

Colhida por uma motocicleta

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito contusa na cabeça, por ter sido colhida por uma motocicleta em Albarraque, a operária Maria de Fátima Morais da Costa, de 15 anos, residente naquela localidade.

Vítima de desastre de viação

No Hospital de S. José, para onde entrara esta madrugada, por ter caído da motorizada que conduzia, na Lourinhã, faleceu o sr. José António Marques, de 35 anos, que residia no Casal das Mós, Maceira, Torres Vedras.

Faleceu o motorista que fora atropelado na Rua da Madalena

Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara anteontem, o motorista António da Silva Felício, de 50 anos, residente na Rua Cruzes da Sé, 19, 2.º, e que fora atropelado por um automóvel na Rua da Madalena.

Quem perdeu?

Encontra-se depositado na secretaria do Batalhão n.º 2 da G. N. R., no quartel das Janelas Verdes, um sapato de senhora, de cor preta, achado, no passado dia 23, na Rua Marquês da Fronteira.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

«O Menino da Mamã» a comédia de que Lisboa fala

Na primeira linha das melhores comédias apresentadas nesta época, «O Menino da Mamã» tem conquistado, em dois meses de êxito e sempre com enchentes, enormes aplausos que bem reflectem a aceitação do publico pela saborosa história. No desempenho desta peça de Ibañez Serrador, destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, ao lado de nomes como Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, o jovem e talentoso João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. Todas as noites, espectáculos para adultos, ás 21 e 45.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Depois de «Hatari», outro filme de África sensacional «Safari no Inferno»

«Safari no Inferno» está a obter no São Luiz e no Alvalade enorme êxito. Afirmou-se que se tratava de um filme excepcional e como tal se apresenta aos olhos dos espectadores, surpreendidos e maravilhados.

«Safari no Inferno» é um filme de Africa diferente de todos os outros. Não se trata, agora, de caçar feras ou sequer de apanhá-las vivas para os Zoos de todo o mundo. Um propósito mais alto anima os exploradores e cientistas: salvar espécies em vias de extinção.

Desta vez, o alvo é o rinoceronte branco. Crê-se que a espécie existe, mais ou menos com o seu aspecto actual, há 76 milhões de anos. É um dos ultimos sobreviventes dos grandes monstros antidiluvianos.

O homem que tem sido a alma desta luta contra a destruição chama-se Ian Player. Graças a ele, os rinocerontes brancos, que, recentemente, se contavam no mundo por uma escassa centena, atingem hoje — tudo indica — cerca de 700 exemplares.

Para imobilizar os animais, Ian Player conta com a colaboração de dois cientistas: drs. Keith S. Ditman e Harold E. Wood, que inventaram drogas anestesiantes e estudaram o efeito delas sobre vários animais.

A interpretação com Henri Guardino á cabeça, contribui para a verdade, que é a marca dominante de «Safari no Inferno» — o filme de que Lisboa fala como um digno sucessor de «Hatari».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

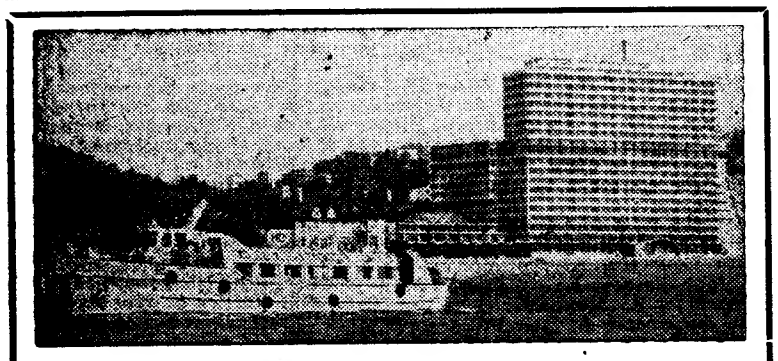
«O jogo do assassino» no Roma

No Roma, cheio como um ovo, estreou-se ontem a versão francesa da co-produção franco-germânica, «O jogo do assassino», dirigida pelo festejado Helmuth Ashley e fotografada em excelente preto e branco. Trata-se de uma película plena de interesse, quer pelo engenhoso argumento, de Thomas Keck e Helmuth Ashley, quer pela impecável interpretação e excelente montagem. «O jogo do assassino» é um filme moderno em que a arte de representar tem papel preponderante.

Um jogo perigoso, que proporciona a um paranoico homicida oportunidade para praticar mais um assassínio, é excelentemente aproveitado pelo realizador, desde a preparação do crime até á sua execução e desta ao apuramento do responsável.

A uma história interessante, corresponde, em resumo, uma direc-

(Continua na 6.ª página)



PASSEIOS TURÍSTICOS

LISBOA-CASCAIS-LISBOA

NO BARCO ESTORIL-SOL

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO

(Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço
PREÇO — 25$00

AS SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HA PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
TODAS AS NOITES EXCEPTO 2.ªs-FEIRAS, DAS 21.30 AS 3.30
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE, SÁBADO, DIA 26
21.30 HORAS
Exibição das

MARCHAS POPULARES

CASTELO — MADRAGOA

S. VICENTE — MOURARIA

Bilhetes à venda nos Restauradores das 17.30 às 20 h.
e no Pavilhão dos Desportos, dia 26, das 20 às 22 h.

PREÇOS: Camarote de 2.ª — 125$00; Camarote de Balcão — 120$00; Balcão, 1.ª fila — 40$00; Balcão, 2.ª fila — 25$00; Bancada Central — 25$00; Bancada Topo — 15$00; Bancada Lateral — 10$00; Geral — 7$50

MAIORES DE 6 ANOS

Pensão Monumental

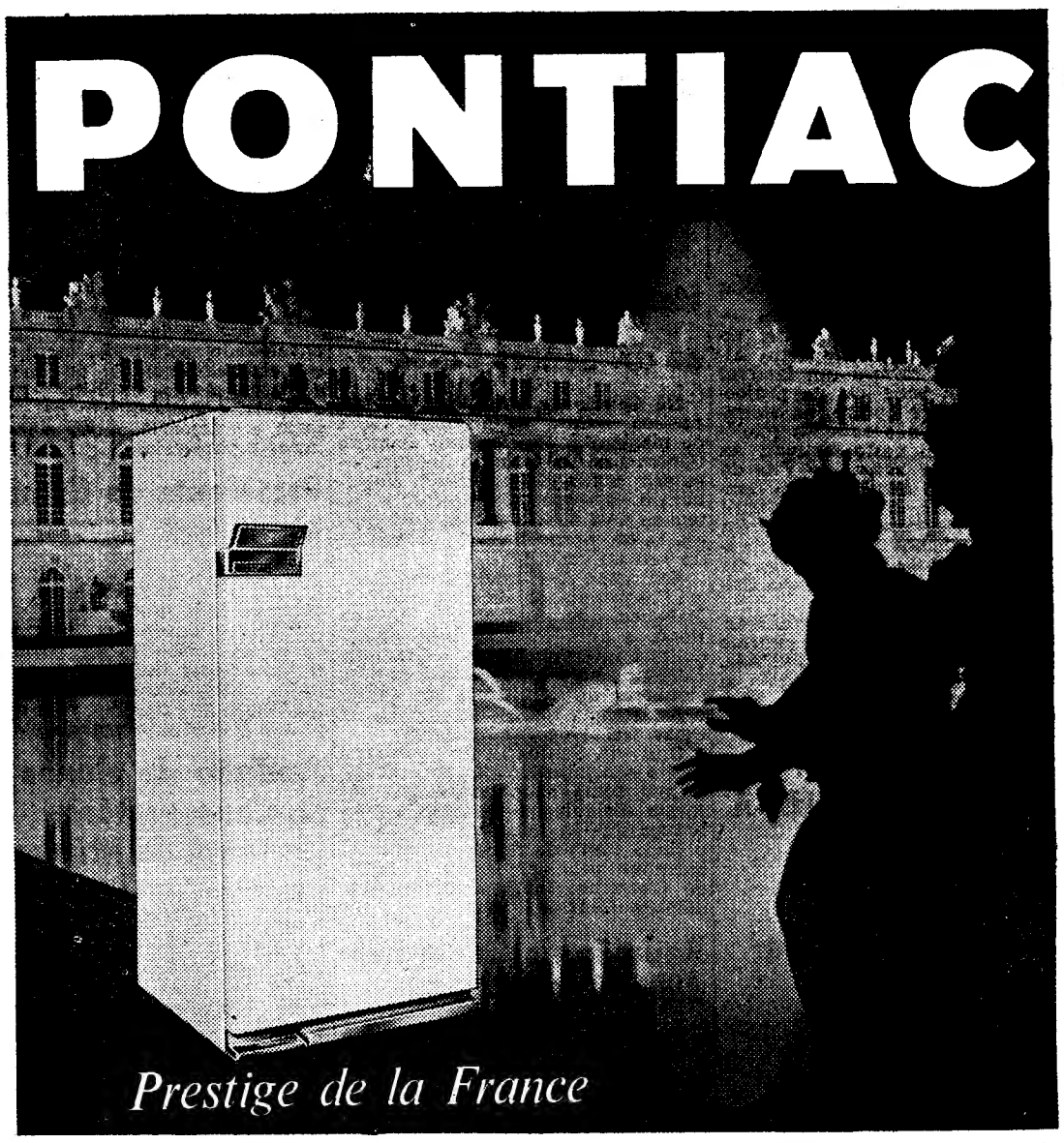
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos

AYLA HAN
Turca — em danças orientais
ANA BERTA
Costa-riquenha — em danças modernas
NO FIM DO MÊS NOVO PROGRAMA
Ar condicionado
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

FRIGORÍFICOS

PONTIAC



À venda nas boas casas da especialidade

DISTRIBUIDORES NO NORTE: VADECA (J. C. DONAS, LDA.)
Rua de Santo António, 210-PORTO

DISTRIBUIDORES NO SUL:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
Rua Nova do Almada, 95-97 — LISBOA

«Uma brecha no Mundo»

— um filme espectacular de ficção científica

Numa época fundamentalmente marcada pelos resultados maravilhosos que a ciência tem alcançado e pelo ritmo vertiginoso em que eles se sucedem, é perfeitamente compreensível se não alheio duma temática que está a exercer incidência cada vez maior sobre os destinos da raça humana e a vida quotidiana do indivíduo isolado e das comunidades em que se integra.

Feitos científicos de hoje, que eram ontem pura imaginação e causa de incredulidade, anseios da hora presente que amanhã serão realidades vivas, são acontecimentos em multiplicação exponencial a constituirem marcos de imortalidade na mais bela e excitante epopeia de todos os tempos: a grande aventura do pensamento humano, que ao prosseguir sem descanso a decifração do grande criptograma universal, permitiu em cem séculos de esforços passar do escravo á energia termonuclear, das cavernas aos satélites artificiais, do estafeta á televisão, da feitiçaria e da superstição ao domínio quase perfeito da natureza.

Tudo isto tem originado nas plateias de todo o mundo um interesse progressivo e apaixonado pelos filmes que se situam nesta linha, pelas obras capazes de oferecerem ao espectador a visão e a compreensão dos projectos científicos mais complexos e ousados, que os façam viver na tela aquilo que em breve pode vir a invadir e a pesar sobre as suas vidas.

O filme da Paramount «Uma Brecha no Mundo» é um dos mais convincentes, autorizados e espectaculares deste tipo, abordando um tema alucinante embora perfeitamente verosímil: o projecto de um grupo de cientistas internacionais que ao procurarem captar as prodigiosas reservas energéticas existentes para além da crosta terrestre, cometem um erro de cálculo que acaba por provocar uma brecha no planeta que, só por milagre não dá lugar á sua destruição.

De facto, o filme é uma obra verdadeiramente impressionante, não só pelo problema que encerra mas pela grandiosa e terrível majestade do espectáculo: tremores de terra aterradores que tudo engolem vorazmente, torrentes de lava ardente que brotam da entranha ígnia da Terra, ceifando a vida por onde passam, montanhas imensas que entram em colapso, escancarando abismos imensos nos seus flancos e o nascimento duma nova Lua parturejada por um planeta moribundo, são algumas das cenas verdadeiramente extraordinárias que o filme apresenta com um colorido, um realismo e uma intensidade dramática só possíveis com muita imaginação e os prodigiosos recursos técnicos postos em jogo.

Aliás, o filme não trata um problema de pura ficção. Baseia-se numa das possíveis aplicações da energia atómica para fins pacíficos, na crescente necessidade de energia exigida por uma civilização cada vez mais ávida de escravos mecanicos e, finalmente, no projecto de perfuração da crosta — projecto Mohole — que, está a ser naturalmente realizado pelos Americanos.

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

SÓ HOJE E AMANHÃ

CAMILO

EDUARDO DAMAS

apresenta nos seus

2 ÚLTIMOS DIAS

A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL

QUE SAI DE CENA, EM PLENO ÊXITO!

AMANHÃ ULTIMA «MATINÉE» ás 16 horas

5.ª-FEIRA, dia 1 de Julho no Cine-Teatro Virginia, de Torres Novas

6.ª FEIRA, dia 2 no Cine-Teatro Luísa Todi, de Setubal

CASINO ESTORIL

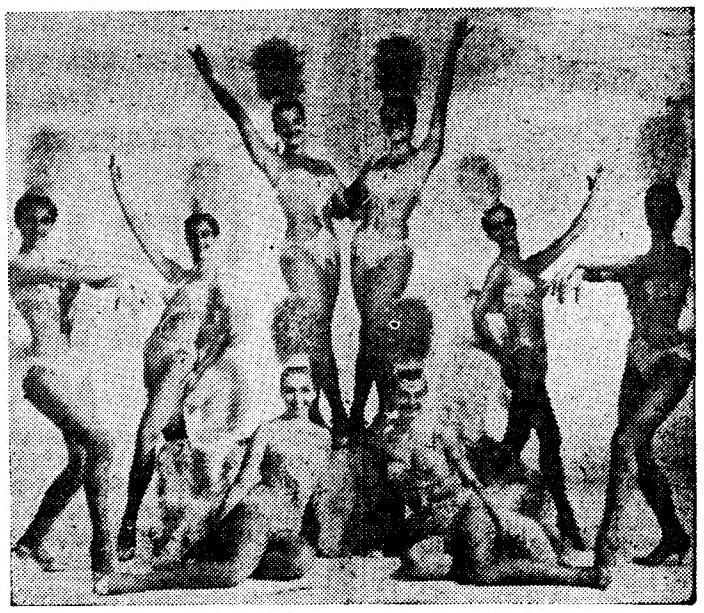
APRESENTA TODAS AS NOITES

THE CHANTELLES

CONJUNTO VOCAL INGLÊS

TRIO TALAS — ACROBATAS

LUÍS GUILHERME — VEDETA DA CANÇÃO



BALLET POLA STOL

DO «SPORTING» DE MONTE CARLO

FERNANDO CONDE

E «OS SIDERAIS»

EM RITMOS MODERNOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, ás 21.30: «MCLINTOCK» O MAGNÍFICO

À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS—«Matinée» ás 17 horas com o «show» habitual

Chá completo, 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

HAVAS

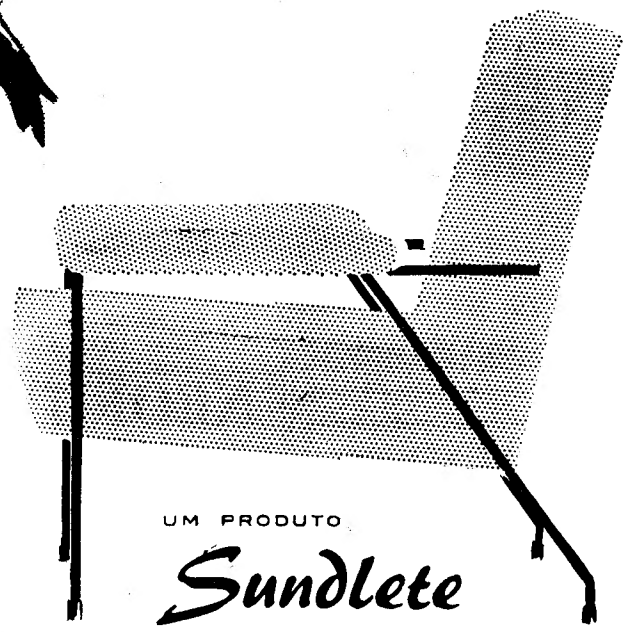
ESPUMA

moltopren

BAYER

CRIARÁ O SEU AMBIENTE

A espuma "moltopren" levará ao seu lar um conforto novo, elegância ao seu vestuário, e beleza aos seus móveis.



M. SOARES

UM PRODUTO

Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L.

S. Mamede de Infesta

Telefs. 900933-901131-901187

Em Lisboa: Rua Vale de Sto. António, 39-39-A

Telefs. 849606-7-8

HOJE, AS 21 E AS 23 H.

DOMINGO: Matinée ás 16 h.

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de lisboa

Adultos

AR CONDICIONADO

3.ª mês — Bilhetes desde 15$

A alegre comédia de Pressler

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

com

RAÚL SOLNADO

e a sua alegre Companhia

CONCURSO QUADRAS & GARGALHADAS

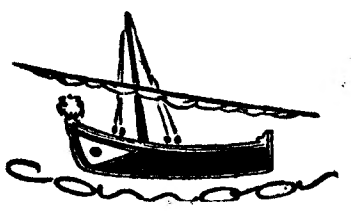
Solnado perdeu um braço...
Mas que temos nós com isso?
A Vénus perdeu os dois
E nem sequer falam nisso!..

Quadra enviada por **Alberto P. Ferreira**, de Lisboa, que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena.

Venha ver **«Braço Direito, Precisa-se»** e inspire-se. O 1.º prémio é de 5.000$00.

Concurso com o patrocínio do

IOGURTE LISBOA



CANOA CASCAIS

THE FOUR SAINT'S

O MELHOR CONJUNTO MUSICAL DA EUROPA

A ESTREAR NO DIA 1 DE JULHO

JANTE E CEIE NA CANOA: COM O CONJUNTO

HILÁRIO SANCHES

MAIORES 17 ANOS — TELEF. 28 13 97

Em ESTREMOZ o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

ção de grande nível, que soube manter um ambiente de grande expectativa sem recorrer aos processos usuais

Os intérpretes, todos escolhidos à carácter, têm todos criações de relevo, umas mais sóbrias que outras, conforme as personagens envolvidas na trama bem urdida. Salientaremos, entre todos, Magali Noel, Harry Meyn, Götz George, Hanne Wieder, Wolfang Reichman e Anita Höfer. Walter Boos conseguiu uma montagem invulgar.

Em suma: «O jogo do assassino» é um filme que se recomenda aos cinéfilos mais exigentes. — *Visor* 55.

«Lancelote e a sua dama», no Eden

Realizado e produzido por Cornel Wilde, o filme ontem exibido no Eden em noite de estreia, em «panavision» e «technicolor», dirige-se ás grandes plateias.

Produção comercial, mantém, no entanto, um nível que o torna aceitável: montagem ágil, boa interpretação e uma intriga engenhosa e interessante.

Tudo se passa no tempo do rei Artur — e o fausto de certos cenários, o movimento de certas sequências, a caracterização das personagens, são outros tantos requisitos que impõem e recomendam a película.

Cornel Wilde, além de realizador e produtor, é também intérprete. Coube-lhe o papel de Lancelote —um Lancelote um tanto á americana, rude, ginasticado, exuberante... Guiebra, a dama por quem se bate, é interpretada pela insinuante Jean Wallace. São ainda intérpretes, entre outros, Brian Aherene e Georges Baker.

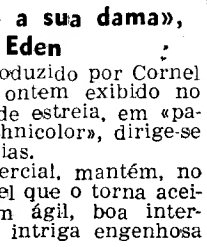
Antecede o filme de fundo, a exibição de documentários agradáveis e variados. — *Visor 101.*

Espectáculo de variedades nos «Inválidos do Comércio»

Organizado pela compositora e pianista Maria Helena de Carvalho, haverá amanhã, ás 15 e 30, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, um espectáculo de variedades dedicado aos seus internados e internadas e no qual colaboram, gentilmente, os artistas Ana Maria Mascarenhas, Guilherme Cristóvão, José Manuel Maria José Tavares, Maria Eduarda Vilas, Milinha Gonçalves, Mizé de Sousa, Natália Fernanda, Sãozinha Ribeiro, Vítor Manuel e os locutores Alfredo Amorim e José Manuel.

MAIORES DE 6 ANOS

MONTIJO



AMANHÃ

Por ocasião das Festas de S. Pedro ás 18 horas

MONUMENTAL CORRIDA

EM QUE SE LIDAM

8 TOIROS — TOIROS 8

da já famosa ganadaria do Ex.mo Sr. Júlio Borba

Cavaleiros:

MESTRE BÂTISTA
JOSÉ LUPI

Espadas:

O consagrado matador de toiros português

ARMANDO SOARES

e o extraordinário e emocionante matador de toiros espanhol

Miguel Mateo MIGUELIN

Forcados Amadores do Montijo, comandados pelo Ex.mo Sr. JOSÉ J. CARVALHEIRA

Venda de bilhetes: Em Lisboa, na Agência ABEP, P. dos Restauradores, telef. 328823, e na Tabacaria Freitas, R. 1.º de Dezembro, 85 No Montijo, na Drogaria Moderna, R. Almirante Candido dos Reis telef 230235

PREÇOS — Sombra desde 75$00; s/sol desde 60$00 e sol desde 30$00

Barcos do Cais da Ribeira para a corrida 10,30 — 13,30 — 16,30
Regresso — 21 — 23,30 — 2

A LUTA DE UMA MULHER SEM FÉ, COM UM HOMEM QUE LHE A QUER OFERECER...

LAURA ALVES

NUMA EXTRAORDINÁRIA PEÇA DE ÊXITO MUNDIAL
ORIGINAL DE JAQUES DEVAL
TRADUÇÃO DE MARINA DE MORAIS
ENCENAÇÃO DE SANTOS CARVALHO
MAQUETES, FIGURINOS E DIR. DE MONTAGEM
PINTO DE CAMPOS

QUE REUNE 2 ACTORES CONSAGRADOS
PAULO RENATO E RUI DE CARVALHO

O COMPRADOR DE HORAS

ELENCO por ordem de entrada em cena:

NICOLAU BREYNER	Alelluia
CARLOS QUEIROZ	Epifânio
HENRIQUE VIANA	Marinheiro
DELFINA CRUZ	Gibosilla
ISABEL DE CASTRO	Suzanne
LAURA ALVES	Rolande
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA	Joosens
ROLANDO ALVES	Huelva
PAULO RENATO	Padre Ibarra
TOMÁS DE MACEDO	Fanzim
ALMA FLORA	Tarantula
HELENA VIEIRA	Arlette
ALDA PINTO	Lucienne
RITA NOBRE	Raymonde
LUÍS DE CAMPOS	Salvador
RUI DE CARVALHO	Venustiniano

UMA SUPERPRODUÇÃO de VASCO MORGADO
UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

HOJE — Às 21.45 h. em ESTREIA no

MONUMENTAL

(ADULTOS) — Telef. 55 51 33
LOTAÇÃO ESGOTADA
Bilhetes à venda para os primeiros 7 dias

AMANHÃ À TARDE ÀS 16 H.

HOJE, SÁBADO, MAIS UMA NOITE DE ALEGRIA

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL
GRANDIOSOS PAVILHÕES DA EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

HOJE: Sorteio especial a que ficam habilitados todos os visitantes que adquiram bilhetes de entrada no recinto da Feira, até ás 23.30 horas, numa oferta do GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA., de um fogão, dois queimadores e forno e cinco discos

HOJE: Sorteio de 60 cheques-brinde, no valor de 100 contos, oferta das MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

MOTEL MARSOL
LAGOS
Telefs. 237 - 468

LOURENÇO
PENSÃO ● RESTAURANTE
1.ª CLASSE
ÓPTIMOS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
CURIA
Telefone 97214

estância MUXITO
VALE DE GATOS — PORTUGAL
(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)
Localizada a 8 km de Lisboa. Numa área de 44 hc de parque.
Repouso e silêncio absolutos. Bungalows privativos. Hotel. Restaurante
Quartos sobre uma Piscina Olímpica. Tennis. Boîte
Boîte ao ar livre. Telefones 2210137 - 2210164 - 2210177

faça as suas compras na BAIXA

GIL — OCULISTA
CASA ESPECIALIZADA
138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

DROGARIA Quintans
RUA DA PRATA, 194 - 322020
TINTAS
PLASTICOS
PROD QUÍMICOS
ESPONJAS
MENAGE

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.
— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e I.V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»
Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2
Telefs. 324076 e 370647

armazéns da betesga
PRAÇA DA FIGUEIRA, 15-LISBOA
MALHAS — FATOS DE BANHO — CONFECÇÕES — CAMISARIA — LINGÉRIE

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.
FIOS PARA TRICOTAR
Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio
RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

CASA AGUIAR
RUA DO CARMO, 17
LÃS PARA HOMEM E SENHORA.
SEDAS, ALGODÕES. NOVIDADES.
FATOS DE BANHO, etc.

LATINA

A PERFEIÇÃO CLÁSSICA...

diàriamente na sua mesa

DÃO BORGES

um vinho velho para hoje

DÃO BORGES, tinto ou branco, distingue-se entre os vinhos da região demarcada pelo seu sabor, aveludado peculiar e aroma característico que o tornam complemento indispensável de uma boa refeição portuguesa.

BORGES

FERNANDA MARIA

LISBOA À NOITE

(Restaurante Típico)

ONDE MORA O VELHO FADO

Fernanda MARIA
A fadista do momento
Dia 28 do corrente mês
Orgulha-se de apresentar

O Quarteto «LISBOA À NOITE» composto por

Francisco Carvalhinho — Liberto Conde — Pais da Silva e o Prof. Martinho de Assunção, a quem cabe a direcção deste quarteto mantendo no seu elenco

TRISTÃO DA SILVA

AUGUSTA ERMIDA e a colaboração gentil de FILIPE PINTO

RUA das GÁVEAS, 69 — Telef. 368557 (M/17 anos)

AR CONDICIONADO

Dia 11 do próximo mês estreia

MARQUEZ DE PORRIÑA

O embaixador do flamenco
e o seu guitarrista PEPE DE BADAJOZ

COMUNICADO

ANTUNES

EX-ENCARREGADO DE ADÃO CAMISEIRO, PARTICIPA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS QUE DEIXOU DE EXERCER A SUA ACTIVIDADE NESTA FIRMA, PARA ABRIR O SEU PRÓPRIO ESTABELECIMENTO NA RUA AUGUSTA, 216, 218 COM CAMISARIA E ALFAIATARIA, (EM DATA PRÓXIMA A ANUNCIAR).

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restau

TV dia a dia

SANGUE NA ESTRADA

Filipe Nogueira nervoso. Extremamente inquieto. Ele geralmente tão comedido, («*não pretendo criticar...*» «*isto não é uma crítica...*»), mostrou ontem uma agressividade que se manifestava mais pelo tom do que pelas palavras em si mesmas.

Desiludido? Talvez. Sente-se sózinho na barricada... Ninguém o acompanha... Nem mesmo quem teria obrigação disso... Por exemplo o desastre da camioneta de Vila Real que seguia cheia de trabalhadores... *Não está certo que se deixem viajar homens como se fosse gado...* Qual é a função de Filipe Nogueira ali? Unicamente uma: *mostrar a realidade...* E a realidade, para a semana finda, dava 27 mortos... «*O programa vai decorrer sob o signo do* ão: *não há educação, não há fiscalização, não há repressão...*».

Filipe Nogueira sente-se só. Sente-se abandonado...

Vamos lá a saber! Estar com a razão, não é estar só. É até uma óptima companhia, sou eu que lho digo. Simplesmente...

...Simplesmente, a inércia das portas fechadas é uma força dura de roer. *Abre-te Sésamo* deu resultado para o Ali Babá, o das *Mil e uma noites*. Para nós, o método é outro. Temos de bater, bater muitas vezes, vezes sem conto. Bater com as palmas das mãos, bater com os punhos. Com a cabeça, até, se for preciso — mas cuidado!, a função da vossa cabeça não é propriamente essa. Para pensar é que ela é boa...

A propósito de pensar... Filipe Nogueira verificou já que Portugal é o... perdão, disso não estou certo, mas que Portugal é um dos países do Mundo de maior índice de mortalidade na estrada.

Ora, *porquê?*

Filipe Nogueira creio bem que nunca fez esta pergunta. E no entanto ela é indispensável quando se pretende encontrar a solução, ou, pelo menos, colaborar na solução.

Sim, não me digam que não há uma razão. Há-de haver. Fazer apenas a contabilidade, não chega. A morte ri-se da estatística. A morte também tem o sentido do humor.

TV MUNDO: CECIL B. DE MILLE

Tenho o prazer de lhes apresentar Penelope Houston. Ora, Penelope, estavas tu a dizer que...

— Estava eu dizer que na Inglaterra tem baixado assustadoramente a frequência nas salas de cinema. Toma nota: venderam-se, em 1946, 1635 milhões de bilhetes; 1396 milhões, em 1950; 515 milhões, em 1960; 415 milhões, em 1962. Tal como na América, a guerra com a Televisão intensifica-se por volta de 1951, quando pela primeira vez, os canais da TV atingiram todos os Estados Unidos, ao passo que na Grã-Bretanha a grande descida nos índices de frequência data de meados dos anos 50, quando aparelhos de televisão foram comprados em ritmo veloz pelas classes operárias.

«Um numero de espectadores calculado em cinco milhões assistiu á projecção na TV de *Ivan, o terrível*, de Eisenstein, um belo numero se o compararmos com a estimativa máxima de algumas centenas de milhares que o devem ter visto nos cinemas.

«E quando a B. B. C. exibe o seu filme de sábado á noite — qualquer que ele seja — pode seguramente contar com um publico muito mais vasto do que aquele que é atraído pela totalidade dos filmes estreados em todos os cinemas do país durante toda uma semana...» *(Penelope Houston, in «O cinema contemporaneo»).*

Vive-se, pois, em clima de concorrência. Concorrência que foi para o cinema uma autêntica punhalada...

Bem. Mas o cinema não é parvo nenhum. O cinema tem olhinhos. O cinema disse lá com os seus botões: «Eu podia aproveitar-me da TV para fazer a minha propaganda... É uma rica partida, digam lá se não é!»

E assim nasceu essa monótona produção relativa á obra de Cecil B. De Mille, ontem transmitida na rubrica «TV Mundo», recheada de momentos de alguns dos seus filmes mais espectaculares, género «isto é só uma amostra. Quem quiser ver o resto, vá ao cinema. Lá é que é bom». «A história de Cecil B. De Mille» não nos dá uma visão crítica da actividade do homem «*que se atreveu a transportar a Bíblia para a tela*». Dizer que ele é o mestre da cor e do espectáculo, que «Os Dez Mandamentos» já foi visto por quatro biliões e meio de pessoas» que «*o futuro de Hollywood estava nas grandes produções*» ou, para sermos mais correctos, nas «produções grandes», não basta. O importante, o valioso seria inserir o fenómeno nas coordenadas culturais, morais, sociais, económicas e políticas dos Estados Unidos — sem esquecer a concorrência da Televisão.

Não sendo, como se impunha, uma visão crítica, a «História de Cecil B. De Mille» resultou naquilo que se viu: uma produção longa, cansativa, maçadora. Sansão, por breves instantes, animou a sessão. Tanta gente soterrada nos escombros! Sem contar com os espectadores, é claro. — *M. C.*

ÚLTIMOS DIAS
NO
VARIEDADES
VASCO MORGADO
APRESENTA
A NOITE, ÀS 21.45 H.
(ADULTOS)
A CURIOSA COMÉDIA de Ibañez Serrador

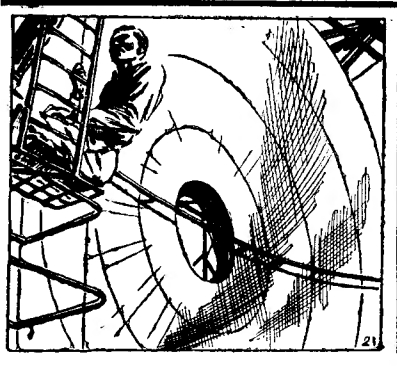
O menino da MAMÃ

Um problema sério tratado a
R I R !
com HENRIQUE SANTANA — IRENE ISIDRO — MARIA HELENA — IRENE CRUZ — HENRIQUE SANTOS — JOÃO LOURENÇO — LUÍSA DURÃO — LYNNE MOTTA

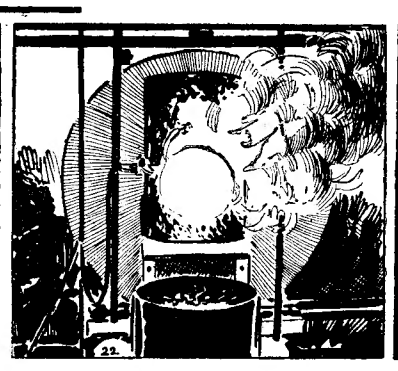
9.ª SEMANA TRIUNFAL

LUGARES DESDE 5$00
AMANHÃ À TARDE, ÀS 16 H.

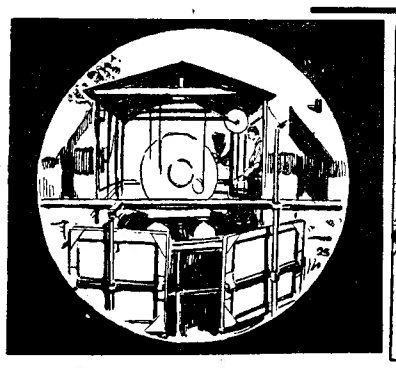
FACTOS REAIS — A era da energia solar



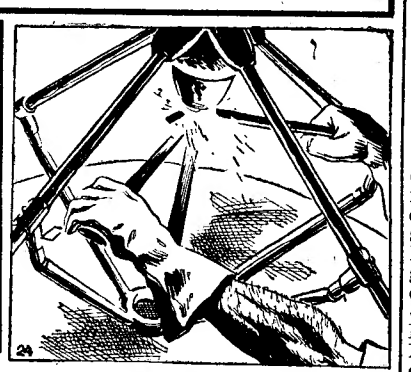
21 — *Trombe e os seus colaboradores precisaram de dois anos, para construir um novo forno solar. Quatro engenheiros e seis mecânicos ajudaram-nos. O aparelho compõe-se de um espelho plano, de 11 metros por 13, orientado na direcção do Sol, e de outro, côncavo, de 90 metros quadrados de superfície. Este reflector é constituído por 3500 espelhos curvos, em vidro prateado, com um milimetro e meio de espessura. O instrumento parabólico concentra os raios solares, enviados pelo espelho plano, sobre um cadinho colocado no seu centro. A potência desenvolvida por este forno atinge 75 kw-hora. Os dois espelhos são orientados com o auxílio de braços, accionados por um motor eléctrico.*



22 — *O cadinho é arrefecido por água e roda sobre si mesmo, a grande velocidade. Colocado a seis metros do instrumento parabólico, aquece a 3000 graus. Durante 114 dias por ano, ou seja, 2750 horas, o Sol é suficiente em Mont-Louis, para permitir uma plena utilização do forno, que pode derreter 50 quilos de ferro, por hora. Assim, cada dia permite fundir quinhentos quilos de ferro, cujo ponto de fusão se situa a 1539 graus. Mas o resultado mais espectacular, obtido por Trombe, foi a fusão de três toneladas de zircónio. Esta terra, que serve para revestimentos refractários, só funde a temperaturas altíssimas.*



23 — *Esta operação constituiu, também, um grande êxito comercial. O mineral, tratado no forno solar, dava um produto muito mais puro e era mais barato do que o produzido em fornos eléctricos, clássicos. As vantagens da energia solar estavam demonstradas. Actualmente, o prof. Trombe passou do estado experimental á fase industrial. A França inaugurou em Colombo-Bechar, em pleno Sahara, o primeiro dos fornos solares que se propõe construir nesta região desolada até agora, e banhada por um sol tórrido. Inteiramente construído em Mont-Louis, o forno foi levado para o deserto, peça por peça. Desenvolve 1000 quilovátios e o seu espelho plano tem 1500 metros quadrados de superfície.*



24 — *Em Mont-Louis, foi construído, também, um refrigerador solar, composto de um espelho semicilíndrico, que fornece quatro quilos de gelo por dia e por metro quadrado. Estudam-se, igualmente, as possíveis aplicações da energia solar á industria atómica, e constroi-se um motor que será movido directamente pelo Sol. Os outros países, no entanto, não ficaram inactivos. Russos e americanos travam, no mesmo terreno, uma luta de velocidade. Os primeiros possuem numerosos «ateliers» no Turquestão, onde soldadores empregam o calor solar nos seus trabalhos.*

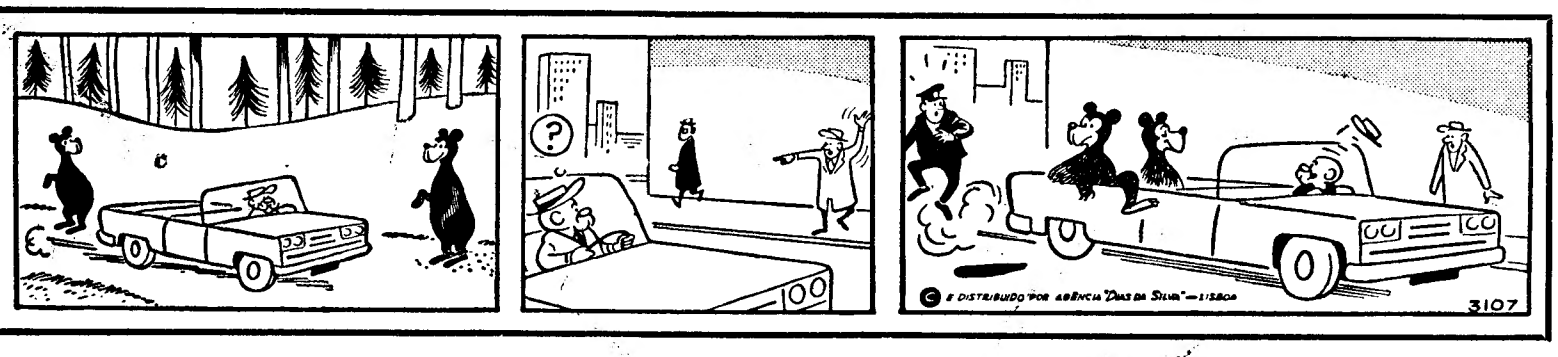
(Continua)

Uma comédia alegre

no Teatro Vasco Santana

Prosseguindo na sua meritória campanha em prol de um teatro melhor, a Companhia Teatro Estudio de Lisboa inaugurou auspiciosamente a sua época de Verão, deliciando-nos com uma peça que chegou até nós depois de êxitos conquistados noutras grandes capitais: «Ela, Ele e os Complexos», de Jean Bernard-Luc. Traduzida pelo dr. Norberto Lopes, esta peça promete obter, em Lisboa, o sucesso que lhe é devido, não só por se tratar de uma comédia de graça insuperável como também porque aborda um tema extraordinàriamente oportuno. Revelá-lo aqui corresponderia a destruir o elemento de surpresa que é um dos trunfos desta comédia. Portanto, limitar-nos-emos a recomendar — certos de que o publico nos agradecerá o alvitre — uma visita ao Teatro Vasco Santana, onde «Ela, Ele e os Complexos», magistralmente interpretada pela Companhia Teatro Estudio de Lisboa (á frente da qual é imperativo que se distinga a interpretação de Helena Félix), consegue fazer rir mesmo os mais sisudos, mantendo, todavia, o alto nível artístico que é timbre daquele prestimoso conjunto.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Vénus Imperial» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Ursus, o invencível» (12 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Harakiri» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «*McLintock*, o magnífico» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nito* — Av Comb G Guerra 64 (Tel 212070)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430096).
PAREDE — *Macau* — Rua J Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas) (Tel. 282407).

HOMENAGEM EM VIANA DO CASTELO
À MEMÓRIA DO ARQUEÓLOGO ABEL VIANA

VIANA DO CASTELO, 26 — Amanhã, ás 11 horas, o Rotary Clube de Viana do Castelo promoverá o descerramento na fachada do prédio do Largo João Tomás da Costa, onde está instalado o Grémio do Comércio deste concelho, uma lápida que evocará ter ali nascido o arqueólogo vianense Abel Viana, recentemente falecido, homenagem a que se associa o Rotary Clube de Aveiro.

Comemorações do I Centenário do Apostolado da Oração em Portugal

Estão a decorrer com brilhantismo, nesta cidade, as comemorações do I Centenário do Apostolado da Oração em Portugal, que tiveram início na passada segunda-feira, 21, e que terminarão amanhã.

Hoje, sob a presidência do sr. arcebispo-primaz, D. Francisco Maria da Silva, realizar-se-á uma sessão solene no Teatro Sá de Miranda. Serão oradores os srs. dr. António Cruz e dr. José Barbosa de Pinto.

Abrilhantará esta sessão o Orfeão do Seminário Conciliar de Braga, sob a regência do sr. dr. Manuel Ferreira de Faria.

Amanhã, pelas 9 horas, haverá peregrinação a Santa Luzia, em cujo monte, junto ao Templo-Monumento, missa e homilia, pelo arcebispo-primaz e, ainda, pelas 15 e 30, uma paraliturgia pela C. E. C., seguida da consagração do arciprestado ao Coração de Jesus e bênção.

Festas da Agonia

Com vista ao pedido de comparticipação, foi enviada ao sr. ministro da Economia a par do respectivo orçamento, uma planta do Lima Parque em que é assinalada a localização dos pavilhões que constituirão a Exposição de Artesanato — numero em que a Comissão das Festas da Agonia se esmera de modo a torná-lo na maior atracção da tão afamada romaria.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 30: «O bandoleiro» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «Um noivo da América» e «O gladiador invencível» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A história daquela noite» e «Na sombra e no silêncio» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «O homem do monóculo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel 224020).
ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).
COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Telef. 274356).
MOITA — *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)
MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETÚBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de pintura em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 25. (ANI) Foi ontem inaugurada, no edifício da Associação Económica, uma exposição de António Soares (Caima), composta por oito trabalhos de pintura decorativa. O mesmo artista decorador vai expor, depois, os seus trabalhos na África do Sul, em Lisboa e em Nova York. —

Gravuras de Vera Mindlin

Na Galeria Gravura, ás Chagas, continua patente a exposição de gravuras da artista brasileira Vera Mindlin, que tem sido muito visitada.

A exposição está aberta todos os dias uteis, das 16 ás 20 horas.

A exposição de Junho na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. continua patente ao publico a exposição de Junho, sob o tema «A Cidade». É a ultima exposição desta época naquela instituição.

A exposição encerrará, no domingo, 4 de Agosto.

Aqui tem o

TAUNUS 20m

Domine a sua impaciência. Não se precipite para dentro do carro. O **TAUNUS 20 M — com o seu motor V6, que chega aos 100 Km/h em 15 segundos**–pertence ao número daqueles automóveis que merecem um longo, longo olhar de admiração.
Verifique a excelência dos pormenores de luxo, dos acabamentos. Satisfeito? Agora — instale-se. Lenta, confortàvelmente. **Entrou num mundo novo — está a guiar um TAUNUS 20 M.**

um luxo de carro!

À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD.

Ford

PUBLICAÇÕES

«REVISTA DE MARINHA»

O ultimo numero da «Revista de Marinha» traz na capa uma fotografia do almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, com o generalíssimo Franco, no Palácio do Pardo; e inclui os artigos :«O Dia da Marinha 1965 e a sua justificação»; «Dia da Marinha», pelo almirante Armando de Roboredo; «Marinha e Ultramar», por Maurício de Oliveira; «As brilhantes comemorações do «Dia da Marinha»; «As declarações do ministro Fernando de Quintanilha; «O Instituto Hidrográfico»; «A visita do almirante Armando de Roboredo aos Estados Unidos»; «O Arsenal do Alfeite e a sua actividade»; «Xadrez geopolítico e geoestratégico dos blocos oriental e ocidental», pelo capitão-de-mar-eguerra médico naval dr. Viriato de Gouveia; «A acção da Marinha na defesa do Ultramar»; e «As pescas espanholas no Atlantico Sul».

«COMÉRCIO PORTUGUÊS»

Recebemos a revista «Comércio Português», órgão da Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, do primeiro trimestre deste ano.

Como habitualmente, aquela publicação não só insere artigos de flagrante actualidade económica, como ainda trata dos mais diversos assuntos de interesse geral, no que se refere ao desenvolvimento do comércio nacional e estrangeiro.

Profusamente ilustrada a revista da Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, apresenta no seu sumário, entre outros, os seguintes assuntos: «Acelerar a exportação é um dos pontos mais importantes do I Colóquio Nacional de Comércio»; «Portugal foi eleito para a vice-presidência do «Comité» do Pessoal Científico e Técnico da O. C. D. E.»; «Missão Comercial á Republica da Africa do Sul, Rodésia, Moçambique e Angola»; «Comissão Internacional Pró-E. F. T. A.»; «I Colóquio Nacional de Transportes»; «O XX Congresso da Camara de Comércio Internacional e Portugal»; «Recente evolução da economia portuguesa»; «Integração Económica Europeia E. F. T. A. e C. E. E.»; «Galeria dos Presidentes da Associação Comercial de Lisboa»; «Racionalização de estrutura na Industria sueca»; «A Camara de Comércio Internacional»; «Actividades da C. C. I.»; «C. E. G. O. C. actividades durante o 1.º trimestre de 1965»; e «Colóquio da Exportação».

«OLISIPO»

O ultimo numero de «Olisipo», boletim trimestral do Grugo Amigos de Lisboa, publica, além de variada informação sobre a actividade do Grupo, artigos sobre «A casa de D. João da Câmara», pela dr.ª D. Jorgete Costa, e «O Mosteiro de Marvila», por Ralph Delgado, e o relatório da junta directiva referente ao ano de 1964.

HORARIOS DE CAMIONAGEM E DOS CAMINHOS DE FERRO

Estão publicadas as edições de Abril do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro». Ambos os guias, que são de grande utilidade para quem viaja, inserem todas as alterações verificadas.

Acidente de viação por causa de um rebanho

REGUENGOS DE MONSARAZ, 26. — Próximo da Horta da Canhota, na estrada de Reguengos a Mourão, uma camioneta de carga pertencente ao lavrador sr. José de Sousa Rosado Fernandes e conduzida pelo motorista sr. Domingos Fialho Baptista, casado, de 27 anos, saiu do leito da estrada por se ter deparado ao condutor, quando desfazia uma curva, um rebanho de ovelhas, foi embater numas árvores. Do acidente resultou ficarem feridos com certa gravidade o motorista e os descarregadores que o acompanham, srs. António José Pila Lobo, António Couto da Conceição, Arnaldo Pisco Tirapicos e Francisco alé Caeiro, todos aqui moradores.

Os primeiros socorros aos sinistrados foram-lhes prestados no hospital local, pelo sr. dr. Jacinto Fernandes Palma; e o motorista e o Pila Lobo seguiram para Évora na ambulância dos Bombeiros Voluntários, para serem radiografados.

O funeral das vítimas do acidente de viação na Ota

Efectuaram-se hoje os funerais de Carlos Gomes Galinha, de 23 anos, natural das Caldas da Rainha, e de Miguel Matias Mimoso, de 24 anos, natural de Óbidos, vítimas do desastre ocorrido anteontem na estrada da Ota, com uma camioneta, da qual eram, respectivamente, motorista e ajudante.

Os préstitos funebres saíram do Instituto de Medicina Legal, para os cemitérios das terras das respectivas naturalidades.

Quanto ás causas do sinistro, a P.V.T. continua a proceder a investigações para concluir o processo e enviá-lo ao tribunal da comarca.

O chefe de Repartição de Imprensa de Moçambique visita a Alemanha

HAMBURGO, 26. — (F. P.) — O dr. Afonso Ferraz de Freitas, chefe da repartição de Imprensa de Moçambique chegou ontem a Hamburgo para fazer uma visita de estudo na Alemanha Federal. Demorar-se-á 48 horas nesta cidade a fim de se avistar com os representantes dos meios económicos e culturais. No domingo segue para Bonn e visitará depois Estugarda e Munique.

Portugal representado num festival de beleza a realizar no Rio

RIO DE JANEIRO, 26. — (A. N. I.). — Dezassete países já confirmaram a sua participação na grande parada de beleza que se efectuará na quarta-feira, no ginásio do Maracanã, para se proceder á eleição de «Miss Beleza Internacional», no ambito do quarto centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro.

Entre os países europeus participantes contam-se Portugal, a Espanha, a França, a Republica Federal da Alemanha, a Inglaterra, a Austria, a Suécia, a Noruega, a Holanda, a Finlandia, a Bélgica e a Grécia. Falta, quanto a este sector, apenas a confirmação da vinda da representante da Suíça.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Joaquina António

PEDRÓGÃO GRANDE, 26 — Faleceu a sr.ª D. Maria Joaquina António, de 86 anos, natural do lugar da Torneira, desta freguesia e concelho, casada com o grande proprietário sr. Daniel António. Muito estimada na região, o seu funeral foi muito concorrido.

A Lusalite homenageou 52 funcionários com 25 anos de serviço

O concelho de administração da Lusalite ofereceu hoje, no restaurante Mónaco, em Caxias, um almoço aos seus empregados e operários com mais de 25 anos de serviço.

A refeição decorreu animadamente e reuniu, além de 52 empregados com aquele tempo de serviço, oito dos quais da delegação no Porto, todos os chefes de serviço, os directores da fábrica e os membros do conselho de administração, num total de 65 convivas.

Presidiu o sr. Raul Abecassis e, na mesa de honra tomaram lugar, ladeando-o, os administradores srs. conde de Seixal, eng. Vasco Ramalho, conde Alto Mearim, dr. António Ortigão Ramos, eng. Jorge Abecassis, dr. Manuel Abecassis e Vasco Abecassis, director da fábrica, eng. Bernard Guedes, chefe dos Serviços Técnicos, eng. Celestino da Costa e gerente da delegação no Porto, Horácio Costa.

Em nome dos homenageados e pelos empregados de escritório falou o sr. José Ferreira da Silva. Começou por salientar que novamente a Lusalite distinguia mais um grupo de colaboradores que atingiram 25 anos de serviço na empresa. Salientou que, no decorrer deste quarto de século, todos recordavam o trato, a compreensão e a justiça com que sempre foram acolhidos pela administração nos bons e nos maus momentos e destacou o espírito empreendedor e persistente da administração para dar seguimento á obra industrial iniciada há 33 anos. Terminou por afirmar que todos continuariam a servir com a mesma boa vontade para se tornarem merecedores do apoio moral e material da administração.

Em representação do pessoal fabril, falou o sr. José Antunes, que agradeceu a realização do almoço e destacou o seu significado, dizendo da dedicação de todos pela Lusalite e do reconhecimento para com a direcção e o conselho de administração.

O sr. Raul Abecassis, como presidente do conselho de administração, saudou todos os que constituiam o segundo grupo de funcionários com mais de 25 anos de serviço, afirmando que a Lusalite se sentia orgulhosa dos seus colaboradores, que sempre souberam acompanhar o desenvolvimento da Lusalite.

No final do almoço, o sr. Raul Abecassis procedeu á entrega de lembranças a todos os funcionários com 25 anos de casa, os quais receberam também emblemas comemorativos da Lusalite.

HUMBER IMPERIAL

EXPOENTE MÁXIMO DA CONSAGRADA LINHA HUMBER

Na sequência dos Humber Sceptre, Humber Hawk e Humber Super Snipe, o *HUMBER IMPERIAL* constitui a última palavra da Rootes no caminho da perfeição.

Linhas amplas e aristocráticas, comodidade, conforto, distinção e técnica insuperável—eis a concretização de largas dezenas de anos de experiência na produção de carros de luxo.

ESPECIFICAÇÕES

Motor de 6 cilindros e 3 litros extremamente silencioso. Carburadores gémeos. Transmissão automática Borg-Warner. Sistema de travões de servo-freio com discos à frente. Direcção servo-assistida. Amortecedores traseiros com comando eléctrico para adaptação a diferentes tipos de piso. Alternador de 50 Amp. em substituição do dínamo convencional. Assentos forrados a couro, reclináveis. Aquecimento e ventilação com comandos independentes para cada compartimento. Desembaciador no vidro da janela traseira. Duas mesas desdobráveis e duas luzes para leitura, ajustáveis, no compartimento traseiro. Guarnições interiores em nogueira. Tapete a todo o comprimento do carro, com revestimento de nylon no compartimento traseiro. Insonorização perfeita. Três isqueiros. Rádio. Faróis de nevoeiro e de longo alcance.

J. COELHO PACHECO

COMERCIAL, S. A. R. L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES — RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 — LISBOA

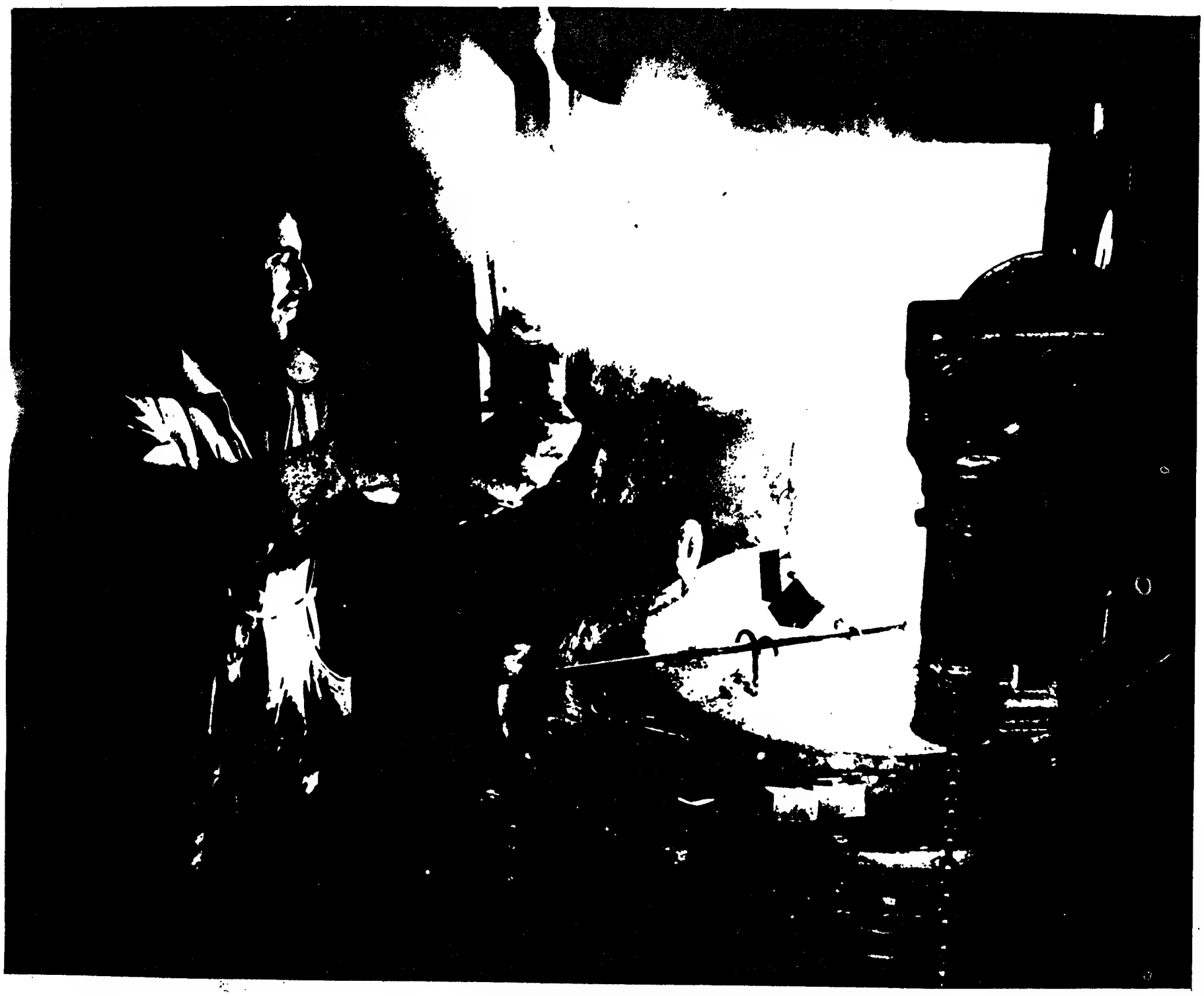
Agentes em: Santarém, Leiria, Évora, Beja, Setúbal, Santiago do Cacém, Palmela e Castelo Branco

HILLMAN • HUMBER • SUNBEAM • SINGER • COMMER • KARRIER

aços

Indústria de base em franco desenvolvimento no nosso país, nela tem vindo a ocupar posição sucessivamente mais marcante a empresa "F. Ramada - Aços e Indústrias, S.A.R.L.". A recente actividade da Empresa no campo da Laminagem e Estiragem de Aço, iniciativa que implicou um investimento de 60.000 contos e mereceu concessões especiais do Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, encontra-se em nítida expansão e regista altos níveis de qualidade.

A Empresa dedica-se também à exploração em grande escala do comércio de aços e ao fabrico de perfis perfurados "Dexion" além de algumas actividades tradicionais como o fabrico de serras e outras ferramentas para a indústria de madeira. A evolução das vendas tem-se processado em constante crescimento, verificando-se que aumentaram de 25.000 contos em 1955 para perto de 99.000 contos em 1964, números que reflectem um notável crescimento económico.



morrison

F. RAMADA

AÇOS E INDÚSTRIAS - S.A.R.L. - OVAR

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Les vietcongs attaquent à 24 km de Saigon

Les vietcongs ont déclenché aux primières heures d'aujourd'hui une attaque contre la ville de Duc Joa, située à 24 km. environ de Saigon, où pendant toute la nuit on a entendu le cannon tonner.

● Des mesures de sécurité sont prise à Alger

Des patrouilles motorisées circulaient dans les rues desertes cette nuit arrêtant toutes voitures retardataires pour les contrôler. A cinq km. à l'extérieur de la ville un barrage policier de contrôle minutieux a été établi: tous les documents sont contrôlés et les coffres des voitures son soumis à des inspections. Ces mesures font suite à l'explosion qui s'est produite à 1.05 (gmt) et qui aurait fait 5 morts.

● Confirmation de la mort de 84 «marines» se rendant au Vietnam

On confirme officiellement la mort des 84 «marines» et membres de l'équipage se trouvant à bord de l'avion de transport jet C-113 qui s'est écrasé hier contre une montagne à 7 km. d'El Toro. L'avion se dirigeait au Vietnam-Sud.

● Soulèvement en République Dominicaine

Un soulèvement de «civils armés, hier au matin» a été écrasé — annonce le gouvernement du Général Imbert, en citant S. Francisco de Marcoris comme local de l'insurrection. Selon le communiqué imbertiste les révolutionnaires ont eu 8 morts. 30 ont été arrêtés.

OS PROFESSORES do Colégio Moderno ofereceram um almoço aos directores

Os professores do Colégio Moderno reuniram-se hoje num almoço de confraternização, já tradicional no final da época escolar.

Também, como vêm fazendo há anos, os professores daquele acreditado estabelecimento de ensino convidaram para o almoço, querendo assim prestar-lhes homenagem e manifestar-lhes todo o seu apreço, os directores dr. João Soares, que fundou o colégio há quase trinta anos, e seu filho e continuador na orientação pedagógica, dr. Mário Soares.

O almoço serviu para troca de afectuosas saudações.

Oficiais louvados e condecorados

Foram louvados e condecorados: com a medalha militar de prata de serviços distintos, com palma, o tenente-coronel, piloto-aviador, com o C. E. M., Manuel Augusto Eugénio Taborda Teixeira, que exerceu as funções de adjunto da aeronáutica no Gabinete Militar do Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola, desde Junho de 1963; e com a de prata de serviços distintos o coronel do S. A. M. Vicente Henrique Varela Soares, que prestou serviço no Secretariado-Geral da Defesa Nacional desde 1958.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Os empresários contribuem através do Inquérito de Conjuntura para o estudo da política de desenvolvimento industrial

Em consequência da evolução que a economia portuguesa está a sofrer, é urgente assentar o planeamento e a política industrial no conhecimento directo dos condicionalismos institucionais e técnico-económicos que na realidade se encontram mais adaptados aos problemas postos pelo actual estádio de desenvolvimento do País.

Por esta razão, a Corporação da Industria está empenhada em fazer chegar aos serviços oficiais os pontos de vista dos empresários no que toca á apreciação das possibilidades de expansão de várias actividades e ao estudo das medidas de política que melhor defendam a promoção efectiva do desenvolvimento industrial.

Aproveitando o Inquérito de Conjuntura, a Corporação da Industria, além dos informes relativos ás flutuações observadas ou previstas durante o ano corrente, inclui no questionário enviado aos industriais um capítulo dedicado ás **perspectivas de evolução a médio prazo.** Este capítulo destina-se a fornecer ao Secretariado Técnico da Presidência do Conselho elementos que lhe permitam avaliar da orientação genérica a imprimir ao desenvolvimento industrial, no âmbito da preparação do novo Plano de Fomento.

Além disso, aguardando-se para breve a revisão da legislação do **condicionamento,** pretende-se também recolher as opiniões dos empresários de modo a facilitar o estudo aprofundado que este problema deverá merecer em devido tempo.

Estas iniciativas procuram responder ás possibilidades de colaboração que as instancias governamentais abrem á Industria, através dos organismos que a representam, para efeitos de resolução dos problemas concretos pendentes de decisões da Administração.

O Chefe do Estado participa no jantar da Cruz Vermelha

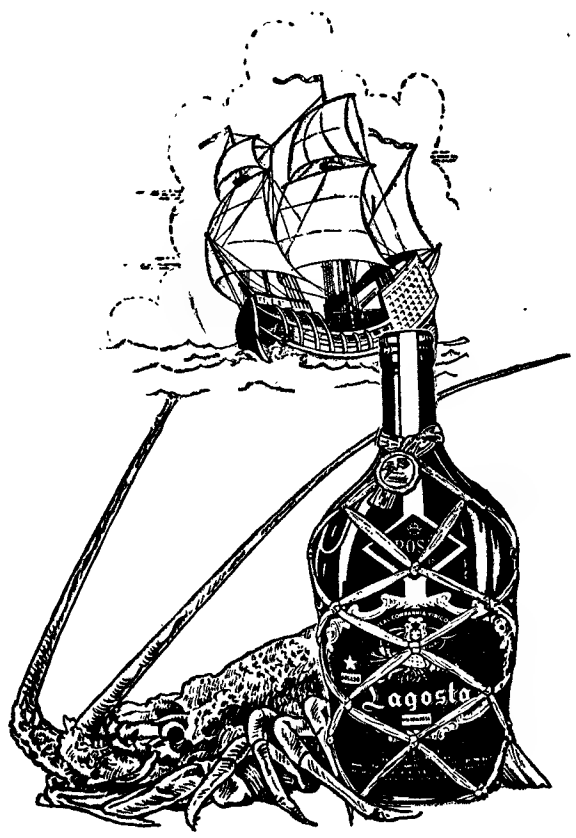
Integrado nas comemorações do centenário da Cruz Vermelha Portuguesa, haverá esta noite, no Palácio Nacional de Queluz, um jantar de gala, seguido de baile e ceia, cujo produto reverte para aquela benemérita instituição.

Inscreveram-se para o jantar o sr. Presidente da Republica, vários membros do Governo e do Corpo Diplomático e muitas outras individualidades militares e civis. Como convidado, estará presente o sr. Henry Beer, secretário-geral da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha.

Os americanos consideram o

«LAGOSTA ROSÉ» (natural)

a maior descoberta desde Fernão de Magalhães



A «REAL VINÍCOLA»

anuncia o lançamento em Portugal deste seu novo tipo de

ROSÉ NATURAL

Três grandes damas reunidas para organizar um baile — o famoso «Bal des Petits Lits Blancs» que este ano será na Irlanda. As grandes damas são, da esquerda para a direita, a baronesa Seillere, a princesa Grace e a Begum

Quinze ministros participam na reunião da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes

A fim de tomarem parte nos trabalhos da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, que se reune em Lisboa na próxima semana, começam a chegar amanhã á capital portuguesa as delegações dos países membros da organização.

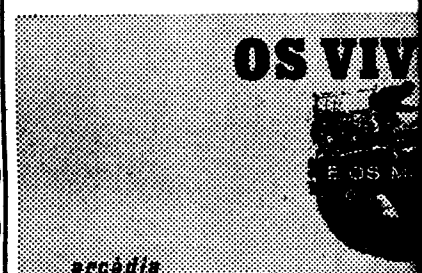
Estão inscritos para participar na reunião quinze ministros, dois secretários de Estado e um embaixador, o da Grécia, unico país que, normalmente, nunca se faz representar nas sessões da Conferência.

A presidência da Conferência é presentemente ocupada por Portugal e os dois vice-presidentes são os ministros alemão e suíço, esperados amanhã em Lisboa. A reunião dos ministros será precedida de uma outra dos suplentes.

Serão debatidos assuntos da maior repercussão, tais como problemas da uniformização de material ferroviário, da segurança da estrada e de politica geral de transportes.

KONSTANTIN SIMO

NÃO SE NASC SOLDAD



EXPERIMENTE HOJE MESMO

COMEÇAR A VIVER UMA VIDA NOVA —É FÁCIL, COM BÉVITA

Metchnikoff descobriu que os Acidophilus conservam a saúde e a juventude.

Ele mostrou que os Acidophilus limpam o intestino dos venenos originados pelas batctérias putrefactivas.

Logo que os Acidophilus chegam ao intestino começam a trabalhar: o intestino fica limpo, livre das impurezas que tiram anos de vida e envenenam a existência.

Então sente-se bem. Come com mais apetite e encara a vida com outro entusiasmo, porque se sente mais jovem, completamente outro!

Experimente sem demora a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. O Iogurte Express Bévita é extraordinàriamente abundante em Acidophilus.

Por isso o Bévita é tão bom para si e para a sua saúde.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo, desde a primeira vez que tomar BÉVITA.

Comece a tomar BÉVITA ainda hoje.

Eli Metc mio Nob de «caça sultado está ago vita, o Io

Peça na cha e col postal e r

diese

PRODUTO

R. Camilo C.

Peço que me enviem na volt

☐ lata individual (para 50 iogurte

☐ lata familiar (para 100 iogurte

e o livrinho BÉVITA

NOME .....

MORADA .....

«Bal des
são, da
Begum

Grandes oleodutos
em construção na Europa

O petróleo é em nossos dias, realmente, o sangue do Mundo, movimentando máquinas, transportes, motores caseiros e grandes transatlanticos. Por isso mesmo, o transporte dos petróleos, em bruto, refinados, e produtos seus derivados, se reveste de importancia extraordinária em nossos dias.

Diz-nos o relatório da grande empresa petrolífera «Royal-Dutch-Shell», agora recebido, que o primeiro «pipe-line» foi construído nos Estados Unidos há cem anos, acrescentando que «na hora actual os mercados americanos do interior são abastecidos por gigantescas redes que transportam o petróleo em bruto, o gás natural e os produtos refinados».

Também nos outros países o abastecimento evoluciona no sentido das condutas, já que os grandes camiões-tanques ficam mais caros, além de terem outros inconvenientes. Diz-nos o relatório: «A igual distancia, o transporte em navio-tanque fica menos custoso que o transporte por conduta, mas em trajectos de ligações e desvios — por exemplo a travessia do Mediterraneo e o percurso para os portos do Norte da Europa — a solução mais económica é a de associar os dois meios de transporte. Entre as evoluções recentes, a mais notável é, sem duvida, o projecto de conduta transalpina. Grande numero de sociedades, entre as quais uma pertencente ao grupo, participam neste oleoduto: com o diametro de 40 polegadas e uma extensão de uns 500 quilómetros, ligará a região de Trieste a Ingolstadt, na Baviera, um dos pontos-termo da conduta Reno-Danubio, depois de ter transposto os Alpes e a Austria. A execução deste projecto implica 55 milhões de libras, exigindo a abertura de três tuneis sob os Alpes e a construção de um porto de descarga perto de Trieste, começou no fim de 1964. Está previsto o seu termo para o princípio de 1967».

No mesmo relatório se nos diz que outros projectos estão em curso para a montagem de um oleoduto para os produtos acabados, a longa distancia, entre a Alemanha Ocidental, que ligará a refinaria de Godorf, da Deutsche Shell, a Ludwigshafen, passando por Francfort, numa distancia de 250 quilómetros.

Mas outro e mais longo oleoduto está previsto na Europa Ocidental: terá 850 quilómetros e irá de Berre-Lavéra, perto de Marselha, até Lyon, dividindo-se ali em vários ramos, para Genebra, via Grenôble, Dijon e Saint-Etienne.

O relatório diz-nos ainda que a extensão total das condutas petrolíferas da Shell ou grupos associados, em todo o Mundo, se elevava em 1964 a um total de 57 600 quilómetros.

Esta é uma das mil cento e cinquenta obras de artistas alemães reunidas em Munich, numa exposição que estará patente ao publico até dia 3 de Outubro próximo. Junto da escultura, que mede um metro e oitenta centímetros de altura, está a sua autora, a jovem Erland Windfeltd

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

O ministro das Obras Públicas
visitou Castelo Branco e inaugurou importantes melhoramentos na Sertã

CASTELO BRANCO, 26. — Ao princípio da tarde chegou a esta cidade o sr. ministro das Obras Publicas, que aqui visitará obras em curso e os locais previstos para novos empreendimentos citadinos.

No limite do concelho, em Vila Velha de Ródão, o sr. eng.º Arantes e Oliveira era aguardado pelo chefe do distrito, sr. dr. Simplício Barreto Magro; presidente da edilidade, professor Liberato Oliveira e as demais entidades da capital do distrito.

Em cortejo automóvel, a comitiva entrou na cidade, onde alas de estudantes, representações de colectividades e muito povo saudaram o ministro.

Após um almoço íntimo com as principais entidades locais, o ministro das Obras Publicas recebeu, no palácio do Governo Civil, as entidades locais e do distrito, que lhe foram apresentar cumprimentos.

O eng.º Arantes e Oliveira visitará a seguir as obras do Palácio da Justiça e do Museu Regional e os locais onde, dentro em breve, será construída a piscina municipal e as pracetas das entradas norte e terminal da Avenida Marechal Carmona.

A visita à Sertã

SERTÃ, 26.—Vindo de Castelo Branco, chega esta tarde á Sertã, acompanhado pelo chefe do distrito, o sr. ministro das Obras Publicas, que aqui vem inaugurar importantes melhoramentos. Aguardado no lugar de Maljoga, no limite do concelho, pelas autoridades locais, aquele membro do Governo será recebido nos Paços do Concelho, onde as boas vindas lhe serão dadas pelo presidente da Câmara, sr. dr. José Antunes.

Depois, procederá á inauguração da Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira, que dá acesso ao Colégio da Sertã; do mercado municipal e da estação de tratamento de águas. O ministro visitará, ainda, as obras do quartel dos bombeiros e o Centro Liceal e Técnico (Colégio da Sertã), onde lhe será oferecido um «copo-d'água».

WIDE WORLD
News in brief from abroad

● **Vietcongs fifteen miles from Saigon**

Vietcong communist guerillas attacked the town of Duc Joa nearly fifteen miles from Saigon in the early hours of today. The roar of the cannons was heard in the South Vietnamese capital during the whole of the night.

● **Security measures in Algiers**

Motorized patrols circulate in the deserted streets of Algiers controlling tardy motorists. A strict police control operates three miles from the city; documents are carefully checked and luggage searched. These activities follow todays explosion at 01.05 hours (GMT) in which five persons are reported to have lost their lives.

● **Death of 84 marines on their way to Vietnam confirmed**

The death of 84 marines and the crew of the jet transport C-135 aircraft which yesterday struck a mountain five miles from El Toro is officially confirmed. The aircraft was bound for Vietnam.

● **Uprising in the Dominican Republic**

The quashing of an armed uprising which «armed civilians attempted yesterday morning» is announced by General Imbert's Dominican Government. The uprising took place at S. Francisco de Macoris. The insurgents lost eight dead and thirty were taken prisoner according to the Imbert note.

Vida política

● **Novos secretários de subsecretários de Estado**

Os drs. José Maria da Cunha Rego de Amorim e Carlos Manuel Botelheiro foram nomeados, respectivamente, secretários dos subsecretários de Estado do Tesouro e do Orçamento.

Casa Pia de Lisboa

Foi nomeado para exercer o lugar de adjunto do provedor da Casa Pia de Lisboa, na vaga resultante do provimento definitivo do dr. José Francisco Rodrigues, no cargo de provedor da mesma instituição, o eng. José Peixeiro Simões.

STANTIN SIMONOV

ÃO *I volume*

NASCE

OLDADO

OS VIVOS

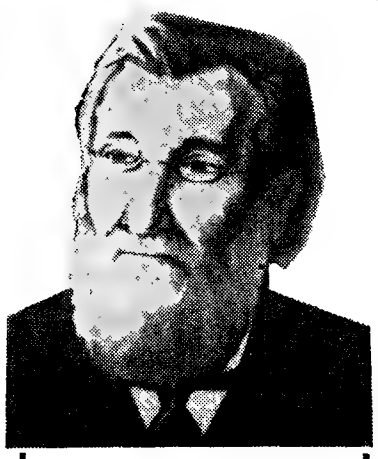
MO

ER

A

TA

se sente
nte outro!
ra a agra-
ntir com-
ntro, mais
disposto.
ita é ex-
dante em
bom para
ilhosas no
primeira
TA ainda



Eli Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio». O resultado dessas investigações está agora disponível no Bévita, o Iogurte Express absolutamente natural

Peça na sua farmácia ou preencha e cole o cupão abaixo num postal e remeta-o para

diese

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

R. Camilo C. Branco, 31-3.º—LISBOA-1

o que me enviem na volta do correio DL

☐ lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes) ... ... 45$00

☐ lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes) ... ... 75$00

e o livrinho BÉVITA como **OFERTA**

.....

.....

FÉRIAS

EM MAIS DE 200 VIAGENS
UMA FOI PENSADA PARA SI

FÉRIAS STAR 65

Viagens para todos os preços e destinos, desde 950$00 a Sevilha até 24.000$00 à Africa do Sul.

OUTRAS VIAGENS:

Inglaterra e Escócia, Lagos Finlandeses, Benelux e Vale do Reno, Alemanha Medieval e Moderna, Nice e Côte d'Azur, Antiga Constantinopla, Atenas e Roma, Itália e Costa Azul, Estados Unidos e Canadá.

Peça o livro FÉRIAS 65 à **STAR**

UTILIZE O CREDIT-STAR

VIAJE AGORA E PAGUE DEPOIS

PEÇA PROGRAMAS E INSCREVA-SE NA STAR TURISMO VIAGENS

Avenida Sidónio Pais, 4-A — Telef. 538971 — Lisboa

Praça dos Restauradores, 14 — Telef. 362501 — Lisboa

Rua do Alecrim, 10 — Telef. 369503/361887 — Lisboa

Avenida de Nice, 4 — Telef. 260839 — Estoril

LATINA

TEM PRÉDIO?

EM 24 HORAS

RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,

LEVANTANDO 50 %

DO VALOR DO SEU PRÉDIO,

AO JURO DA LEI

SIGILO ABSOLUTO

A CONFIDENTE

Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)

LISBOA

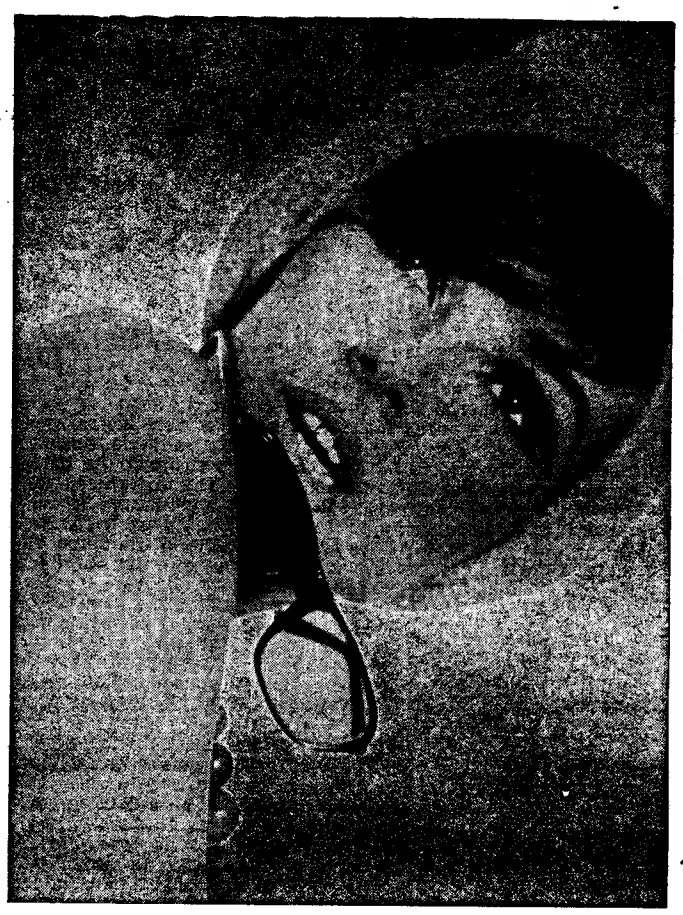
MORRIS • MG • WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L.

COMUNICA QUE A SUA EQUIPA VOLANTE ESTÁ AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, PARA ENSAIOS E ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS, SEM QUALQUER ENCARGO DE MÃO-DE-OBRA, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO MENCIONADOS, NOS DIAS SEGUINTES:

DIAS 28	e 29/6	• VISEU — Auto Garagem Gouveense, Lda.
DIAS 30/6	e 1/7	• GOUVEIA — Auto Garagem Gouveense, Lda.
DIAS 2	e 3/7	• GUARDA — Garagem de S. José, Lda.
DIAS 5	e 6/7	• COVILHÃ — Acessórios da Covilhã, Lda.
DIAS 7	e 8/7	• C. BRANCO — Garagem Avenida C. Branco, Lda.
DIA 9/7		• PORTALEGRE — Auto-Rica, Lda.
DIA 12/7		• BENAVENTE — Auto Sorraia Agrícola
DIAS 13 e 14/7		• ELVAS — Virgílio Albuquerque Barroso
DIAS 15, 16 e 17/7		• ÉVORA — C. C. Manoel, Lda.
DIAS 19 e 20/7		• BEJA — Ag. de Com. Agro-Industrial, Lda.
DIAS 21 e 22/7		• SINES — Carlos Alberto Pidwell e Silva
DIAS 23 e 24/7		• BARREIRO — J. J. Gonçaves de Abreu, Lda.



OCULOS DE SOL ESSEL

equipados com vidros bifiltrantes

RAYVAL BI-FI

absolutamente repousantes e protectores dos raios nocivos
Cómodos — confortáveis — modernos — elegantes — desportivos

À venda nos bons oculistas

Os tecidos aprovados pela alta costura

crisiene CN

Os melhores Alfaiates e Alta Costura preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte

Os novos tecidos CRISLENE fabricados com 'TERYLENE' e LINHO vão fazer sensação!

'TERYLENE' Polyester ICI Fibre

CRISLENE conseguiu assim associar a leveza e elegância do LINHO com as características práticas e a grande duração de 'TERYLENE'

COVILHÃ

CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS

Sociedade Portuguesa de Petroquímica

S. A. R. L.

CAPITAL: 200 000 CONTOS

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 104-4.º — LISBOA

Obrigações de 5 % — 1960 — 1.ª Emissão

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas que, a partir do próximo dia 1 de Julho, se encontra a pagamento o juro correspondente ao cupão n.º 11, cujo valor se discrimina:

	Obrigações ao Portador	Obrig. ao Portador Registadas
Juro ilíquido	25$00	25$00
Impostos	8$04,2	3$49
Juro líquido	16$95,8	21$51

O pagamento dos juros será efectuado nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— **Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência**
— **Banco de Fomento Nacional**
— **Banco Burnay**
— **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**
— **Banco Fonsecas, Santos & Vianna**
— **Banco Lisboa & Açores**
— **Banco Nacional Ultramarino**
— **Banco Pinto & Sotto Mayor**
— **Banco Português do Atlântico**
— **Banco Totta-Aliança**
— **Credit Franco-Portugais**
— **Crédito Predial Português**

Lisboa, 21 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GUERREIRO GALLA, LIMITADA

Rua da Madalena n.º 171-1.º

LISBOA

Informa os seus estimados clientes e amigos que o seu escritório se encontra encerrado aos sábados nos meses de Julho, Agosto e Setembro do ano corrente.

Sublevação caamanista a 140 km de S. Domingos

• Imbert diz ter dominado a situação

S. DOMINGOS, 26 — (R. e F. P.) — Fontes afectas á Organização dos Estados Americanos anunciaram, a noite passada, que pessoas foram mortas, ontem, durante combates nas ruas que se travaram na cidade de S. Francisco de Macoris.

A notícia foi transmitida por um grupo de investigação de quatro membros da O. E. A., que seguiu da capital de helicóptero para S. Francisco.

A polícia e militares leais ao Governo de «Reconstrução Nacional» do general António Imbert pareciam dominar a situação — revelaram as mesmas fontes. As ruas da cidade encontravam-se desertas, a polícia local parecia com medo e saíra de suas casas quando o helicóptero da O. E. A. aterrou para pedir que uma missão dessa organização e tropas interamericanas sejam enviadas para S. Francisco de Macoris.

Oficiais do Exército e da Polícia informaram o grupo da O. E. A. de que partidários «constitucionalistas», que vieram da zona de S. Domingos em poder dos rebeldes, tinham iniciado a luta.

Mais tarde, o Governo do general Imbert anunciou o esmagamento de uma sublevação armada que «civis armados tentaram ontem pela manhã. Alguns civis estavam ligados a movimentos comunistas». Segundo a nota imbertista, os insurrectos tiveram 8 mortos e foram aprisionados 30. Um soldado foi ferido. Apreenderam-se armas e numerosas munições.

Ho Chi Minh não reconhece a Harold Wilson capacidade para tratar da paz para o Vietnam

LONDRES, 26. — (F. P.) — Numa entrevista concedida em Hanoi ao representante do jornal comunista inglês «Daily Worker», Ho Chi Minh, presidente da Republica norte-vietnamiana, declarou: «Harold Wilson não pode empreender negociações de paz, porque ele próprio tem apoiado a política de agressão americana e o alargamento da guerra ao Vietnam».

TRINIDAD E TOBAGO EM DESACORDO COM WILSON

LONDRES, 26. — (F. P.) — O primeiro-ministro de Trinidad e Tobago, Eric Williams, discordou da decisão da Conferência do «Commonwealth» sobre a Guiana Britanica, e pediu que o seu ponto de vista fosse inscrito no comunicado final, anuncia a comissão de Trinidad e Tobago.

Trata-se da decisão da Grã-Bretanha, aprovada pela conferência, de convocar uma outra conferência sobre a constituição desta colónia sem que seja regulada antecipadamente a questão da representação proporcional.

TRÁGICA MORTE DE NOVE PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA

MARSALA (Sicilia), 26. — (F. P.) — Morreram trágicamente nove pessoas da mesma família, num poço de rega em Ventrisca, a cerca de 30 km de Marsala.

Um camponês desceu a um poço para reparar o motor, alimentado a petróleo, desmaiou, intoxicado pelas emanações do carburante. Oito membros da sua família tiveram a mesma sorte, ao tentaram salvá-lo. Quando os bombeiros os trouxeram á superfície, estavam todos mortos.

Relações anglo-soviéticas

LONDRES, 26. — (F. P.). — Reginald Maudling, antigo ministro do Tesouro, conservador, encarregado dos Negócios Estrangeiros no gabinete-sombra, partirá para Moscovo, na segunda-feira, a convite de representantes do Soviete Supremo. Pensa-se que será, nomeadamente, recebido por Kossyguine e Gromyko.

Seul pretende enviar mais quinze mil homens para o Vietnam do Sul

* 35 mortos e 52 feridos devido a uma explosão num restaurante de Saigão

(Continuação da 1.ª página)

nos mortos é indicado como sendo 17, e incluía 13 americanos.

CINCO AVIÕES DOS E. U. A. ABATIDOS ONTEM SOBRE O VIETNAM DO NORTE, SEGUNDO INFORMA A «NOVA CHINA»

HONG KONG, 26 — (R.) — Segundo um comunicado do Q. G. do Exército em Hanoi, aviões a jacto americanos penetraram em muitas vagas, ontem, até ás orlas dos suburbios da capital norte-vietnamiana, mas fugiram em panico, quando um deles foi abatido e outros danificados.

O comunicado oficial, citado hoje pela agência noticiosa «Nova China», pedia ás unidades armadas e ao povo de Hanoi para manter a mais apertada vigilancia.

Outra comunicação dizia que quatro outros aviões americanos foram abatidos durante o dia sobre o Vietnam do Norte — três na província de Hoa Binh e um em Thanh Hoa — elevando para 5 o numero de aparelhos abatidos durante o dia e para 355 o total de aviões americanos abatidos desde Agosto ultimo no Vietnam do Norte.

A comunicação acrescentava que o piloto americano a bordo do avião abatido em Thanh Hoa fora morto.

PEDIDO DE CAO KY A SEUL

SEUL, 26 — (R.) — Uma fonte autorizada afirmou hoje que o Governo da Coreia do Sul concordara em enviar uma divisão de combate de cerca de 15 000 homens, para o Vietnam do Sul.

A mesma fonte disse, ainda, que o Governo acedera a um pedido de tropas do primeiro-ministro Sul-vietnamiano marechal dé Aeronáutica Nguyen Cao Ky, e estava a planear solicitar á assembleia geral o consentimento para enviar a divisão de combate.

Prisões em Georgetown

GEORGETOWN, 26. — (F. P.) — Registaram-se mais três prisões por ordem do governador «sir» Richard Luyt, em consequência do atentado á bomba da ultima quinta-feira contra o consulado americano.

Afirma-se que foram presos o deputado negro Cedric Nunes, antigo ministro da Educação, o director do diário «Mirror», órgão do Partido Progressista do Povo, Joseph Jardim, de nacionalidade portuguesa e um funcionário indiano, Prashad, todos simpatizantes do antigo primeiro-ministro Cheddi Jagan.

Os vinte e um membros da Comunidade britânica

Terminou ontem a 14.ª conferência dos primeiros-ministros da «Commonwealth».

Vasto mosaico de povos e de nações, totalizando cerca de 750 milhões de habitantes, a Comunidade britânica conta vinte e um Estados independentes, entre os quais os países do «terceiro mundo» constituem esmagadora maioria. Desde a última Conferência, em Julho de 1964, três Estados acederam à independência e aderiram à associação: Malta, Zâmbia e Gâmbia.

Actualmente, dos vinte e um países representados, nove são africanos e quatro asiáticos. Três outros pertencem ao continente americano, dois à Austrália e apenas três à Europa.

Eis os vinte e um países que formam a Comunidade britânica e os nomes das personalidades que os representaram na conferência de Marlborought-House, e entre os quais figuram dezassete presidente ou primeiros-ministros:

AUSTRALIA: «Sir» Robert Menzies, primeiro-ministro;
CANADÁ: Lester Pearson, primeiro-ministro;
CEILÃO: F. Wijemanne, senador, ministro da Justiça;
CHIPRE: Kyprianou, ministro dos Negócios Estrangeiros;
GÂMBIA: Jawara, primeiro-ministro;
GHANA: Nkrumah, presidente;
ÍNDIA: Lal Badahar Shastri, primeiro-ministro;
JAMAICA: Donald Sangster, primeiro-ministro adjunto;
KENYA: J. Murumbi, ministro dos Negócios Estrangeiros;
MALÁSIA: príncipe Abdul Rahman, primeiro-ministro;
MALAWI: Hastings Banda, primeiro-ministro;
MALTA: Dr. Borg Olivier, primeiro-ministro;
NIGÉRIA: «Sir» Abubakar Tafawa Balewa, primeiro-ministro;
NOVA ZELÂNDIA: Keiter Holyoake, primeiro-ministro;
UGANDA: Milton Obote, primeiro-ministro;
PAKISTÃO: marechal Ayoub Khan, presidente;
REINO UNIDO: Harold Wilson, primeiro-ministro;
SERRA LEOA: Albert Margai, primeiro-ministro;
TANZANIA: Julius Nyerère, presidente;
TRINDADE: Dr. Eric Williams, primeiro-ministro;
ZÂMBIA: Kaunda, presidente.

Resolver-se-á hoje se a Conferência de Argel se realiza ou é adiada

ARGEL, 26 — (F. P.) — Hoje, pelas 17 horas, no ex-Clube «dos Pinheiros» um grupo de países requererá, sem perda de tempo, o adiamento da reunião dos chefes de Estado e de Governo, marcada para o dia 29.

De harmonia com indicações de boa fonte diplomática, esse grupo contará seis países: Índia, Ceilão, Filipinas, Japão, Tailândia e Mongólia Exterior que avisaram o Governo argelino da sua iniciativa.

A índia teria desempenhado papel determinante nas multiplas conversações que encheram todo o dia de ontem e levaram a uma plataforma aceitável para a Argélia: 1) A conferência de alto nível será adiada para data ulterior, mas que será fixada. 2) Reunir-se-á em Argel. Deste ponto, o Governo argelino fez condição absoluta do seu acordo, contrariando assim os esforços de alguns países que pendiam para a escolha de outra capital, Cairo ou Adis Abeba.

De acordo com as sondagens, a proposta contaria com a maioria dos 2/3, mas a atitude da China Popular, reafirmando hostilidade ao adiamento da conferência, provocou reacções espectaculares cujas consequências ainda são difíceis de prever.

Afirmou-se, por outro lado, que sete países árabes estariam dispostos a apoiar a atitude da Argélia, se insistisse na reunião dos chefes de Estado e de Governo, em 29, como se anunciou. Mas todos os delegados admitem que as posições se modificam com rapidez extraordinária.

A EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

PARIS, 26 — (A. N. I. e F. P.) — Morreram cinco pessoas e muitas outras ficaram feridas ao explodir uma bomba de grande potência, ontem á noite, no Clube dos Pinheiros, local onde deve efectuar-se a conferência afro-asiática de alto nível, segundo notícias de Argel recebidas em Paris. É a primeira ocorrência do género que se regista em Argel, desde que foi deposto o presidente Ben Bella, no dia 19.

Foi estabelecida hoje, na estrada que conduz ao Clube dos Pinheiros, uma barragem da Polícia.

Os polícias pedem os bilhetes de identidade aos automobilistas e inspeccionam os porta-bagagens.

O GOVERNO BRASILEIRO AGUARDA OS ACONTECIMENTOS

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — O Governo brasileiro está a estudar a evolução dos acontecimentos na Argélia, embora não se ponha o caso de reconhecer o novo Governo. Trata-se apenas da manutenção das relações diplomáticas entre os dois países, que não foram interrompidas — declarou aos jornalistas o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Vasco Leitão da Cunha, abordado sobre a questão argelina.

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

1 DE JULHO ÀS 22 HORAS

1ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 1ª

8 TOIROS DE OLIVEIRA (IRMÃOS)
OS TOIROS DOS GRANDES ÊXITOS

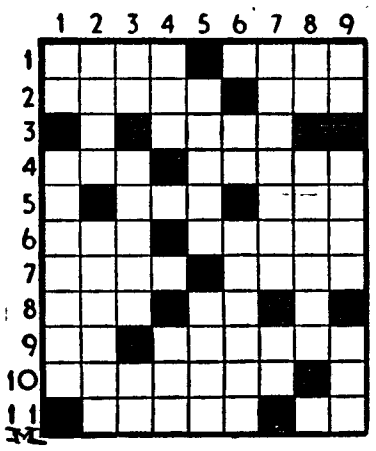
MANUEL CONDE - JOSÉ NÚNCIO
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
Chefiados por Rhodes Sérgio

BILHETES À VENDA: A partir de 2.ª-feira, nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 30769, 321712 e 771819)

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3786



HORIZONTAIS: 1 — Suco narcótico obtido de certas papoilas. Como. 2 — Prestei serviço. Escalvada. 3 — Fazei subir. 4 — Custo, seguro e frete (abrev. comerc.). Trocar. 5 — Decâmetro quadrado. Partida. 6 — Rio da Rússia que desagua no Oceano Glacial Ártico. Madrepérola. 7 — Lavras. Remuneração. 8 — Semelhante. Aqui. 9 — Símbolo químico da prata. Engelhado. 10 — Livrarás. 11 — Prejudicar. Siga.

VERTICAIS: 1 — Artigo (pl.). Naturais da Croácia. 2 — Prendei. A roupa branca de uma casa. 3 — Frequentar. Ilha do arquipélago dos Açores. Testemunho. 4 — Ovário dos peixes. Chefe etíope. 5 — Lago da Russia (na Novogárdia), com mais de 900 quilómetros quadrados. Sara. 6 — Preposição e artigo. Extinguir. 7 — Reune num só. Artigo (pl.). 8 — Símbolo químico do ouro. Armas mais largas e um pouco maiores que o punhal. 9 — Além. Insólita. Escavada.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3785

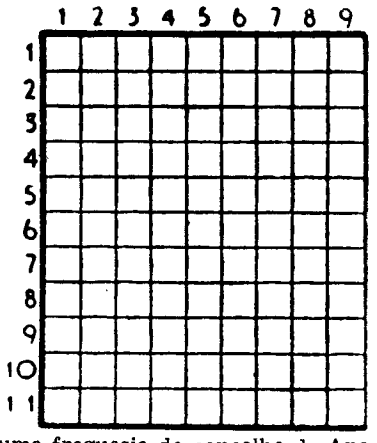
HORIZONTAIS: 1 — Rá. Orb. 2 — Encararás. 3 — QUEM. MAIS. 4 — Ui. Abas. 5 — Eras. Dita. 6 — Ri. FALA. 7 — Adias. Lá. 8 — Amial. 9 — Apear. 10 — MAIS. ERRA. 11 — Os. Ou. Iam.

VERTICAIS: 1 — Requer. Armo. 2 — Anuiriam. Às. 3 — Ce. Dili. 4 — Amas. Ia. Só. 5 — Or. Fala. 6 — Ramadas. Pé. 7 — Brasil. Feri. 8 — Ai. Tal. Ara. 9 — Assoa. Abram.

(Provérbio: QUEM MAIS FALA MAIS ERRA)

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7631



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Braga. Artigo definido. 2 — Burro. Czar da Rússia cognominado «O Terrível». 3 — Desvairada. 4 — Artigo definido (ant.). Aqui. 5 — Bordo. Base. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 7 — Nota musical. Intestinos. 8 — Emblema. O sono das crianças. 9 — Maliciosa. 10 — Senhor em inglês. Monarcas. 11 — Preposição. Criatura humana.

VERTICAIS: 1 — Camarinha de orvalho. Pronome reflexo. 2 — Oferece. Compreenda. Pronome pessoal. 3 — Pega. Cabelo branco. Pátria. 4 — Ligara. Possuir. 5 — Tempo do verbo ir. Pedra calcária, dura, susceptível de polimento. 6 — Ferro temperado. Pequenos barcos de recreio. 7 — Passada. Abreviatura que se usa em musica. Suspiros. 8 — Ovário dos peixes. Espécie de jogo de rapazes. Isolado. 9 — Apelido. Ecoa.

Solução do problema n.º 7630

HORIZONTAIS: 1 — Jamaica. 2 — Morsa. 3 — Am. Ria. Cl. 4 — Riscariam. 5 — Areas. Ria. 6 — Aro. Per. 7 — Asi. Sanei. 8 — Atacareis. 9 — Ré. Air. SS. 10 — Girão. 11 — Marasmo.

VERTICAIS: 1 — Para. Aaro. 2 Miraste. 3 — Am. Séria. Ga. 4 — Morcão. Cair. 5 — Arias. Saira. 6 — Isar. Parras. 7 — Ca. Irene. Om 8 — Caireis. 9 — Lima. Isso.

CONFERÊNCIAS

Sociedade de Geografia

Por iniciativa da Secção de História da Sociedade de Geografia, o sr. professor Francisco de Assis de Oliveira Martins profere na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, na sessão mensal daquela Sociedade, uma conferência acerca de «D. João VI e a dualidade monárquica luso-brasileira».

COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 75 000 000$00

SEDE: **Avenida 24 de Julho, 3 - 2.º andar — L I S B O A**

DIVIDENDO DE 1964

De 5 a 9 de Julho próximo futuro, estará a pagamento, na sua sede, das 10 às 11.30 horas e das 14 às 15.30 horas, o dividendo do exercício de 1964, da importância ilíquida de 41$94, pela forma seguinte:

Dividendo cativo	41$94
Impostos	4$94
	37$00

No Porto, esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão às quintas-feiras, às horas e nos locais acima mencionados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 26 de Junho de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MORADIA DE LUXO

NO PARQUE DE PALMELA EM CASCAIS

Moradia de luxo, num dos melhores locais de Cascais, com um panorama deslumbrante sobre a Vila e a baía, rodeada por jardim, com grande sala de estar, duas enormes varandas viradas ao mar, garagem, capela, enormes quartos com grandes roupeiros, grande cozinha e copa, etc.

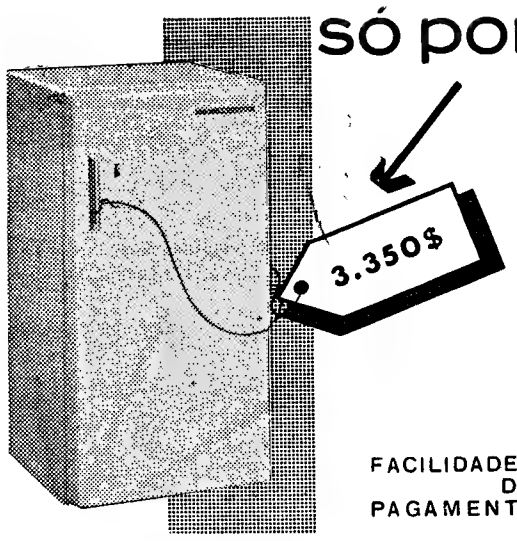
PREÇO: 1.900 CONTOS

Mostra-se e dão-se todas as informações em Cascais na Estrada Marginal, Lote JME, 2.º - C — Telef. 282345.

magnífico

um **FRIGIDAIRE**

só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

F

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domesticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

ANDAR — ALUGA-SE

6 CASAS ASSOALHADAS, COZINHA, 3 CASAS DE BANHO, ROUPEIRO, MARQUISE 1 ARRECADAÇÃO E QUINTAL, COM DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS QUENTES E FRIAS E AQUECIMENTO, NA RUA D. JOÃO V, N.º 14 - 1.º ANDAR DIREITO.

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O ARRENDAMENTO EM CARTA FECHADA E LACRADA ATÉ AO DIA 12 DE JULHO DE 1965, ATÉ ÀS 17 HORAS, NO ROSSIO, 45 - 3.º ANDAR — LISBOA - 2.

A SENHORIA RESERVA-SE TODOS OS DIREITOS.

AS CHAVES ENCONTRAM-SE NA PORTEIRA.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 3/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE ATERRAGEM POR INSTRUMENTOS (ILS) PARA O CENTRO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES DOS AÇORES, EM SANTA MARIA».

2.º ADIAMENTO

Faz-se saber que o concurso público indicado em epígrafe, que deveria realizar-se pelas 15 horas do dia 28 do corrente mês, na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, terá lugar no mesmo local e à mesma hora, no dia 20 do mês de Agosto próximo.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 24 de Junho de 1965.

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL
C. Themudo Barata

AFORRO

UMA FORMA DE INVESTIMENTO PARA A PEQUENA ECONOMIA QUE NÃO SOFRE OSCILAÇÕES.

Peça informações à JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO, em Lisboa ou no Porto, ou na Estação dos Correios mais próxima da sua residência.

Licenciados em Economia, Finanças ou Ciências Matemáticas

Organismo oficial admite indivíduos com qualquer das licenciaturas mencionadas, para desempenho de funções em lugar de estabilidade. Vencimento mensal de 4 900$00.

Indicação de idade, estado, ano de licenciatura, média de curso e curriculum vitae.

Resposta ao Rossio 11, ao N.º 82.

As provas escritas dos exames liceais

3. CICLO

(1. chamada)

PROVA ESCRITA DE FRANCÊS

Texte:

Mon berceau s'adossait à la biblio-
[thèque,
Babel sombre, où roman science,
[fabliau,
Tout, la cendre latine et la pous-
[sière grecque,
Se mêlaient. J'étais haut comme un
[in-folio,
Deux voix me parlaient. L'une, in-
sidieuse et ferme,
Disait: «La Terre est un gâteau
plein de douceur;
Je puis (et ton plaisir serait alors
sans terme!)
Te faire un appétit d'une égale
[grosseur.»
Et l'autre: «Viens! oh! viens voya-
[ger dans les rêves,
Au delà du possible, au delà du
[connu!»
Et celle-là chantait comme le vent
[des grèves,
Fantôme vagissant, on ne sait d'où
[venu,
Qui caresse l'oreille et cependant
[l'effraie.
Je te répondis: «Oui! douce voix!»
[C'est d'alors
Que date ce qu'on peut, hélas!
[nommer ma plaie
Et ma fatalité. Derrière les décors
De l'existence immense au plus
[noir de l'abîme,
Je vois distinctement des mondes
[singuliers,
Et, de ma clairvoyance extatique
[victime,
Je traîne des serpents qui mordent
[mes souliers.
Et c'est depuis ce temps que, pa-
[reil aux prophètes,
J'aime si tendrement le désert et
[la mer;
Que je ris dans les deuils et pleure
[dans les fêtes,
Et trouve un goût suave au vin
[le plus amer;
Que je prends très souvent les
[faits pour des mensonges,
Et que, les yeux au ciel, je tombe
[dans des trous.
Mais la Voix me console et dit:
[«Garde tes songes;
Les sages n'en ont pas d'aussi
[beaux que les fous!»

Baudelaire, «Les Fleurs du Mal»

I

A — 1. Quelles sont les différents parties du texte ci-dessus? Résumez le sujet de chacune de ces parties.

2. Les deux «voix» représentent deux visions du monde et de la vie nettement opposées. Expliquez cette opposition.

3. Pourquoi la conduite de l'auteur (telle qu'il vous la décrit dans les vers 16-26) devint-elle si étrange?

B — Expliquez le sens des expressions suivantes:

1. «...la cendre latine et la poussière grecque...» (vers 3)

2. «...de ma clairvoyance extatique victime...» (vers 26)

3. «...les geux aux ciel, je tombe dans des trous». (vers 26).

C — Montrez, d'après ce texte, qu'il y a chez Baudelaire des tendances romantiques et symbolistes, à la fois.

II

Traduisez le texte depuis «C'est d'alors...» (vers 14) jusqu'à la fin.

III

Rendez en français:

a) Ora precisamente, nesse ano de 1876, eu e outros camaradas tínhamos descoberto no céu da Poesia Francesa (único para que nossos olhos se erguiam) toda uma pléiade de estrelas novas onde sobressaíam, pela sua refulgência superior e especial, esses dois sóis — Baudelaire e Leconte de Lisle.

b) Vítor Hugo, a quem chamávamos já «papá Hugo» ou «Senhor-Hugo-Todo-Poderoso», não era para nós um astro — mas o Deus mesmo, inicial e imanente, de quem os astros recebiam a luz, o movimento e o ritmo. Aos seus pés, Leconte de Lisle e Baudelaire faziam duas constelações de adorável brilho: e o seu encontro fora para nós um deslumbramento e um amor!

c) A mocidade de hoje, positiva e estreita, que pratica a Política, estuda as cotações da Bolsa e lê George Ohnet, mal pode compreender os santos entusiasmos com que nós recebíamos a iniciação dessa Arte Nova, que em França, nos começos do Segundo Império, surgira das ruínas do Romantismo como sua derradeira encarnação.

d) E menos talvez pode compreender tais fervores essa parte da mocidade culta que logo desde as escolas se nutre de Spencer e Taine, e que procura com ânsia e agudeza exercer a crítica, onde nos outrora, mais ingénuos e ardentes, nos abandonávamos à emoção.

Eça de Queirós, «A Correspondência de Fradique Mendes»

IV

En vous inspirant de ce poème de Baudelaire, aussi bien que d'autres textes que vous ayez lus, faites une composition sur.

LA CONDITION DU POÈTE

Montrez que le poète est un être différent de la plupart des gens. Cherchez les raisons de cette originalité. Rappelez-vous, enfin, ses joies, ses souffrances et son rôle dans le monde des hommes.

SOLUÇÃO

I

A — 1. Première partie. L'ambience où se trouvait le berceau de l'auteur.
Deuxième partie. Les tentations des Voix: l'une lui offrait le bonheur de la Terre, l'autre, le bonheur du monde fantastique des poètes.
Troisième partie. Considérations du poète, qui a suivi son inspiration.
Il nous dit de son inconformisme devant la vie — *je ris dans les deuils et pleure dans les fêtes* — et de la consolation que lui donne la Voix.

2. La première des Voix représent la vision matérielle du monde et de la vie, l'argent, la richesse, le confort, le luxe. La seconde est la représentation de l'âme des poètes avec tous ses contrastes, sa manière d'envisager et interpréter les événements et les choses, sa merveilleuse vocation et son pouvoir de créér de la Beauté.

3. Parce qu'il a suivi la second des Voix et est devenu poète.

B — 1. L'auteur considère les vieilles cultures latine et grecque démodées, inutiles et gênantes comme les cendres et les poussières.
2. Il envisage le monde différement et a l'audace de le dire, il souffre la jalousie et la persécution des hommes.
3. Quoiqu'il ait son regard posé sur la perfection, il ne réussit pas à l'atteindre; tout au contraire, il s'en éloigne.

C — Si le Romantisme est *la description d'une expérience particulière et concrète*, le texte a des tendances romantiques car l'auteur nous parle de son expérience, de la lutte qu'il a eue en lui-même et avec les autres. Si le symbolisme *est, essentiellement, l'idéalisme appliqué à la littérature*, le texte a aussi des tendances symbolistes: «les apparences ne sont qu'un moyen de représenter une réalité transcendente, le monde n'est que le reflet d'un univers spirituel». Les Voix, les serpents, le désert et la mer représentent tout ce qu'il y a chez lui. Baudelaire, et ce qui l'entoure.

II

... É de então / Que data aquilo a que se pode — ai de mim! — chamar a minha desgraça / E a minha fatalidade. Por detrás das aparências / Da existência imensa, no mais negro do abismo, / Vejo distintamente mundos singulares, / E, vítima arrebatada da minha clarividência, / Arrasto serpentes que me mordem os sapatos. / E é de então para cá que, semelhante aos profetas, / Amo tão ternamente o deserto e o mar; / Que rio nos lutos e choro nas festas / E encontro um gosto agradável no vinho mais amargo; / Que tomo muito frequentemente os factos por mentiras / E que, de olhos no céu, caio em buracos. / Mas a Voz consola-me e diz: «Guarda os teus sonhos: / Os Sábios não os têm tão belos como os loucos!»

III

a) Or, justement, en cette année de 1876, d'autres camarades et moi, nous avions découvert au ciel de la Poésie Française (le seul pour lequel se levaient nos yeux) toute une pléiade de nouvelles étoiles où ressortaient par leur éclat supérieur et spécial ces deux soleils: Baudelaire et Leconte de Lisle.

b) Victor Hugo, a qui nous appelions déjà *père* Hugo ou Monsieur Hugo Tout Puissant, n'était pour nous un astre, mais le Dieu lui-même, initial et immanent de qui les astres recevaient la lumière le mouvement et le rythme. À ses pieds, Leconte de Lisle et Baudelaire formaient deux constellations d'un éclat adorable; et leur rencontre avait été un éblouissement et un amour!

c) La jeunesse d'aujourd'hui, positive et étroite, qui pratique la Politique, étudie les valeurs de la Bourse et lit George Ohnet, ne peut comprendre les enthousiasmes sacrés avec lesquels nous recevions l'initiation de cet Art Nouvel qui, en France, au début du Second Empire, venait des ruines du Romantisme comme sa dernière incarnation.

d) Et peut être ne peut cette partie de la jeunesse culivée qui immédiatement dès les écoles se nourrit de Spencer et Taine et qui tâche avec anxiété et finesse d'exercer la critique où nous, autrefois, plus naïfs et ardents, nous livrions à l'émotion non plus, comprendre telles ferveurs.

IV

LA CONDITION DU POÈTE

Qu'est-ce que c'est qu'un Poète? Le Poète est-il différent des autres? Voilà deux questions qui se posent toujours à ceux qui lisent de la poésie, qui étudient la littérature et connaissent les hommes. La réponse dépend de l'éducation littéraire et de la sensibilité de chacun de nous.

Cependant, on peut essayer de dire que le Poète est celui qui, grâce à sa sensibilité artistique, à son esprit d'observation et à son humanité, sait voir, interpréter et transmettre aux autres la beauté des sentiments et des choses qui les entourent, et qui leur échappait. Le Poète est celui qui sait s'émerveiller devant l'infini, aimer les étoiles et le clair de lune, l'aube et le couchant, l'écume de la mer et la neige sur la montagne, la campagne et la ville et, surtout, l'Homme, ses qualités et ses défauts, ses gloires et ses erreurs. En vérité, le Poète est différent de la pluplart des gens car il vit détaché de la Terre, tourné vers l'esprit et la création de la Beauté. Aussi est-il collaborateur de Dieu: l'Un crée les choses, l'autre crée la Beauté.

Il a, certainement, les joies de la révélation de l'univers, les joies de faire voir ce même univers, les joies d'amoindrir la solitude des hommes, les joies de donner l'espoir dans l'avenir, mais il a, lui aussi, les souffrances de ne pas être reçu chez les humains, les souffrances de ne pas être compris dans un monde, à une époque ou dans une civilization trop matérielle, trop mécanisée et trop pressée. Et, pourtant, le monde n'a jamais eu un si grand besoin de Poètes comme à présent...

PROVA ESCRITA DE ALEMÃO

Text

Lesen Sie den Text sorgfältig, aber übersetzen Sie ihn **nicht:**

Die Stadt Weinsberg hatte im Kriege die Feinde des Kaisers unterstützt. Der Kaiser belagerte das Städtchen, aber es wurde von den Bürgern mit grossem Mut verteidigt.

Der Kaiser war so zornig darüber, dass er schwor, die Stadt zu zerstören und keinen Mann am Leben zu lassen. Die Stadt hatte nicht Vorräte genug und konnte nicht sehr lange widerstehen. Bevor sie sich ergab, wurden einige Frauen ins feindliche Lager gesandt.

Diese baten den Kaiser, er möge die Stadt verschonen. Er befahl, dass die Frauen und Kinder die Stadt verlassen sollten, und erlaubte ihnen das Liebste, was sie hatten, auf ihren Schultern fortzutragen.

Am nächsten Morgen erschien ein langer Zug von Frauen und Kindern. Alle schwankten unter der Last, denn auf ihrem Rücken trugen sie Männer und Brüder. Die Soldaten sahen es und schrien, das habe der Kaiser nicht gewollt. Der aber sagte lächelnd: «Was ein Kaiser verprochen hat, das muss er halten.»

So retteten die Frauen von Weinsberg ihren Männern das Leben.

I) *Beantworten Sie folgende Fragen: (Bilden Sie vollständige Sätze.)*

1) Warum wurden die Bürger vom Kaiser bestraft?
2) Worüber war der Kaiser besonders zornig?
3) Warum ergaben sich die Bürger?
4) Wozu sind einige Frauen ins feindliche Lager gegangen?
5) Was versprach der Kaiser den Frauen?
6) Was sahen die Soldaten am nächsten Morgen?
7) Warum haben die Frauen ihre Männer auf ihrem Rücken getragen?

II) *Übersetzen Sie in Portugiesische:*

Friedrich der Grosse hatte eine schwere Jugendzeit, denn sein Vater behandelte ihn äusserst streng. Vor allem wollte er ihn zu einem tüchtigen Soldaten heranbilden; schon sehr früh wurde der Prinz zu allen militärischen Übungen angehalten. Aber er las lieber französische Bücher, machte Gedichte und ergötzte sich mit Flötenspiel. Das war dem derben Sinne des Vaters höchlich zuwider; er fürchtete, bei solchen Neigungen werde aus seinem Sohne nimmermehr ein rechter Kriegsmann werden.

(Fortsetzung umseitig!)

Je mehr der Prinz heranwuchs desto härter wurde die Behandlung, welche ihm widerfuhr. Da fasste der Jüngling den Entschluss, heimlich nach England zu entfliehen. Aber die Sache wurde verraten und Friedrich in dem Augenblick, wo er sein Vorhaben ausführen wollte, verhaftet.

III) *Übersetzen Sie ins Deutsche:*

a) Quando o príncipe foi conduzido à presença do pai, este estava tão enfurecido, que lançou mão da espada para o matar. Mas, de um salto, um velho general, interpôs-se, segurou no braço do rei e disse-lhe: «Mate-me antes a mim, Senhor, mas poupe a vida do seu filho».

b) O príncipe foi então levado para a fortaleza de Küstrin, onde ficou preso. Os juízes, que o rei nomeou, tiveram de condená-lo à morte. Só foi posto em liberdade depois de, numa carta dirigida ao pai, ter pedido humildemente perdão e prometido que, de futuro, seria um filho obediente em todas as circunstâncias.

*

SOLUÇÃO

Nota prévia — *É sempre difícil, e sobretudo bastante contingente, elaborar-se para um ponto de línguas uma solução que, quanto às várias questões postas, constitua a única válida e possível. Questões há que pressupõem muitas variantes nas respostas, e as versões para português e para a língua estrangeira forçosamente admitem outras expressões utilizáveis e adequadas.*

E porque assim é, a solução que apresentamos não passa de um guia, ou mesmo de simples esclarecimento, para os examinandos submetidos à prova de alemão.

O ponto deste ano, ainda que não muito difícil, pareceu-nos, no entanto, um pouco embaraçoso pelo vocabulário que contém e com o qual muitíssimos dos examinandos não estariam devidamente familiarizados. E o texto destinado à retroversão está eriçado não só de expressões pouco conhecidas da maioria dos alunos, como também de subtilezas de sintaxe propositadamente rebuscadas pelo autor. E para alunos com apenas dois anos de aprendizagem de uma língua bem difícil como é o alaemão, parece-nos que se deveria ter elaborado prosa mais simples e corrente.

I

1) Weil sie die Feinde des Kaisers unterstützt hatten.
2) Er war darüber zornig, dass die Bürger (von Weinsberg) das Städtchen mit grossem Mut verteidigten, als der Kaiser es belagerte.
3) Weil sie nicht Vorräte genug hatten und daher nicht lange widerstehen Monnten.
4) Um den Kaiser zu bitten, dass er die Stadt verschonen möge.
5) Er versprach ihnen, dass sie die Stadt verlassen sollten und das Liebste, was sie hatten, auf ihren Schultern forttragen durften.
6) Am nächsten Morgen sahen sie einen langen Zug von Frauen und Kindern, die alle schwankten, weil sie auf ihrem Rücken ihre Männer und Brüder trugen.
7) Weil sie sie dadurch retten wollten.

II

Frederico o Grande teve (levou) uma mocidade difícil, pois que seu pai o tratava com extrema severidade. Este queria, antes do mais, fazer dele um soldado capaz; logo de muito novo foi o Príncipe obrilitares. Mas ele gostava mais de ler livros franceses, compunha poesias e deleitava-se a tocar flauta. Isso desagradava grandemente ao carácter rude do pai; ele temia que, com tais inclinações, jamais seu filho viesse a ser um destro militar.

Quanto mais o Príncipe se desenvolvia, tanto mais duro se tornava o tratamento a que era submetido. Tomou então o Príncipe a decisão de se escapar clandestinamente para a Inglaterra. A coisa foi, porém, denunciada e Frederico detido no momento em que ia pôr em execução o seu intento.

III

a) Als der Prinz vor seinen Vater geführt wurde, war dieser so zornig, dass er nach dem Degen griff, um ihn zu töten. Ein alter General trat aber, mit einem Sprung, dazwischen, hielt den König am Arme fest und sagte ihm: «Töten Cie lieber mich, mein Herr, aber verschonen Sie das Leben Ihres Sohnes».

b) Der Prinz wurde dann in die Festung von Küstrin geführt, wo er in Gefangenschaft blieb. Die Richter, die vom König ernannt wurden, mussten ihn zum Tode verurteilen. Er wurde erst befreit, nachdem er, in einem an den Vater gerichteten Brief, um Verzeihung gebeten und versprochen hatte, dass er künftig ein unter allen Umständen gehorsamer Sohn sein würde.

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

I

Plínio, o Moço (62-cerca de 113), em carta ao imperador Trajano (52--177) refere-se do modo seguinte aos cristãos e ao cristianismo:

«Aqui vos apresento a regra que segui em relação àqueles que fizeram comparecer perante o meu tribunal como cristãos. Perguntei-lhes se eram cristãos. Aos que confessaram sê-lo, fiz-lhes a pergunta uma segunda e uma terceira vez e ameacei-os com o suplício. Quando persistiam na resposta para lá os mandei [...] Uma grande quantidade de pessoas de todas as idades e de todas as categorias sociais estão todos os dias implicadas nessa acusação. Esse mal contagioso não infectou só as cidades: atingiu os campos e as aldeias. Estou certo, contudo, que se pode dar remédio ao caso e que o perigo pode ser sustado.»

Este documento coloca-nos, por um lado, ante a expansão do Cristianismo no Império Romano, e, por outro, ante a sua repressão pelas autoridades.

Pois bem: de modo tão *exacto* e *sucinto* quanto possível, responda às 3 perguntas seguintes:

1) *Como se explica a difusão do Cristianismo no Império Romano?*

2) Tendo conseguido vencer e organizar-se em Igreja, ao Cristianismo coube enorme papel na civilização e na cultura da Idade Média:
Como se explica a decadência da teocracia papal e da «república cristã», a partir dos fins do século XIII?

3) No século XVI, devido à Reforma, assiste-se à rotura da unidade cristã europeia:
Por que razões a Reforma conseguiu impor-se nalguns países europeus?

II

Na gravura reproduzida (do livro II das *Ordenações Manuelinas*, publicadas em 1514) pretendeu se simbolizar alguns dos aspectos sociais e económicos fundamentais da vida portuguesa do século XVI: ao alto, o Rei na companhia de clérigos; na parte inferior, camponeses nas suas fainas de agricultura e de caça; e, numa enseada, um pescador, e navios entregues às tarefas comerciais marítimas. É todo um painel do século XVI português que, ante nós, se abre...

Pois bem: de modo tão *exacto*

(Continua na página seguinte)

As provas escritas dos exames liceais

(Continuação da página central)

e *sucinto* quanto possível, responda às três perguntas seguintes:

1) *Teria havido feudalismo em Portugal durante os séculos da Idade Média? Justifique a resposta.*

2) Gradualmente se foi desenvolvendo o poder real, no decurso dos séculos XV e XVI:

Que factos atestam o desenvolvimento do poder real no reinado de D. Manuel I?

3) No século XIX (num processo que se inicia em 1820 e termina em 1834, após a guerra civil), o absolutismo real é substituído pelo regime constitucional:

Que papel desempenhou a burguesia comercial na substituição do regime absoluto pelo constitucional?

III

Desenvolva um — *um só* — dos temas seguintes, cingindo-se às respectivas alíneas:

1.º Tema

A catedral e o convento (artes românica e gótica)

A) Caracterização da arquitectura românica, com referência aos principais monumentos estrangeiros ou portugueses.

B) Caracterização da arquitectura gótica, com referência aos principais monumentos portugueses.

2.º Tema

A burguesia e a nova nobreza nos fins do século XIV português

A) O papel da burguesia na revolução portuguesa de 1383-1385.

B) Substituição da antiga nobreza pela nova nobreza.

SOLUÇÃO

I

1) O Cristianismo vem dar às populações que permaneciam debaixo do jugo da forte ditadura imperial uma resposta satisfatória para todos os problemas morais e materiais que a religião romana não comportava. Por isso esta nova religião impondo-se com lentidão durante o século I, ganha grande expansão sob a dinastia dos Antoninos, não obstante as perseguições que sofreu. De início considerada uma religião de escravos pelas classes superiores, e apenas encontrando eco nas almas humildes e oprimidas dos subjugados e infelizes, ganha depois uma alma nova que penetra todo o mundo antigo, transformando-o nos seus conceitos e nos seus valores morais e humanos. Na verdade, a crise imperial do século III, contribuiu poderosamente, com todo o seu cortejo de misérias e infelicidades, para alargar as fileiras já extensas da nova doutrina.

2) A decadência da «teocracia papal» e da «república cristã» explica-se pela própria decomposição a que o feudalismo fora arrastado. Não esquecer que a Igreja estava integrada na orgânica feudal, da qual recebeu todos os seus vícios e imperfeições. A Reforma Clunisiana teve como finalidade libertar a Igreja da tutela dos poderes temporais, mas esse movimento iniciado no século X, não passará duma tentativa frustrada, já que a própria ordem se perderá nos mesmos erros que afectavam a Igreja.

Terminada a luta entre o papado e a Igreja, esta entra verdadeiramente no seu «apogeu» dando-se a essa época o nome de «Teocracia papal», pelo que a partir do século XII a Igreja conhece a sua idade de oiro. Neste momento, a sua força foi tão extraordinária que conseguiu levar a cavalaria feudal de arrancada até à Palestina. Mas essa coesão acabará por perder-se no fim das cruzadas. E as causas são as mesmas, embora subordinadas a outros acontecimentos políticos: Filipe o Belo proíbe em França a ingerência das autoridades eclesiásticas em matéria de impostos. É excomungado mas o seu ponto de vista triunfa. Pouco depois a Sede do papado vem para Avinhão, onde se conserva setenta anos. Este acontecimento, seguido do Cisma que durou trinta e nove anos, fez perder à Igreja a sua unidade e prestígio de que gozara durante dois séculos. O Concílio de Pisa reunido para restaurar a unidade da Igreja também não obteve grande êxito e mais não fez senão aumentar a confusão. Houve nesse momento três papas!

Em França no tempo de Filipe o Belo, acima da comunidade cristã, tinha-se afirmado o sentimento nacional e a razão passara a ser o grande factor da política.

3) Embora Lutero não pretendesse criar uma nova Igreja, as suas doutrinas divulgadas pela Imprensa conseguiram espalhar-se por quase toda a Europa. A Imprensa está, pois, na base da Reforma protestante.

Também a nova doutrina conseguiu impor-se nalguns países, mercê da cobiça que certos príncipes manifestavam pelos bens eclesiásticos.

A secularização de maior vulto foi efectuada na Alemanha por Alberto de Brandeburgo que se fez luterano e confiscou os bens da Ordem Teutónica.

Nos países nórdicos a conversão dos seus soberanos também concorreu para o triunfo da Reforma. Na Inglaterra a reforma é quase um fenómeno de ordem pessoal — a vontade do rei Henrique VIII.

Podemos afirmar que só nos países onde foi estabelecida a Inquisição a Reforma não conseguiu impor-se. Na Holanda este movimento ganhou grande amplitude não só porque se tratava duma terra de refugiados, como ainda pelo ódio que se nutria ao domínio espanhol.

II

1) Em Portugal não houve verdadeiramente feudalismo, mas sim um regime senhorial, com características muito próximas do feudalismo. Este sistema de organização da terra caracterizou-se por privilégios de soberania, alguns deles anteriores à fundação da nacionalidade, tais como certos «coutos» e «honras», onde a administração e jurisdição era apanágio da autoridade dos senhores.

Uma das razões que obstou à introdução do feudalismo em Portugal, como aliás em toda a Península, foi a luta comum contra os mouros que os nobres tiveram de travar ao lado dos monarcas. Essa circunstância, aliada à configuração do território, pôde explicar, pelo menos no caso de Portugal, a inexistência do regime feudal. Não esquecer que tanto em França como na Alemanha a nobreza teve os movimentos mais livres já que não teve de lutar contra os árabes. Isso permitiu-lhe aproveitar-se do enfraquecimento do poder real para talharem os seus feudos e respectivas soberanias.

2) Os factos que atestam o desenvolvimento do poder real no reinado de D. Manuel I foram sobretudo:

a) organização duma nova compilação de Leis — Ordenações Manuelinas — que permitiu maior clareza e eficiência na aplicação da justiça

b) a reforma dos forais destinada a uma maior uniformização da administração municipal

c) o aproveitamento do comércio oriental do qual a Coroa aufere lucros substanciais

d) criação do Desembargo do Paço, tribunal que o próprio rei preside.

3) A burguesia que havia ganho enorme prestígio após a Revolução Francesa, sentiu-se fortemente abalada com a mudança da Corte para o Rio de Janeiro, vendo dessa forma passar para os ingleses o comércio da nossa colónia americana. O regente D. João tinha declarado a liberdade do comércio brasileiro a todas as nações. Este facto levou aquela classe capitalista, sentindo-se ferida nos seus legítimos interesses, a tomar posição contra a atitude política do regente. Então, atraindo alguns elementos do exército que também se sentiam prejudicados pela protecção concedida aos oficiais ingleses, fez a revolução do Porto, que triunfou ràpidamente, substituindo assim o regime absoluto pelo constitucional.

III

A) A arquitectura românica caracteriza-se fundamentalmente pela sua robustez, pelo traçado das igrejas em cruz (nave central e laterais), pelas abóbodas em meio canhão, sustentadas por pilastras maciças. As paredes da construção são reforçadas por contrafortes a fim de suportarem a carga das abóbodas. Para não enfraquecer o edifício apenas se rasgam pequenas frestas e não grandes rosáceas como nas igrejas góticas, do que resultam interiores sombrios.

A arte românica criada e difundida pela ordem de Cluny, também chega a Portugal onde conta com numerosos espécimes, sobretudo no Norte do País. São monumentos deste tipo a Sé Velha de Coimbra, a Sé de Lisboa, além de outros de características regionais.

B) A arquitectura gótica aparece no século XII e caracteriza-se pela existência de:

a) Arcos em ogiva, que permitem elevar as abóbodas

b) Inúmeras janelas e rosáceas, cobertas de belos vitrais

c) Decoração interior admirável e profusa, particularmente escultura (coros)

d) Revestimento exterior das paredes com belos trabalhos em pedra, sobretudo nos pórticos com as arquivoltas cobertas de figuração, tirada aos Evangelhos, o que fez dizer que estes monumentos são verdadeiras «Bíblias dos pobres».

Este estilo também apareceu em Portugal, cujos monumentos mais característicos são os Mosteiros da Batalha, Alcobaça (1.ª fase do gótico, com fachada barroca), a Sé da Guarda e a Igreja da Graça em Santarém.

2.º Tema

A) A revolução de 1383-1385 tem as suas raízes no prestígio e na brilhante situação económica atingida pela burguesia das cidades. Desta classe continuavam a sair os legistas, os homens da administração publica que lentamente foram suprimindo junto do rei os privilégios da nobreza.

Este quadro da força ascencional da burguesia está primorosamente exposto nas páginas do cronista Fernão Lopes, que se refere ao desenvolvimento do porto de Lisboa, à sua navegação e à importância que o comércio exterior tinha adquirido na Nação.

O processo de evolução da burguesia foi lento, mas sobretudo a partir dos meados da 1.ª dinastia começa a fazer sentir-se o poder desta classe. Os monarcas portugueses – D. Dinis, D. Afonso IV e D. Fernando — concedem-lhes privilégios que muito contribuem para a sua importância como classe social. Quando em 1383 — se pôs o problema da sucessão dinástica esta classe tinha adquirido uma verdadeira consciência nacional. Então lança-se abertamente numa luta, da qual conheciam todos os benefícios a extrair. O mesmo sentido económico-político a orientará no caminho da expansão portuguesa iniciada com a conquista de Ceuta em 1415, na qual puseram em jogo toda a gama de recursos de que já dispunham.

B) A nobreza portuguesa, sobretudo a do primeiro escalão tinha seguido o partido de Castela, movida por um sentimento de fidelidade e talvez, também, por razões de ordem económica, na medida em que esperavam a concessão de benesses, que tinham vindo a perder nos finais da dinastia afonsina.

Após a vitória contra Castela a burguesia perante a defecção da nobreza tradicional, vê-se promovida a lugares de valia sobretudo os elementos que mais se destacaram durante a luta. Foi assim que a antiga nobreza se vê despojada dos seus bens e títulos que são confiados á nova nobreza saída dos quadros da burguesia, isto é, aos partidários mais fiéis ao novo monarca.

Da crise de 1383-1385 surgiu, como diz Fernão Lopes: «outro mundo e nova geração de gentes».

PROVA ESCRITA DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ciências Geológicas

I

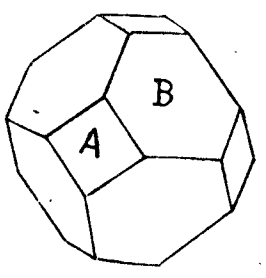


Fig. 1

A figura 1 representa um modelo cristalográfico da classe holoédrica do sistema cúbico.

1 — Diga qual é o grau de simetria dos eixos (não indicados na figura) normais, respectivamente:

a) à face *A*;

b) à face *B*.

2 — Como se designam as formas que constituem o modelo?

a) Justifique a sua resposta.

3 — Se o mesmo modelo pertencesse à classe plagiomórfica, que nomes daria às formas que nele se encontram associadas?

II

São muito variados os métodos empregados na pesquisa de minérios, e tem grande interesse, para a escolha do tipo de lavra a adoptar na sua exploração, o conhecimento da morfologia e localização dos seus jazigos.

1 — Refira-se, sucintamente, ao *método sísmico* utilizado em prospecção mineira.

2 — Mostre a diferença entre um *filão camada* e um *filão transverso*.

3 — Indique os métodos de lavra mais empregados na exploração de jazigos metalíferos.

III

As águas correntes originam nos terrenos calcários onde circulam, quer à superfície, quer em profundidade, formações características que, no conjunto, receberam o nome de «modelado cársico».

1 — Como explica a dissolução dos calcários pelas águas gasocarbónicas?

2 — Mostre a diferença entre *dolinas* e *algares*.

3 — Que rochas de precipitação originam as águas de *exsurgência*?

a) Como as distingue?

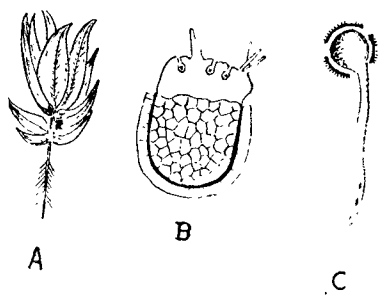
4 — Nas grutas encontram-se, por vezes, brechas ósseas e guanos.

a) Que são *brechas ósseas*?

b) Exponha o que sabe da génese, composição e utilização dos *guanos*.

Ciências Biológicas

I



Na figura 2 estão esquematizadas três gerações gametófitas de vegetais que estudou: *Funária (A), Selaginella (B) e Lilium (C)*, respectivamente.

1 — Qual das três gerações gametófitas é a mais diferenciada?

a) Justifique a resposta.

2 — A que fase nuclear correspondem as gerações representadas na figura?

a) Justifique a resposta.

3 — Refira-se ao destino dos núcleos reprodutores da gametófita de *Lilium*, representada pela letra *C*.

II

Fig. 2

O *Haemamoeba vivax* produz no homem uma forma especial de paludismo. A figura 3 representa o desenvolvimento pós-embrionário de um mosquito do género *Anopheles*, que é um dos agentes transmissores do parasita.

1 — Caracterize o desenvolvimento pós-embrionário do mosquito do género do *Anopheles*.

2 — Como distingue, ao vê-los pousados, o *Anopheles* do *Culex* (mosquito vulgar)?

3 — Diga, sucintamente, como evolui o *Haemamoeba* no organismo do homem.

III

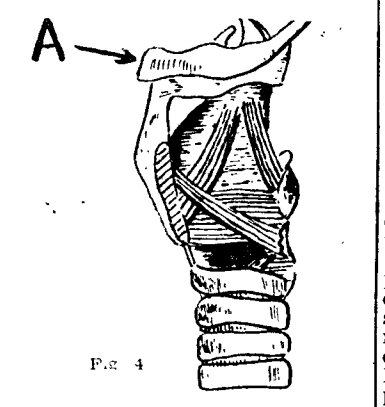


Fig. 4

A laringe humana, representada na figura 4, é um órgão complexo, que possui várias cartilagens.

1 — Como se chamam as cartilagens da laringe?

2 — Que nome dá ao osso indicado pela letra *A*?

3 — Diga que glândulas endócrinas possuimos junto da laringe.

a) Que papel fisiológico desempenham?

IV

A transmissão dos caracteres à descendência é regulada por certas leis, cujo conhecimento tem grande importância, tanto teórica como prática.

1 — Enuncie a lei da «disjunção dos caracteres».

2 — Exponha, em pormenor, o que sabe da importância prática das leis de Mendel.

SOLUÇÃO

Ciências Geológicas

I

1 —

a) Grau 4.

b) Grau 3.

2 — Cubo e octaedro.

a) Cubo — cada uma das suas 6 faces intersecta sómente um dos eixos cristalográficos, sendo paralela aos outros dois, isto é, têm 1 parâmetro finito e 2 infinitos.

Octaedro — cada uma das suas 8 faces intersecta os três eixos cristalográficos a distancias iguais, isto é, têm 3 parâmetros finitos e iguais.

3 — Cubo plagiomórfico e tetraedro.

II

1 — O método sísmico consiste em provocar explosões que são registadas por meio de sismógrafos. Do estudo dos desvios e absorções dos raios sísmicos, que dependem das características físicas do meio em que se verificam, é possivel localizar massas minerais situadas em profundidade.

2 — Um filão camada interpõe-se entre as camadas das rochas e um filão transverso atravessa-se obliquamente.

3 — Se o jazigo aflora, a sua exploração faz-se a céu aberto e se o jazigo não aflora, a sua exploração faz-se por meio de galerias horizontais e poços verticais.

III

1 — O carbonato neutro de cálcio devido á acção das águas gasocarbónicas passa a bicarbonato que é soluvel

$$CO_3\,Ca + CO_2 + OH_2 \Longleftrightarrow (CO_3H)_2\,Ca$$

2 — Dolinas são cavidades afuniladas e algares são poços profundos de direcção quase vertical.

3 — Tufos calcáreos e travertinos.

a) Os tufos são pouco densos, friáveis e de estrutura cavernosa e os travertinos são mais compactos.

4 — *a)* São formações resultantes da acumulação de peças esqueléticas posteriormente cimentadas.

b) Guano são depósitos resultantes de excrementos de aves marinhas, misturados com restos de animais, constituindo formação azotada e fosfatada. Utiliza-se como adubo.

Ciências Biológicas

I

1 — A (Funária)

a) Neste caso a gametófita é a própria Funária.

2 — Correspondem á fase haplóide.

a) Por terem sómente *n* cromossomas uma vez que já se deu a redução cromática.

3 — Um dos dois nucleos germinativos conjuga-se com a oosfera e o outro conjuga-se com o mesocisto, havendo pois uma dupla fecundação. O zigoto resultante da fecundação da oosfera dá o embrião e o outro dá um parênquima de reserva.

II

1 — Desenvolvimento pós-embrionário indirecto ou por metamorfoses.

2 — A parte posterior do corpo do Anopheles encontra-se afastada da superfície onde está pousada o que não acontece com o Culex.

3 — A fêmea do mosquito, portadora do parasita, quando pica introduz no sangue humano os esporozóitos que vão recolher-se nas paredes dos vasos ou tecidos de certos órgãos. Aqui os esporozóitos sofrem uma esquizogonia e originam os merozóitos, cada um dos quais penetra num glóbulo vermelho, onde se desenvolve emitindo pseudópodes e quando atinge o seu tamanho máximo, ocupa o glóbulo todo e apresenta uma forma arredondada. Então, dá-se uma nova esquizogonia resultando novos merozóitos, cada um dos quais penetra num novo glóbulo vermelho.

III

1 — Cartilagem tiróide, cartilagem cricóide e cartilagens aritnóides.

(Continua na 21.ª página)

Externato D. Duarte

Inf. pelo T. 687129

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

Av. Álvares Cabral, 32-2.º Dt.º

OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

LÍNGUA E HISTÓRIA PÁTRIA

I

TEXTO

1.º: Já viste uma arvéloa?

É um passarinho pouco maior do que um pardal. Como o pardal não gorgeia, apenas chia, mas tão baixinho que mal se ouve. O seu andar é rapidíssimo, mas subtil. Arrasta pelo chão uma longa e graciosa cauda.

Diz o povo que a arvéloa, apesar de pequenina e indefesa, vence o milhafre, o perigoso inimigo das aves de pequeno porte. E sabes porquê?

Porque, segundo uma lenda, a arvéloa teria protegido Nossa Senhora na sua fuga para o Egipto, fazendo os soldados de Herodes, seus perseguidores, perderem-lhe o rasto.

Lê com atenção a poesia que escolhemos para esta tua prova de exame e ficarás a saber como, na imaginação do povo, os factos se passaram.

2.º:

Naquele bom tempo, quando
Nossa Senhora ia andando
P'r'o Egipto,
Sobre a burrinha montada,
Temendo alguma cilada
Contra o seu filho bendito,

...há muito que vinha,
Saltitando, a arvelinha,
Na estrada,
Seguindo a Virgem Maria...
E tão calada seguia,
Que até não fora notada.

Contudo, em todo o caminho,
Com devoção e carinho
Trabalhando,
Com sua cauda varreira
As pegadas que fizera
S. José, ao ir passando.

Ao ver tamanha humildade,
A Virgem-Mãe, com bondade,
Murmurou:
— «Os mais fortes vencerás!
Bendita sempre serás!»
E sorrindo a abençoou.

ARMANDO CORTES-RODRIGUES

II

1.º.

a) Transcreve os três versos do texto em que o poeta conta a maneira como a arvéloa conseguiu fazer os soldados de Herodes perderem o rasto da Sagrada Família a caminho do Egipto.

b) Na descrição que te fizemos da arvéloa, apontámos três características: *a arvéloa não gorgeia; o seu andar é rapidíssimo e subtil; a arvéloa arrasta pelo chão uma longa e graciosa cauda.* Qual destas características poderia ter inspirado ao povo o passo da lenda em que a pequenina ave desfaz a pista dos fugitivos?

c) Há um verso, só um, da poesia que estamos comentando, no qual se fundamenta a crença popular em que a arvéloa vence o milhafre. Transcreve-o.

2.º É simples e claro o texto da poesia, mas tu poderás torná-lo ainda mais simples e claro, explicando alguns passos.

a) Por exemplo: A personagem principal desta lenda é a Mãe de Jesus, que o poeta por três vezes nomeia de maneira diferente. Quais são os três nomes que o poeta dá á Mãe de Jesus?

b) Outro passo: «*sobre a burrinha montada*». A quem se refere o adjectivo verbal *montada?*

c) Outro passo ainda: «*há muito que vinha saltitando*», etc. Que palavra falta á expressão «*há muito*» para ficar completa?

III

a) Naturalmente não hesitaste na pronuncia da palavra *pegadas* (*as* pegadas *que fizera / S. José...*): leste-a com *e* aberto. Mas se estivesse isolada, decerto a confundirias com a homógrafa (formada de *pegar*). Só o sentido das frases onde se encontrem permite distingui-las. E tu sabes distingui-las decerto. Sublinha então, na frase seguinte, a palavra *pegadas* cujo significado é o mesmo do texto da poesia e se lê, portanto, com o *e* aberto:

O pastor seguiu cautelosamente as pegadas *das duas ovelhas perdidas e foi encontrá-las, já noite, numa moita distante,* pegadas *no sono.*

b) Da palavra *pé*, de que se forma *pegadas*, forma tu um diminutivo.

c) Nota a frase: «*...vinha, saltitando, a arvelinha, na estrada*». Se escreveres primeiro o *complemento circunstancial de lugar*, depois o *predicado*, a seguir o *sujeito* e por fim o *complemento circunstancial de modo*, a frase, completamente alterada na ordem das palavras, manterá, apesar de tudo, o sentido que tinha antes. Faz a experiência.

d) Outra frase: «*Os mais fortes vencerás*». Repara em que Nossa Senhora falava em relação ao futuro. Poderia, no entanto, fazê-lo igualmente em relação ao passado, visto que a arvéloa tinha já vencido os soldados de Herodes. Escreve, pois, aquela frase, mas como se Nossa Senhora tivesse falado em relação ao passado.

e) Encontras um afixo, o mesmo afixo, em duas palavras diferentes nestes versos: «*Ao ver tamanha humildade, / A Virgem-Mãe, com bondade...*».

1) Quais são essas palavras?

2) Quais os adjectivos de que derivam-

3) Que afixo lhes foi acrescentado?

4) Que nome especial tem esse afixo?

5) E que nome se dá ás palavras formadas com essa espécie de afixos?

IV

a) A lenda da arvéloa é uma das muitas lendas de Nossa Senhora que o nosso povo tem contado através das gerações. Não sabemos quando terá sido inventada, mas talvez fosse há muito, visto que a tradição cristã é antiquíssima na Península Hispanica. Como sabes, ainda antes, muito antes de existir Portugal, já um povo bárbaro, sucessor dos Romanos no domínio da Ibéria, se tinha convertido ao Cristianismo, no século VI.

Quem foi esse povo?

b) Aconteceu, porém, que, mais tarde, o Cristianismo se viu seriamente abalado na Península Ibérica por Povos *Infiéis* que a invadiram no começo do século VIII e durante setecentos anos a disputaram aos Cristãos.

Quem foram esses *Infiéis*?

c) Em pleno desforço dos Cristãos contra os *Infiéis* invasores é que Portugal nasceu e alargou o seu território na Europa, expandindo-se depois pelas cinco partes do Mundo, sempre, com o propósito de engrandecer, a par do Império, a Fé. Da conquista de Santarém á conquista definitiva do Algarve. Portugal abriu e fechou o ciclo da sua acção na reconquista cristã da Península Ibérica. Quais o primeiro e o ultimo reis desse ciclo heróico?

d) Mas o destino de Portugal principiava apenas, não acabava, na Península Ibérica; tinha de se cumprir além-mar, da África aos confins do Oriente e do Ocidente. Na África, principiou pela conquista de uma praça forte, a porta do grande continente que era preciso franquear á missão cristã de Portugal.

1) Qual foi essa praça forte? E em que reinado se deu a sua conquista?

2) Qual o outro rei que levou as armas portuguesas vitoriosas á África, merecendo por isso o cognome de Africano?

e) Ao Oriente e ao Ocidente, Portugal enviou, em cumprimento da sua missão evangelizadora, missionários pregadores da palavra de Cristo. Dos que te indicamos a seguir, quais os que missionaram no Oriente (Índia) e os que missionaram no Ocidente (Brasil)?

Manuel da Nóbrega, Bento de Góis, Francisco Xavier, José Anchieta.

No Oriente,

No Ocidente.

f) Sonhador do Longe o Português contornou a África, para passar além dela.

1) Sabes quem foi o navegador que iniciou a série de viagens marítimas ao longo da costa africana, dobrando o Cabo Bojador? Escreve o seu nome.

2) E em que reinado se conseguiu, pela primeira vez, contornar a África até ao índico, dobrando o Cabo da Boa Esperança?

g) Mas a África também chamou pelo nome de Portugal, e Portugal ouviu o seu apelo. Soldados, exploradores, colonos, missionários embrenharam-se nas selvas do imenso continente, lançaram á terra sementes e alicerces de cidades, e ao espírito dos nativos palavras de redenção. Recordemos apenas alguns nomes desses portugueses.

1) O do soldado que, após a Restauração, restituiu Angola á coroa de Portugal, disputando-a aos Holandeses.

2) E os dos dois exploradores que, atravessando a África, do litoral atlantico até ao litoral índico, saíram de terra portuguesa (Angola) e chegaram ao fim da viagem novamente em terra portuguesa (Moçambique).

V

De lendas maravilhosas está a História de Portugal cheia, e não há terra portuguesa, por mais obscura, que não tenha a sua.

Gostaríamos que concluísses esta tua prova, contando-nos uma lenda da localidade onde nasceste ou vives; mas, para o caso de não conheceres nenhuma lenda da tua terra, podes escolher livremente qualquer outra lenda portuguesa e tomá-la para assunto da tua redacção.

SOLUÇÃO

II

1.º: *a)*

«Com sua cauda varrera
As pegadas que fizera
S. José, ao ir passando.»

b) A arvéloa arrasta pelo chão uma longa e graciosa cauda.

c) «Os mais fortes vencerás!»

2.º: *a)* «Nossa Senhora», «Virgem Maria» e «Virgem-Mãe».

b) A Nossa Senhora.

c) Falta a palavra *tempo.*

III

b) Pèzinho (pèzito).

c) «Na estrada, vinha a arvelinha, saltitando».

d) Os mais fortes venceste.

e) 1) Humildade e bendade. 2) Humilde e bondoso. 3) —ade. 4) Sufixo. 5) Derivadas.

IV

a) O povo visigótico.

b) Os Mouros (Árabes, Sarracenos).

c) D. Afonso Henriques e D. Afonso III.

d) 1) Ceuta. D. João I. 2) D. Afonso V.

e) Francisco Xavier e Bento de Góis. Manuel da Nóbrega e José Anchieta.

f) 1) Gil Eanes. 2) D. João II.

g) 1) Salvador Correia de Sá. 2) Brito Capelo e Roberto Ivens.

COMENTÁRIO — *Para quê?... Também, como Mário Castrim, se, a partir de hoje, fosse eu a mandar nas escolas todas, a primeira coisa que fazia era proibir nas escolas até ás 10 horas, a aritmética, a gramática, a história, a geografia. Música, isso sim, e poesia, e dança e ginástica. Não há outra maneira de lutar contra o analfabetismo, o verdadeiro, o pior...*

Ah! Já me esquecia: e acabava com os exames. Sim, para que são precisos os exames, se, durante o ano, o ensino foi directo, activo, fecundo, como deverá ser o do Ciclo Preparatório? Não será quase um crime obrigar as crianças de 11-12 anos, pálidas, bacilentas, a pedirem Sol, ar livre, mar, eucaliptos, pinheiros, a encafuarem-se numa sala para escreverem meia-duzia de linhas, muitas delas lugares-comuns, repetições e bi e tri... por aí fora, repetições do que andam a ouvir desde que entraram para a escola primária? Quantas cólicas, quantos disturbios nervosos, quantas colites hepática, quanto stre psíquico não seriam evitados?

Para quê este exame?

Caiu-se, este ano, no mesmo exagero de motivação da prova do ano passado. Tanto palavreado, Santo Deus! Exibicionismo? Preocupação de originalidade? Francamente que, se foi essa a intenção, fracassou. Porque a prova é, toda ela, uma série ininterrupta de lugares-comuns, que começam no Grupo II) — «Quais são os três nomes que o poeta dá á Virgem Mãe?», «Há muito que vinha, saltitando», etc. «Que palavra falta á expressão «há muito» para ficar completa?», passando pelo Grupo III) e culminando no questionário de História Pátria. A propósito, ocorre perguntar se não será miudeza obrigar o examinando a conhecer Bento de Góis? O que vale é que ele chega á conclusão de quem era por exclusão de partes... Também ocorre perguntar se saltitando *(alínea c) III grupo) é um* complemento circunstancial de *modo. Se não fossem as vírgulas a separar* saltitando *de* vinha, *seria uma perifrástica. Assim... Mas, também por exclusão de partes, o examinando teve de concluir, ainda que talvez induzido em erro, que* saltitando *era* modo. *Mas o examinando não sabe Latim, já me esquecia! Porque, se soubesse...*

A redacção é outro lugar-comum, batido e rebatido. Gostaríamos de saber quantas redacções não irão falar do «Milagre das Rosas», de «D. Fuas Roupinho», de «Mem Ramires». Onde se apela para a sensibilidade estética do candidato, para a originalidade, *para a sua riqueza vocabular e fraseológica,* para a inteligência do argumento e peripécias, *para a sequência das ideias,* para a sinceridade e normalidade dos sentimentos, para a espontaneidade, graça, força e propriedade de linguagem *(como vem nas Instruções)?*

Conclusão: mais um ponto de exame para esquecer, porque dos fracos não reza a História, e este ponto é, realmente, tão fraquinho, tão fraquinho, que nem passou no exame de admissão para se quedar na 4.ª classe primária. Do Ciclo Preparatório, só tem o rótulo, um rótulo pomposo, de menino-bem, vestido pelo ultimo figurino do exibicionismo e da originalidade. Que traz ele de novidade? A menos que o arrazoado desmedido do autor...

Para quê?...

Terá valido a pena fazer este ponto? Será ele um ponto escrito *ou uma* prova lida? *Coitados dos examinandos! Antes de chegarem á pergunta, tiveram de ler tanto palavreado (muito bonito é certo, mas muito «pires», muito «bem», muito «Costa-do-Sol»...). Parece que os consideram como atrasadinhos ou coisa do género...*

O mais engraçado da farsa, porém, é a cotação. O ponto vale 19 valores. É que se esqueceram de imprimir na alínea f) no III grupo, que valia 10 pontos... Logo, 200 — 10 = 190, tão comum, como aquela do Gil Eanes, da conquista do Algarve e do Cabo da Boa Esperança. Pobre ponto que até, nas contas, te ludibriaram!

Sim, este ponto de exame é como a arvéloa, de que nele se fala. Tem uma cauda longa e pomposa, não gorgeia, apenas chia, mas tão baixinho, que mal se ouve... Arrasta-se pelo chão, porque, bem, porque... isso mesmo!

Com uma diferença: não é preciso ser «águia» e, muito menos «milhafre», para obter uma nota elevadíssima. Do mal, o menos! Esta a nossa vingança (nossa, de alunos e professores, vencemos a «arvelinha-ponto», antipática, embirrenta, maçadora, palavrosa — e todos os qualificativos do género que lhe queiram arranjar).

Eu, por mim, vou deixar o passarinho em paz e vou mas é para o ar livre. Ah! Se a partir de hoje fosse eu a mandar nas escolas todas... Para já, deixava as arvéloas em paz e descanso. E as crianchas, que também são arvelinhas, essas, deixava-as ir ver o azul do Céu, o azul do Mar e o verde das árvores. Tenho a certeza de que seriam mais felizes. Mas, como não mando nas escolas, tenho de classificar esta prova lida de deficientíssima, *já que nem os Programas Oficiais satisfaz, nem está de harmonia com as instruções de exame oportunamente recebidas. Onde está a História Pátria em «cavalgada heróica»? Como aparece nas provas, limita-se a uma sucessão, «muito bem» engendrada, de nomes e factos, que o aluno conhece desde que se conhece como aluno. As perguntas, não sei porquê, até têm um sabor a concurso radiofónico ou de TV. Influências...*

Para cumulo, aparecem «palavrões gramaticalões», que estão fora do ambito do Ciclo: homógrafa, afixos, *por exemplo. Dá a impressão de que a «arvelinha-ponto quis armar em esperta. Esperteza saloia...*

E lá fora o Céu azul, o Mar azul, as Árvores verdes, a Dança, a Ginástica, a Poesia, a Musica. Aqui dentro da sala, nem Céu, nem Mar (felizmente, os alunos não deverão «meter água», pois os fracos foram beneficiados e os bons prejudicados), nem Árvores Verdes, nem Dança (a não ser a dança das palavras do autor da prova, mas em tom de sonata), *nem Ginástica e Poesia e Musica só a daquela arvelinha, de cauda e graciosa, que apenas chia, mas tão baixinho, que mal se ouve. A arvéloa é subtil, não haja duvidas. O autor do ponto quis sê-lo, igualmente. Mas faltou-lhe «o engenho e arte». Resultado: que estopada!*

Terá valido a pena? Não são as horas de acabar com os exames? Ou se não querem condenar o exame a prisão perpétua, pelo menos, dêem-lhe uma liberdade condicional, para que o malandrete se comporte como gente normal. Assim, é que não!

OBSERVAÇÃO: É de salientar que num ponto de Língua e História Pátria aparecem erros de ortografia como *gorgeia* (no prontuário de Xavier Roberto e de Luís de Sousa como no de Neves Reis e Magnus Bergström afirma-se que se deve escrever com j) erro que aparece repetido no ponto. Há ainda um lapso grave de elisão no terceiro verso do texto (P'r'o Egipto).

No quarto grupo, alínea *c)*, a palavra *heróico* está acentuada com dois acentos agudos. A revisão é uma especialização profissional...

Publicamos amanhã os enunciados e as respectivas soluções dos pontos de Ciências Geográfico-Naturais e Matemática dos exames do ensino técnico.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S A R L

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A R L

O ANO INTEIRO O SOL DO ALGARVE ESTÁ A SUA ESPERA...

solférias

PRAIA DO CARVOEIRO

OS NOSSOS ARQUITECTOS PODERÃO ADAPTAR PARA SI QUALQUER DOS CINCO TIPOS DE MORADIAS JÁ APROVADAS

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

INFORMAÇÕES E VENDA

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A R L

AVENIDA INFANTE SANTO 56 A-B-D TELEF. 672953/661036/661069 LISBOA

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL EM FUTEBOL

Sporting ou V. Setúbal na final com a equipa do Benfica?

Decidem-se amanhã, na Luz e no Restelo, as meias-finais da «Taça de Portugal» em futebol com os jogos correspondentes á segunda mão: Benfica-Braga e Sporting Vitória de Setubal.

Tranquilidade na Luz

A eliminatória em que participam os campeões nacionais e os minhotos encontra-se práticamente resolvida, dado que a diferença do primeiro jogo (4-1) afasta qualquer hipótese de duvida. Agora, actuando no seu ambiente (portanto, ainda em melhor posição teórica para se imporem) os lisboetas não terão problemas de monta, mesmo admitindo a possibilidade de uma grande resistência bracarense, a qual não poderá chegar ao ponto de colocar em perigo a diferença de três golos.

Temos, pois, um finalista certo, até onde é possível haver algo que seja certo em futebol... Cremos que o Benfica somará novo êxito, restando ao Sporting de Braga a possibilidade de resistir o melhor que puder, contribuindo para o interesse do espectáculo.

Jogo emocionante em Alvalade

O desafio de Alvalade tem um aspecto bem diferente. O empate registado em Setubal deu ao segundo encontro uma característica de duvida e curiosidade, muito embora possamos conferir algum favoritismo ao Sporting, levando exactamente em conta o facto de não ter perdido no campo do adversário. Restam, no entanto, vários factores que podem conduzir o despique a caminhos imprevisíveis. Um deles é a capacidade real do grupo sadino, que dispõe de um conjunto capaz de se bater com qualquer adversário e em qualquer terreno. Outro pormenor importante é o da própria inspiração das equipas no decorrer da luta, inspiração essa que pode decidir o resultado para além das aparentes possibilidades teóricas de cada conjunto.

De qualquer modo, há um ar de «Taça» neste encontro, que se pode prever emocionante, desde que a turma sadina seja capaz de se opor ás pretensões «leoninas». A força dos conjuntos, cada um com o seu processo próprio, é um aliciante para o despique, que pode ainda conduzir a um terceiro jogo, isto desde que o Sporting não consiga colocar no tabuleiro a vantagem que lhe é antecipadamente oferecida num plano de comparações.

Cresce a hipótese de final Benfica-Sporting. Mas falta a confirmação de Alvalade, onde o Vitória de Setubal jogará uma cartada que, embora extremamente difícil, ainda não está perdida.

*

O encontro Benfica-Braga realizase amanhã, pelas 17 e 30; e o Sporting-Vitória de Setubal, também amanhã, pelas 21 e 45.

Equipas prováveis

Nos jogos da Taça de Portugal, a disputar amanhã, as equipas devem com base no 4-2-4, alinhar do seguinte modo:

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; José Augusto e Coluna; Yaúca, Eusébio, Pedras e Simões.

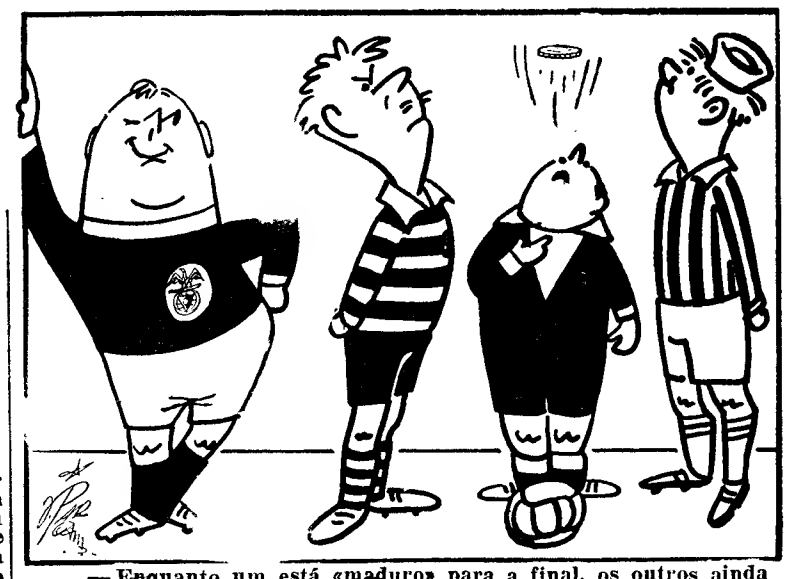
SP. BRAGA — Armando Pereira; Armando Costa, Leiria, Coimbra e José Maria; Canário e Ferreirinha; Júlio Teixeira, Durval, António Teixeira e Morais.

Árbitro: Marcos Lobato (Setúbal).

SPORTING — Carvalho; Lino, Alfreddo, José Carlos e Hilário; Armando e Colorado; Figueiredo, Carlitos, Lourenço e Osvaldo.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Augusto e Cardoso; Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

Árbitro: Porfírio da Silva (Aveiro).



— Enquanto um está «maduro» para a final, os outros ainda estão... «verdes»!...

PROVAS DA F. P. F.

Sporting e F. C. Porto disputam amanhã em Leiria a final da Taça Nacional de Principantes

O calendário da Federação Portuguesa de Futebol indica para amanhã a final da Taça Nacional de Principiantes. O importante desafio foi marcado para o Estádio Municipal de Leiria, ás 10 e 30 e reune as equipas do Sporting e do F. C. do Porto.

As duas equipas conquistaram, com toda a justiça, o direito de participarem no derradeiro encontro da competição, tão brilhante foi a sua actuação ao longo das duas anteriores fases da prova. Mormente por parte dos nortenhos o comportamento (cada jogo, cada vitória) foi sobremaneira honrosa.

A partida de amanhã reune todas as condições de agrado, incluindo a da dificuldade de um vaticínio quanto ao vencedor e isto porque não há pontos de referência para fundamentar um prognóstico. O que, certamente, não deixará de verificar-se é um jogo ardorosamente disputado, com os 22 jovens jogadores empenhados na conquista do título.

*

Repetem-se amanhã os encontros da 1.ª eliminatória da 2.ª fase do campeonato nacional da III Divisão. Teremos, portanto, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Zona A — F. C. Penafiel-Rio Ave F. C.

Zona B — R. D. Agueda-A. D. Ovarense.

Zona C — G. D. Portalegrense-U. F. C. e Industria.

Zona D — Casa Pia A. C.-Juventude S. C.

*

O torneio da taça «Ribeiro dos Reis» continua amanhã, com os encontros correspondentes á 6.ª e penultima jornada da 1.ª fase.

Eis o calendário:

GRUPO A — Famalicão-Leça; Leixões-Sporting de Espinho; Boavista-Varzim e Vila Real-F.C. Porto.

GRUPO B — Feirense-Peniche; Sporting da Covilhã-Oliveirense; Beira-Mar-Marinhense e «Os Leões»-União de Lamas.

GRUPO C — Benfica (R.)-Alhandra; Sporting (R.)-Torriense; Almada-Sintrense e Cova da Piedade-Atlético.

GRUPO D — Seixal-Portimonense; Montijo-Barreirense; Luso-C. U. F. (R.) e Desportivo de Beja-Sporting Farense.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — **11.º campeonato nacional de pesca desportiva de mar, com a participação de mais de 200 pescadores dos distritos de Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa, Porto, Setubal, Aveiro, Funchal, Évora e Horta, em Sines, funcionando o «contrôle» na praia grande de banhos.**

— Continuação do torneio «Preparação», de atletismo, no parque de jogos de Alvalade, de manhã.

CICLISMO — 2.ª prova (contra-relógio, na distancia de 60 quilómetros) do campeonato nacional de fundo, de amadores de 1.ª categoria, com chegada aos Montes Claros.

— Sete Voltas a Lousa, prova para populares, na distancia de 85 quilómetros, ás 10 horas.

GINASTICA — Exibições das classes do Ginásio C. P., no campo de jogos do Almonda Parque, em Torres Novas, ás 17 e 30.

MOTORISMO — Em Almada, ás 10 horas, «Rallye» automobilístico, incluido nas festas de S. João Baptista.

— Inauguração oficial da pista de «karting» de Camarate, com a participação de corredores espanhóis, franceses, ingleses, italianos e portugueses; das 10 ás 11 e 30, treinos oficiais; ás 15 e 30, início das provas.

SEMANA DE DESPORTO SINTRENSE — Concurso de pesca desportiva, no litoral sintrense, estafeta do facho olímpico, ciclismo (rampa das Mercês), tiro aos pratos, futebol, basquetebol feminino.

TÉNIS — Ultima jornada do torneio da Taça «Belenenses», nos «courts» do Estádio Nacional.

TIRO AOS PRATOS — Provas de prancha, organizadas pelo Sporting Clube de Portugal, no stand dos Soeiros (a S. Domingos de Benfica), a partir das 15 horas.

Belenenses - C. U. F. esta noite no Restelo

Ás 21 e 45, as equipas de futebol do Belenenses e da C. U. F. defrontam-se, no Restelo, num jogo-treino.

Os reservas do clube de Belém deslocam-se a Santarém a fim de enfrentarem o «onze» do União Operária daquela cidade.

«RALLYE» AUTOMÓVEL de Almada

Integrado nas comemorações concelhais de S. João Baptista, realiza-se no próximo dia 27, em Almada, um «*Rallye* Automóvel» com muitos e valiosos prémios em disputa.

As inscrições continuam abertas, na sede do Almada Atlético Clube, até á véspera da prova.

O ALGÉS distinguido com a medalha de Bons Serviços Desportivos

Por portaria do sr. ministro da Educação, hoje publicada no «Diário do Governo», o Sport Algés e Dafundo foi distinguido com a medalha de Bons Serviços Desportivos.

AGORA EM COMPLEMENTO DA LINHA DE 1965

o novo TAUNUS 20m

O PRIMEIRO 6 CILINDROS DA FORD ALEMÃ

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONARIOS DE LISBOA

LINCURI LTDA. AV. DA REPÚBLICA, 32

STAND MODERNO AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

O Chefe do Estado recebeu os corpos gerentes do Benfica

No Palácio de Belém, o Chefe do Estado recebeu ontem os corpos gerentes do Sport Lisboa e Benfica, a que presidem os srs. drs. Sidónio Rito, António Catarino Duarte e Dídio Aguiar, respectivamente, na assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

Os dirigentes do popular clube, que cumprimentaram o sr. almirante Américo Thomaz, ofereceram-lhe um estojo contendo um emblema do Benfica, de ouro e brilhantes.

O Conselho Geral do Sporting

aprovou as condições da nova remodelação directiva

Com a presença de 72 membros, reuniu-se ontem o Conselho Geral do Sporting, sob a presidência do sr. dr. António Ribeiro Ferreira, secretariado pelos srs. Amílcar Peres e dr. Aragão Pinto.

Foi lida e apreciada uma carta do sr. dr. Brás Medeiros sobre as condições em que o citado sócio se propõe dirigir á comissão desportiva que há-de suceder á actual direcção. As condições foram aprovadas com um voto contrário.

O Conselho Geral aprovou, por aclamação, a concessão da medalha de mérito ao sr. arquitecto Anselmo Fernandez e a medalha de dedicação (classe ouro) ao massagista Manuel Marques.

Luciano penhorou o Sporting

O treinador francês Luciano, através do seu advogado, penhorou o Sporting junto do juiz da 7.ª Vara do Tribunal de Trabalho, de Lisboa, com base na indemnização de 156 062$00 a que tem direito devido a rescisão de contrato.

No seu pedido de execução, o técnico nomeou os bens móveis da sede do clube e todas as receitas das competições desportivas em que participe a equipa de futebol «leonina».

NOTAS SOLTAS

● «Distrital» de voleibol. Resultados dos encontros ontem efectuados: Lisboa Ginásio, 3-Benfica, 0 (15-17, 15-9, 15-10 e 15-12). Em reservas, o L. Ginásio também venceu os «encarnados», por 3-1, conquistando o respectivo campeonato.

● António Castanheira, antigo jogador do Belenenses, vai treinar o Clube Desportivo Português de Caracas.

● Leonel Miranda, do Sporting, venceu ontem o I Circuito de Alcanena, em bicicleta. Nos lugares imediatos, classificaram-se: Francisco Valada (Benfica), António Pisco (Benfica) e Aníbal Patrício (Sporting).

O Benfica venceu por equipas.

● Para a Taça das Cidades com Feira, da próxima época, o F. C. Porto jogará com o Stade Français e o Sporting ou o Belenenses defrontará o Girondins. O Vitória de Setubal ficou isento da primeira eliminatória.

● O Lusitano de Évora parte para Angola no dia 1 de Julho para efectuar nove jogos, a partir do dia 11 do mesmo mês.

HOJE, Á NOITE

AUTOMOBILISMO — Gincana do Lusitano Ginásio Clube, no Rocio de S. Brás, na Estrada da Circunvalação, em Évora.

GINASTICA — Sarau para encerramento das aulas do Ateneu Comercial de Lisboa, na sede do clube, ás 21 e 30.

— Festival de encerramento da época do S. U. Sintrense, no ginásio do clube, ás 21 e 30, com apresentação das classes e entrega de diplomas.

Hóquei em patins

O campeonato nacional

Prosseguiu ontem o «Nacional» de hóquei em patins, apurando-se os seguintes resultados nos jogos respeitantes á 7.ª jornada.

Sintra, 8-Oeiras, 4; Belenenses, 3-Paço de Arcos, 7 e Campo de Ourique, 2-C. U. F., 1.

O Benfica e o Campo de Ourique comandam a classificação, com 12 pontos.

Para o «Nacional» da 2.ª Divisão: Sporting de Torres, 4-Vila-Franquense, 4; Azeitonense, 6-Parede, 6 e Secil, 1-Mundet, 5.

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Pesaroso, mas não desanimado, J. Filipe Nogueira, no seu apreciado programa «Sangue na Estrada», referiu-se em termos sucintos á série dos acidentes que se verificaram recentemente nas nossas estradas, em especial ao da camioneta de Vila Real onde morreram 14 pessoas.

Considerações ajustadas que versaram o piso deficiente das rodovias e o mau estado dos pneus. O seu apelo impressionou. O programa também apresentou um interessante filme sobre socorros de urgência através da aplicação da respiração artificial.

DIA 25 de Junho de 1965	Resumo da semana			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	Mortos	Feridos	Acidentes	Mortos	Feridos
Automóveis	13	1	29	558	121	1159
Camiões	7	16	44	242	74	688
Duas rodas	18	4	19	884	169	883
Peões	18	6	13	1150	259	958
Diversos	—	—	—	28	21	26
TOTAIS ...	56	27	105	2862	644	3714

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21: «Morte de um assassino» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Mercadores de escravas» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-ciné* — Às 21 e 15: «A ultima batalha» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Águias em alerta» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30. «Momento de vingança» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «O espião do Diabo» (12 anos).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha lote 5 loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins 285 (Tel 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Telef. 980832).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

Dividendo de 1964

Previnem-se os senhores accionistas de que o dividendo de 1964, na importancia de Esc. 50$00 por acção, cativo de impostos, está a pagamento ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, para as acções entregues no dia anterior, na Séde da Companhia e na Delegação no Porto.

Lisboa, 25 de Junho de 1965.
A ADMINISTRAÇÃO

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.

OS EXAMES LICEAIS

(Continuação da 18.ª página)

2 — Osso hioide.

3 — A tirodeia e as glândulas paratiroideias.

a) Influi no crescimento, no desenvolvimento das faculdades intelectuais e na nutrição.

IV

1 — Na segunda geração separam-se os caracteres dos progenitores, e forma-se 1/4 de indivíduos da raça paterna, 1/4 da raça materna, e 1/2 de híbridos semelhantes aos híbridos da 1.ª geração.

2 — A importância prática das Leis de Mendel é enorme, pois podem ser aplicadas ás plantas, aos animais e ao Homem. Assim, no caso de plantas temos algumas variedades de trigo que são sensíveis a uma doença (ferrugem), produzida por fungos, e outras variedades, de qualidade inferior, que não são sensíveis a essa doença. Cruzando as duas variedades verificou-se que o carácter-resistência é recessivo em relação ao carácter-sensibilidade. Por autofecundação dos híbridos resultam sementes com carácter dominante e recessivo na proporção de 3:1 (2.ª lei de Mendel). Só as sementes homozigóticas recessivas são aproveitadas.

No caso de animais temos o caso dos carneiros produtores de lã branca, de interesse industrial. Embora o carácter branco seja dominante em relação ao preto, é de todo o interesse para os criadores de carneiros eliminar o carácter preto. Obedecendo ás leis de Mendel, seria necessário seleccionar os carneiros brancos homozigóticos, o que se consegue recorrendo ao cruzamento retrógrado do carneiro branco com carneiros pretos e se não nascer nenhum indivíduo preto ele será homozigótico.

No Homem a transmissão de vários caracteres, tanto morfológicos como patológicos, é regulada pelas Leis de Mendel, sendo o caso de transmissão da constituição do sangue o mais importante. A mistura de sangue de dois indivíduos, em certos casos, produz aglutinação e destruição de hemácias, facto este que tem muita importância na transfusão de sangue. É, portanto necessário saber a que grupo sanguíneo pertencem o dador e o receptor.

A hereditariedade dos grupos sanguíneos permite ainda prever o tipo sanguíneo dos descendentes quando se conhecem os tipos dos progenitores e, ainda resolver, por exclusão, certos casos de paternidade.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

No próximo dia 1 de Julho têm início novos CURSOS INTENSIVOS, para os exames de admissão em Outubro. Estes cursos destinam-se aos alunos que completam na presente época o 2.º ciclo ou a secção preparatória para os Institutos.
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq.º — Telef. 736380

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: F I O
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

COSTA DA CAPARICA

VENDA DE ANDARES

desde 130 contos. Av.ª Oceano, 16 — Quinta de S. António

Começaram hoje as festas de S. Pedro da vila do Montijo

MONTIJO, 26 — Principiaram hoje as tradicionais e movimentadas festas em honra de S. Pedro, nesta vila, conjunto de solenidades a um tempo religiosas e pagãs — cartaz de propaganda do Montijo e afirmação válida do folclore nacional.

A partir de hoje, as gentes ribeirinhas desta região festejam o seu santo padroeiro, exultam de alegria, numa confraternização aberta com os forasteiros que demandam o Montijo em elevado numero, atraídos pelo esplendor das festividades.

Manhã cedo, uma salva de vinte e um tiros anunciou a abertura das festas de S. Pedro. Seguiu-se um espectacular torneio de tiro aos pratos, no sitio dos Pardais.

Ao meio-dia, no salão nobre dos Paços do Concelho, a comissão promotora das festividades, tendo á frente o seu presidente, sr. José Machado, recebeu com honrarias os representantes dos orgãos de informação, numa recepção que já é tradicional. Após troca de saudações, houve um almoço regional de confraternização num dos restaurantes da vila.

Ao fim da tarde realiza-se a abertura oficial do arraial e da Feira de Amostras, seguindo-se, as 21 e 30, exibição dos Ranchos Folclóricos (infantil e adultos) de Vila Franca de Xira e concerto pelas bandas das Sociedades Filarmonica 1.º de Dezembro, de Montijo, e Sociedade Filarmonica Famalicense (Loureiros), de Palmela.

Às 0 e 30, haverá uma sessão de fogo no ar.

As actividades da fiscalização contra as manobras de especuladores e mixordeiros

Mantém-se activa, por todo o País, contra as manobras de especuladores e mixordeiros, a fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas. Foram autuados mais os seguintes comerciantes:

Em Barca de Alva, um oportunista, ao qual foram apreendidos 182,5 quilos de café; em Coimbra e Tomar três retalhistas, por especulação e falta de afixação dos preços; em Aveiro, Lisboa, Quintans e Ponte de Lima, cinco industriais, por falta de higiene e de balanças e pesos, com a apreensão de 2700 pães de 60, 38 de 120 e 5 de 500 gramas, que foram entregues a estabelecimentos de assistência; em Algés, Estarreja e Tentugal, três retalhistas, por especulação e falta de afixação dos preços; e em Almada, Barcelos, Entroncamento, Lisboa e Porto, oito retalhistas, também por especulação e falta dos documentos de compra e de afixação dos preços de produtos hortícolas.

DESAPARECIDO

Humberto Augusto Pearo

A sr. Alzira da Silva Gonçalves, mãe de Humberto Augusto Pearo, operário da construção civil, de 23 anos, residente na Rua do Borja, 51, res-do-chão, não tem notícias do filho e pede, a quem saiba do seu paradeiro, que lho comunique para a morada acima indicada ou para a Casa de Santa Zita, tel. 669312.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Dr. João Domingues Medeiros FALECEU

Maria das Dores Abreu Gutierres Medeiros, dr. José Domingues Medeiros e sua esposa dr.ª Maria Amália Herberts Borges Medeiros (ausentes no Canadá); dr.ª Maria das Dores Medeiros Nobre, médica e seu marido dr. Ivo Neto Madeira Nobre; Isabel Domingues Medeiros Carrilho, Maria Domingues Medeiros; dr.ª Maria Isabel Carrilho Negrão e marido; Luisa Borges Medeiros, Margarida Borges Medeiros, Maria Alice Medeiros Madeira Nobre e Maria Helena Medeiros Madeira Nobre e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, e que o funeral se realizou hoje pelas 12 horas, da Calçada de Santana, 189, para jazigo no cemitério de Vila Real de Santo António.

Agência RICARDO HENRIQUES
Telef. 869184

FRIGORÍFICOS

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.° programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: Missão de soberania; 18 e 20: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das Comédias: «Uma Causa e Três Sentenças», original de Rui Neves; 19 e 45: Conjuntos vocais; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 7.° episódio do folhetim «O Senhor de Bembibre»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.° parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.° programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português, canções populares em versões «a-capella», de Fernando Lopes Graça; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 3.° acto da ópera «La Traviata», de Verdi, e 1.° actó do bailado «Giselle», de Adam; 19: Evolução das formas musicais; 19 e 45: Musica sinfónica: «Preludio», de Jarnefelt, «A Valsa», de Ravel, e «Furioso», para orquestra, de Liebermann; 20 e 10: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, sob a direcção de Friedrich Wilhelm Verner; 20 e 30: Musica de vanguarda; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pelo Trio Clássico, constituído por Maria Malafaia (cravo), Lídia de Carvalho (quintão) e Isaura Pavia de Magalhães (viola de gamba); 21 e 38: Musica de órgão, por Marie-Louise Girod; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: 2.° acto da ópera «O Trovador», de Verdi; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.° prgorama — Às 23: Musica sinfónica: «Abertura, Scherzo e final», op. 52, de Schumann, e «Sinfonia n.° 4, em mi maior», op. 98, de Brahms; 0: Intercambio musical; numa gravação cedida pela Rádio Israel; «Cinco canções israelitas (1961)», de Oedon Partos; 0 e 15: Musica de camara: «Trio n.° 1, em si bemol maior», D898, de Schubert; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Estudos inuteis; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Trios famosos; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solistas; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista: 20: Rádio «placard»; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: José Viana em «Estudos inuteis»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Baile; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Valsas famosas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23. hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Um conjunto vocal; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: Presença do Ultramar; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa: 22: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

ENCERRADA A EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA NO RAMAL DE MATOSINHOS NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA, 1 DE JULHO

Comunica-nos a C. P. que havendo sido determinada oficialmente a supressão do ramal ferroviário de via estreita entre Matosinhos e Senhora da Hora (conhecido por ramal de Matosinhos), para poderem ter ali o seu curso importantes obras de interesse urbanístico, é encerrada a exploração no referido ramal na próxima 5.ª feira, dia 1 de Julho.

O serviço de passageiros, incluindo o transporte dos portadores de bilhetes de assinaturas válidas naquela data, passa a ser assegurado por uma carreira de autocarros entre a estação de Senhora da Hora e Leixões que os Transportes Colectivos do Porto explorarão em combinação com a C. P.

Os despachos de mercadorias ao abrigo de qualquer tarifa de grande ou de pequena velocidade, de e para a estação de Matosinhos, deixam de efectuar-se em todas as estações e despachos centrais a partir de 25 do corrente. As remessas destinadas á estação de Matosinhos que não forem levantadas pelos consignatários até ao dia 30 ficarão á disposição dos mesmos consignatários na estação de Senhora da Hora.

Continuam no entanto a aceitar-se despachos para Matosinhos-Central.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. R Joaquim Sabino Faria. 18-A.

Para os vossos tranquilos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, Educação Musical; 18 e 35, Relatório do Progresso; 19, «Vida Sã em Corpo São»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20 e 10, Ronda Poética; 20 e 20, Teledesporto; 20 e 45, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Programa da Junta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 05; «Sabor Latino»; 23 e 05, «Bonanza»; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, «Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho; 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 40, Passatempo Infantil; 18 e 30, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados; 19, Expedição; 19 e 30, «História de...» (Um Médico Rural); 20 e 5, TV Rural; 20 e 30, Folclore; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7; 22 e 5, TV Clube (Shegundo Galarza e seus violinos); 22 e 30, Episódio filmado — «O Circo»; 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10	667$00	667$00	668$00
Cons 3 % 1 10	735$00	734$00	737$00
Cons 3 1/2 % 1 10	840$00	840$00	845$00
Centenários 4 % 1940	—	1.988$00	1.990$00
Obg. Tes. 1 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.011$00	—
Obg Tes. 1 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	—	1.240$00	1.260$00
Externo 1.ª série car.	—	1.290$00	—
Externo 2.ª série	—	1.290$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.290$00	—
Externo 3.ª série	—	1.310$00	1.315$00
Externo 3.ª série car.	—	1.360$00	1.380$00
Caut. 3.ª série s/j	—	295$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	480$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	880$00	880$00	—
Gás. Elect. 4 %	—	—	880$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	920$00	930$00
Gás. Elect. 5 %	955$00	950$00	960$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	80$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	91$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	948$00	—	950$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.019$00	—	1.019$00
Metropolitano	1.003$00	1.002$00	1.004$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	550$00	600$00
Angola	1.470$00	1.400$00	1.470$00
Espírito Santo	—	10.500$00	11.000$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.760$00	1.800$00
Ultramarino	883$00	880$00	885$00
Agricultura	—	768$00	770$00
Crédito Predial	—	1.000$00	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	335$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Casseque	675$00	673$00	675$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	81$00	—
Açucar de Angol	835$00	830$00	840$00
Boror	148$00	145$00	147$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.950$00	2.000$00
Col. do Búzi	71$00	71$00	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	850$00	—
Moçambique	62$00	61$00	63$00
Zambézia	—	41$00	42$00
Diamantes	871$00	870$00	872$00
Lobito	555$00	550$00	565$00

Compª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	945$00	940$00	950$00
Nac. de Navegação	—	950$00	970$00
Col de Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	—	4.850$00	5.000$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	—	238$00	239$00
Tabacos de Portugal	—	800$00	850$00
Termoeléctrica	—	1.590$00	1.610$00
Petroquímica	4.060$00	4.050$00	4.070$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	500$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.780$00	1.770$00	1.780$00
Gás e Electricidade	402$00	401$50	402$00
H. Alto Alentejo	195$00	195$00	196$00
H. E. Cávado	—	—	1.260$00
H. E. Zêzere	1.350$00	1.350$00	1.351$00
Nac. de Electricidade	1.485$00	—	1.490$00
União Eléctrica Port.	190$00	189$50	190$00
H. Douro	1.268$00	1.267$00	1.270$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	5.800$00	6.000$00
F. Invest Atlântico	—	142$20	146$50

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$50	37$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$08	$14
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,3	$01,8
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$18,5
Congo	$07	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	4$40	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal - barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83/A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista,** R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, **RSV (843571).**
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque,** Av. Estados Unidos da América 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pt das Aguas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana,** Av do Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência,** R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29, 29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Arcenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso,** R. A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446)
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges 30 (660955).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308)
CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel,** Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) 651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33 (780181)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Zema,** R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro,** Al Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria 12 (860464)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (610280)
PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
S. BENTO — Valentim, Ld.ª, R Poço dos Negros, 88-90 (661353)
SANTO AMARO — Botânica, R da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R de Santa Marta, 15-A-B (44490). ✲ **Santa Luzia** — R da Saudade, 2
SÉ — Santa Luzia — R da Saudade, 2 (869831)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Ernie Kovacs numa comédia famosa
O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS

SÃO LUIZ — Telef 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Novo, emocionante e espectacular
SAFARI NO INFERNO
(Metrocolor)
com Harry Guardino e Shirley Eaton

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme arrebatador em Tecnicolor
LANCELOTE E A SUA DAMA
O amor que uniu tornou-se numa lenda eterna.

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
KALY—YUG
A DEUSA DA VINGANÇA
com Paul Yuers e Senta Berger

CONDES — Telef. 322523
A's 18.15 e 21.30 h. (12 anos)
Hercules o homem mais forte, desafia Moloch o monstro infernal num filme pleno de acção...
HERCULES E O MONSTRO
com Gordon Scott e Alessandra Panaro
Euroscope e Eastmancolor
— AR CONDICIONADO —

CAPITÓLIO — TERRAÇO
A's 21.15 (M. 12 anos)
BRAVOS ATÉ AO FIM
com Jeff Chandler e Ty Hardin
BONS DIAS, AMOR
com Walter Chiari e Isabelle Corey
AMANHÃ:
A DESAPARECIDA
E
FAMINTOS DA MALDADE

LIZ — Telefone 48560
Às 21 horas (M. 12 anos)
CYRANO CONTRA D'ARTAGNAN
FEITIÇO ANDALUZ

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
Às 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
O CONQUISTADOR DE CORINTO
A ESCRAVA DO PECADO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas (M. 12 anos)
«MACLINTOCK», O MAGNÍFICO
com John Wayne, Maureen O'Hara, Yvonne de Carlo e Patrick Wayne

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

VASCO SANTANA — «Ele, ela e os complexos» (17 anos)
AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da mamã» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).

CINEMAS

PROMOTORA — «A mão invisível do dr. Mabuse» (17 anos).
OLIMPIA — «Ivanhoe» (12 anos).
ARCO IRIS — «A guerra de Troia» (12 anos).
JARDIM — «A loucura do ritmo» (12 anos).
PARIS — «O cantor do México» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Os 3 sargentos» (12 anos).
PALATINO — «Quando ela era ele» (17 anos).
S. L. BENFICA — «Sangue em Budapeste» (12 anos).
ORIENTE — «O capitão Sindbad» (12 anos).
CASTANHEIRA — «As noivas de Drácula» (17 anos).

IMPERIO — Telef. 555134
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA
A bela história de amor e aventura...
A CONQUISTA DO OESTE
Carrol Baker, Debbie Reinolds e John Wayne

estúdio
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
MISSÃO SUICIDA
Um filme de Sidney Lumet com Henry Fonda

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Um filme de alto nível de espectáculo apaixonante
AS ARMAS DA VINGANÇA
com John Barrymore e Scilla Gabel
Extraordinárias aventuras de três audaciosos espadachins
Scope (Color) (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
do admirável filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

ALVALADE
A's 15.45, 18.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Novo, emocionante
SAFARI NO INFERNO
com Harry Guardino e Shirley Eaton

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Louis Jourdan, Nicole Courcel, Sylvia Syms e milhares de belas figurantes no espectacular filme colorido
A REBELIÃO DAS ESCRAVAS
A história romanceada das antigas virgens de Roma...
— AR CONDICIONADO —

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Emoção e «suspense» na vibrante obra de Helmuth Ashely, excepcionalmente interpretada por Magali Noel e Harry Meyen
O JOGO DO ASSASSINO
Um filme policial diferente!
«AR CONDICIONADO»

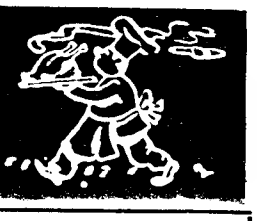
RESTELO — Telef. 610375
As 21.30 (Adultos)
UMA AVENTURA EM JUNHO
com Jane Powell e Howard Morley

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
GIGANTES DO MAR
O IMPREVISTO

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
O TERROR
O GRANDE VIGARISTA

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
Às 21 horas (M. 12 anos)
SAFARI INESPERADO!
A SERPENTE DO OESTE
Domingo, 27 — O PRÉMIO — (Adultos)

bom apetite

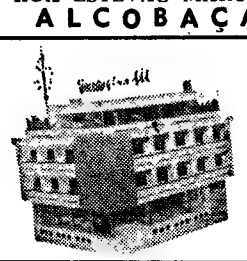


Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A - 10-B

RESTAURANTE **PINTO D'OURO**
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 — COIMBRA

TELEF. 42582
Restaurante Iris
ESPECIALIDADES
BACALHAU A BRAZ e FRANGO NA PUCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTÊVÃO MARTINS
ALCOBAÇA



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

MONTE ALENTEJANO
O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A (à Avenida de Berna)

EM **Buçaco**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef 260664

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

MAR E SOL
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
GRANDE VARIEDADE DE MARISCOS
AV. DA REPUBLICA, Telef. 46352
NAZARÉ

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM DO **Galeão**
SERVIÇO DE RESTAURANTE NA ESPLANADA A PREÇOS ACESSIVEIS
ERICEIRA — Telef. 55

TRÊS PRÉMIOS GRANDES

foram ontem distribuídos aos balcões da
CASA DA SORTE
53.389 — 180 contos

A seguir:
3 SORTES GRANDES — 3600 CONTOS
por 150$00

LOTARIA ESPECIAL DAS FÉRIAS GRANDES
Bilhetes à venda na
CASA DA SORTE

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

TRAVASSOS
Venderam, mais uma vez, a
SORTE GRANDE
13088 — 3600 contos
(Número certo)
Na próxima 6.ª-feira, dia 2 de Julho, realiza-se a extracção da
LOTARIA DAS FÉRIAS GRANDES
1.º PRÉMIO — 3600 CONTOS

Folha com 3 bilhetes do mesmo número	150$00
Bilhete	50$00
Meio bilhete	25$00

(Pelo correio, mais 2$50)

HABILITE-SE NOS
TRAVASSOS
ROSSIO, 42 — R. PALMA, 43 — APARTADO 2038 — LISBOA - 2

LOTARIA DE HOJE

Numeros premiados em cada série

13088	1 200 000$00
53203	100 000$00
53389	60 000$00

APROXIMAÇÃO AO 1.º PRÉMIO

13087	3 950$00
13089	3 950$00

PRÉMIOS DE 20 000$00
4967 6991 46073 50364

PRÉMIOS DE 5000$00
2499 19935 20661 24870 26348 37749 37943 40848 61501 96198

PRÉMIOS DE 2500$00
5 6073 6686 8843 15272 16408 19365 20386 22373 23846 23897 24084 24389 26349 30817 31671 32527 33423 38107 38247 39295 41687 41738 44699 44792 46727 48015 48449 49725 51496 54144 54181 61169 70704 71387 73148 84108 86603 92607 95834 97220 99176

PRÉMIOS MULTIPLOS
Os numeros cujos dois algarismos finais sejam *88* têm o prémio de 400$00. Se os 3 ultimos algarismos forem *088*, o prémio obtido é de 1250$00. Com 600$00 são premiados todos os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam *203* ou *389*. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja *8*, têm o prémio de 50$00.

Os numeros de *13001* a *13100*, de *53201* a *53300* e de *53301* a *53400*, são premiados com 150$00, no bilhete de cada uma das três séries, por corresponderem ás centenas dos 3 primeiros prémios.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da direcção do Clube de Campismo de Lisboa, recebemos um ofício agradecendo a coloboração prestada, pelo nosso jornal, aquando do III Rali do Sol, que aquela simpática colectividade promoveu recentemente. Agradecemos as amáveis palavras.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Festival Folclórico e Etnográfico

No vizinho concelho de Vila Nova de Gaia, realiza-se amanhã, o IV Festival Folclórico e Etnográfico Internacional de Gulpilhares, encontrando-se já entre nós os agrupamentos estrangeiros que nele tomam parte.

O festival que principia ás 15 horas, na Quinta da Chamorra, é uma iniciativa do Rancho Regional de Gulpilhares. Antes haverá um desfile dos grupos estrangeiros e nacionais e dos representantes de todas as 24 freguesias do concelho, com os trajes regionais, para colaborarem na Festa do Trajo, onde se evocam os usos e costumes dos gaienses. Haverá ainda o III Torneio Poético — concurso da quadra popular ao Senhor da Pedra — com a proclamação dos vencedores e distribuição dos prémios, em numero de trinta.

O Festival está a ser aguardado com o maior interesse e terminará com a apresentação de grupos folclóricos franceses, espanhóis e portugueses.

Providências contra o «gafanhoto italiano»

ÉVORA, 26 — A direcção-geral dos Serviços Aquículas fez publicar uma circular indicando providências a tomar contra o «gafanhoto italiano», insecto migratório que está a aparecer com certa frequência nesta região.

Deve ser feita a prospecção dos pastos onde são feitas as posturas e indica a aplicação dos insecticidas próprios para este insecto.

ESTÁ ESCLARECIDO O MISTÉRIO da morte de um homem próximo de Viseu

VISEU, 26 — Já se esclareceu o mistério da morte do carpinteiro José Ribeiro de Freitas, de 54 anos, ocorrida ontem no lugar de Campo.

O infeliz caiu da motoreta que conduzia, ao receber um tiro no pelto, em frente da Fábrica de Resinas do Campo.

No Regimento de Infantaria 14 está já a proceder-se a um inquérito sobre o caso, pois o tiro partiu, por disparo involuntário, de uma camioneta daquela unidade que transportava soldados para um exercício na região.

A espingarda era empunhada pelo soldado Fernando do Nascimento, que já foi ouvido no inquérito.

Festas associativas

Efectuam-se bailes, esta noite, na Casa de Ferreira do Zêzere, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Casa do Alentejo (com marchas e tombola), Clube Desportivo de Arroios e Casa da Comarca da Sertã, e amanhã, de tarde, na S. F. Alunos de Apolo e Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul.

Exposição sobre o pescador poveiro

O chefe do distrito inaugura, esta tarde, na Póvoa de Varzim, uma exposição de actividades do pescador poveiro, integrada no programa das festas de S. Pedro.

A noite haverá uma verbena e a exibição de rusgas pelas ruas da vila.

Exposições culturais

Na Casa do Infante, inaugura-se hoje, pelas 18 horas, a anunciada Exposição Marítima. Na próxima segunda-feira, na Escola de Belas-Artes do Porto abre ao publico a Exposição dos Novíssimos.

Distribuição de prémios na Escola Francesa

No salão de festas da Escola Francesa, efectua-se pelas 21 horas de hoje, uma sessão solene, para distribuição de prémios aos alunos do Instituto Francês melhor classificados durante o ano.

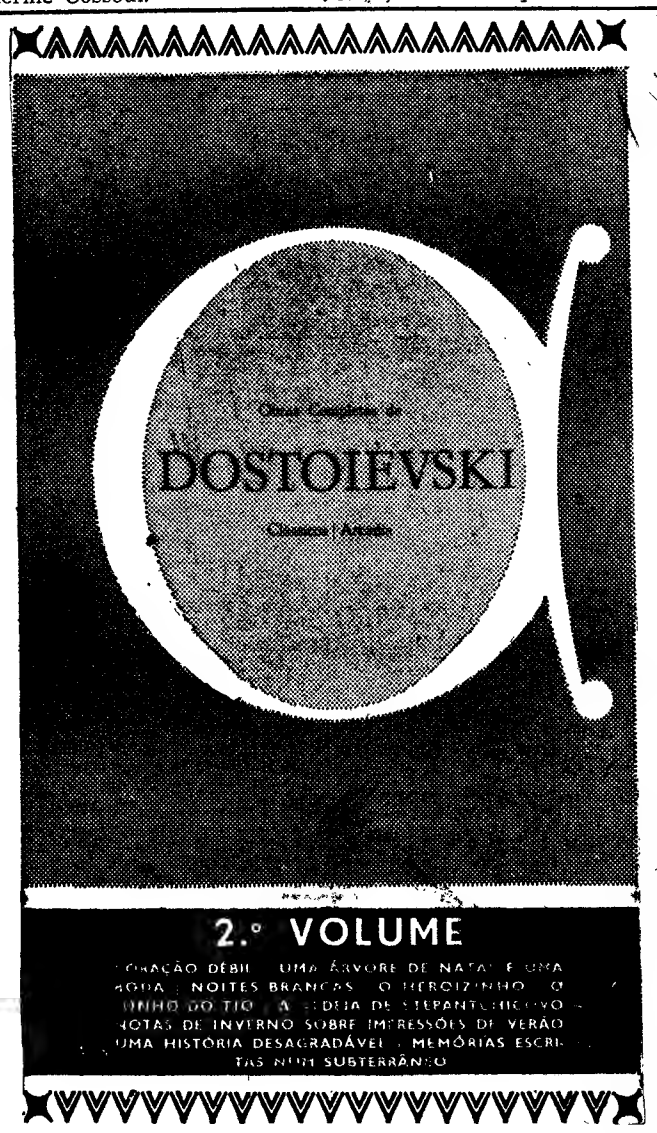
Assistirão o reitor da Universidade do Porto e o cônsul da França nesta cidade.

Fim do ramal ferroviário de Matosinhos

A partir do próximo dia 1, será suprimido, como foi determinado oficialmente, o ramal ferroviário de via estreita entre Matosinhos e a Senhora da Hora, para se poderem realizar importantes obras, em que se destaca a continuação da Via Rápida até Leixões.

Entre aquelas estações vão passar a circular autocarros dos S. T. C. P.

Nesses autocarros serão respeitados os bilhetes de assinatura da C. P., válidos naquela data.



PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos K = quilo — D = dúzia	*Mín.-Máx*	
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28$00	32$00
Frango morto limpo (K)	30$00	33$00
Galinha morta limpa (K)	30$00	32$00
Ovos (D)	10$00	12$00
Peixes		
Badejo (K)	14$00	20$00
Faneca (K)	7$50	15$00
Garoupa (K)	24$00	24$00
Goraz (K)	9$00	12$50
Palmas (K)	7$70	10$80
Pescada branca (K)	22$00	38$00
Polvo (K)	6$00	9$50
Sardinha (K)	6$00	8$00
Frutas		
Ameixas (K)	4$50	9$00
Azeitona preta (K)	5$80	7$00
Bananas (K)	7$50	10$50
Cerejas (K)	3$50	7$50
Damascos (K)	5$00	11$00
Laranjas (K)	4$00	9$00
Limões (K)	4$00	6$50
Morangos (K)	26$00	32$00
Nêsperas (K)	4$00	7$00
Peras	5$00	10$70
Produtos horticolas		
Alhos (K)	8$00	10$00
Batata (K)	1$50	1$80
Cebola (K)	1$20	1$50
Cenouras (K)	3$00	4$50
Feijão-verde (K)	3$50	5$00
Tomate (K)	2$00	3$50

Espectáculos

Para esta noite

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — Às 22: «Jorge Vadin» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 45: «Os candidatos» (17 anos).
RIVOLI — A's 21 e 30: «Winchester-73» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O mundo nos seus braços» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Hotel para noivos» (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30: «Capitão sem barco» (12 anos).
ÁGUIA DOURO — Ás 21 e 30: «Operação embaixada» (17 anos).
JÚLIO DINIS—Às 21' e 30: «Sandokan e o tigre da Malásia» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O herói da Babilónia» e «O grande capitão» (12 anos)
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Triunfo amargo» e «A grande evasão» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Uma aventura imprevista» (6 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).
ODEON — A's 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos)

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «O mundo nos seus braços» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Winchester-73» (12 anos).
S. JOÃO — «Os candidatos» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Hotel para noivos» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Capitão sem barco» (12 anos).
ÁGUIA DOURO — Ás 15 e 30: «Operação embaixada» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Os 4 Mosqueteiros» e «As Mil e Uma Noites» (12 anos)
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «Triunfo amargo» e «A grande evasão» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Zorro, na corte de Espanha» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 15 e 30: «Sandokan e o tigre da Malásia» (12 anos)
ODEON — A's 15 e 30: «Zorro e os 3 Mosqueteiros» (6 anos)

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
a maior colecção de tecidos em exclusivo
rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 * telef. 66 82 62

Foi preso no Ultramar e veio para Lisboa

um dos principais implicados numa das maiores falsificações de documentos praticadas entre nós

Uma das maiores falsificações de documentos praticadas entre nós, constitui o objectivo de largas e importantes investigações por parte da Polícia Judiciária.

Um agente, destacado especialmente para o caso, há muito que trabalha para conseguir o completo apuramento de responsabilidades, nas quais, ao que parece, estão envolvidas numerosas pessoas, não só em todo o País, mas, também nas ilhas e no Ultramar.

O investigador, que foi a Angola e Moçambique, numa tentativa para localizar diversos indivíduos implicados neste complicado caso de diplomas do ensino primário e outros documentos, regressou agora a Lisboa. Trouxe, preso, um dos principais responsáveis, que há tempos se ausentara para Moçambique, na intenção de se refugiar num dos países vizinhos daquele território português da Africa Oriental.

Pelo que julgamos saber — e o sr. dr. Alcides de Almeida, subdirector da Polícia Judiciária nos confirmou —, estão envolvidos neste processo alguns milhares de indivíduos, actualmente radicados no Ultramar, em França e na Alemanha. Por isso as investigações se estendem, igualmente, ao estrangeiro. O auxílio da Interpol não foi nem será, para já, pedido, pois esse organismo só pode actuar e também as leis de extradição só se cumprem após a condenação de quaisquer arguidos.

As investigações sobre a fraude com diplomas do ensino primário e outros documentos ampliam-se ás ilhas, ao ultramar e ao estrangeiro.

Holden Roberto acusa ex-partidários

(Continuação da 1.ª página)

dos, visto Taty ter a intenção de fomentar uma revolta entre os soldados desta base, nos próximos dias.

KASSINDA FOI PRESO PELA POLÍCIA DE LEOPOLDVILLE

«Alexandre Taty, ministro da Defesa do «Governo Revolucionário de Angola no Exílio (G. R. A. E.» e Walter Artho, que pretende auxiliar a revolução angolana, são uns canalhas», continuou Holden Roberto.

Roberto queixou-se, por outro lado, da atitude da Imprensa governamental de Leopoldville, que há muitos meses continua uma campanha de calunia contra o G. R. A. E.

Sabe-se por outro lado, que Kassinda foi preso pela Polícia de Leopoldville.

MORREU quando passeava

ÉVORA, 26 — Quando passeava no recinto da Feira do S. João, foi acometida de doença subita, a sr.ª D. Rosa da Conceição Crespo Caeiro de Almeida, de 42 anos, natural de Lisboa e residente em Évora, na Rua das Alcafarias, 10.

Conduzida ao hospital da Misericórdia, faleceu ali pouco depois.

A extinta era casada com o sr. Armando Nunes de Almeida, e irmã do sr. Augusto Crespo Caeiro, empregado da Agência de Jornais em Évora.

O cardeal-patriarca na Casa do Gaiato

A Sociedade de S. Vicente de Paulo promove amanhã, na Casa do Gaiato, no Tojal, o 24.º dia vicentino do Patriarcado, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca que ali chega ás 11 horas, havendo, ás 12, missa e comunhão geral.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os 3600 contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 13 088, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 88 ganharam oito vezes mais, ou seja 400$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1250$00 os numeros terminados em 088. Também os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 203 ou 389 dão direito a doze vezes o seu preço, — isto é, prémios de 600$00 por bilhete —, em virtude dos segundos e terceiros prémios terem saído aos numeros 53 203 e 53 389. O chamado prémio do mesmo dinheiro — 50$00 —, contempla a «terminação» 8. Foram também extraídos mais 56 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°; mínima: Alvalade, 5°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 28°; Funchal, 21°; Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 20°; Portalegre, 22°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,5; na água do mar, 14°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, limpando para a noite; vento fraco de norte soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde; possibilidade de ocorrência de trovoadas no Algarve e regiões montanhosas do norte.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 14 Ocaso ás 21 e 06*

FASES DA LUA

Dia 29 — Dia 5 — Dia 13 — Dia 21

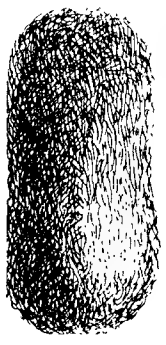
MARES

PREIA-MAR — Dia 26 — Às 1 e 31 (3,6 m); 14 e 09 (3,7 m). Dia 27 — À 2 e 30 (3,7 m); 15 horas (3,9 m). Dia 28 — Às 3 e 23 (3,9 m); 15 e 48 (4,1 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — Às 7 e 32 (1,1 m); 19 e 58 (1,1 m). Dia 27 — Às 8 e 21 (1 m); 20 e 50 (0,9 m). Dia 28 — Às 9 e 10 (0,9 m); 21 e 39 (0,8 m).

Diario de Lisbôa

Sábado N.º 364 26 de Junho de 1965



A SEDA NASCEU HÁ 5.000 ANOS

mas os segredos foram guardados durante vários séculos pelos povos da China

EM tempos já bastante recuados, as pessoas não se poupavam a esforços e até sacrifícios para conseguirem um pedaço de seda verdadeira. Alguma coisa de magia envolvia como uma aura esse tecido delicado e exótico, uma espécie de conto de fadas com o seu mistério sobre fabrico e origem. É que a manufactura da seda constituiu, durante séculos, um segredo dos chineses. Esse tecido tinha de ser trazido através de perigosas paragens por caravanas que nunca se sabia se chegavam ao seu destino. Vinham da China central, ao longo da bacia do Tarim, até ao Pamir e a Bactra, no Afeganistão, ou através de Parthia, na Pérsia, até ás portas do Mediterrâneo.

É impossível calcular hoje quanto tempo demoravam essas caravanas com as preciosas sedas e, também, quantas vidas humanas se consumiam no tráfico da valiosa mercadoria. Por vezes, a caravana levava anos a cobrir a distancia entre o extremo asiático até ás margens mediterranicas. Mas, quando o rico carregamento chegava, são e salvo, ao seu destino, valia bem o seu peso em ouro e pedras preciosas. Por preços elevadíssimos o pagavam os ricos senhores do Ocidente, para presentearem rainhas, princesas, nobres, altos dignitários e damas de alta condição.

Ainda hoje não há ninguém que vá ao Oriente que deixe de comprar uma peça dessa seda de fama milenária.

A origem da seda tem 5000 anos

Perdem-se no tempo as origens da seda, mas sabe-se que tem pelo menos 5000 anos e que é originária da China. Já no ano 3000 antes de Cristo constituia a seda uma industria nacional na China.

A sua patrona era a imperatriz, que todas as primaveras oferecia sacrifícios em ritual aos deuses da seda, numa cerimónia festiva. Mais tarde, no período da Dinastia Média, este ritual imperial generalizou-se como cerimónia popular. Os casulos e as sedas eram consideradas como valores de troca e, eventualmente, vieram mesmo a constituir uma modalidade de dinheiro. É realmente notável que, a despeito desta tremenda popularidade, os chineses conseguissem manter absolutamente secretos os processos da manufactura da seda durante pelo menos 3200 anos. A fim de assegurar este segredo, até mesmo a exportação do produto acabado estava sujeito a uma licença especial. No antigo Egipto e na antiga Grécia, a seda era virtualmente desconhecida.

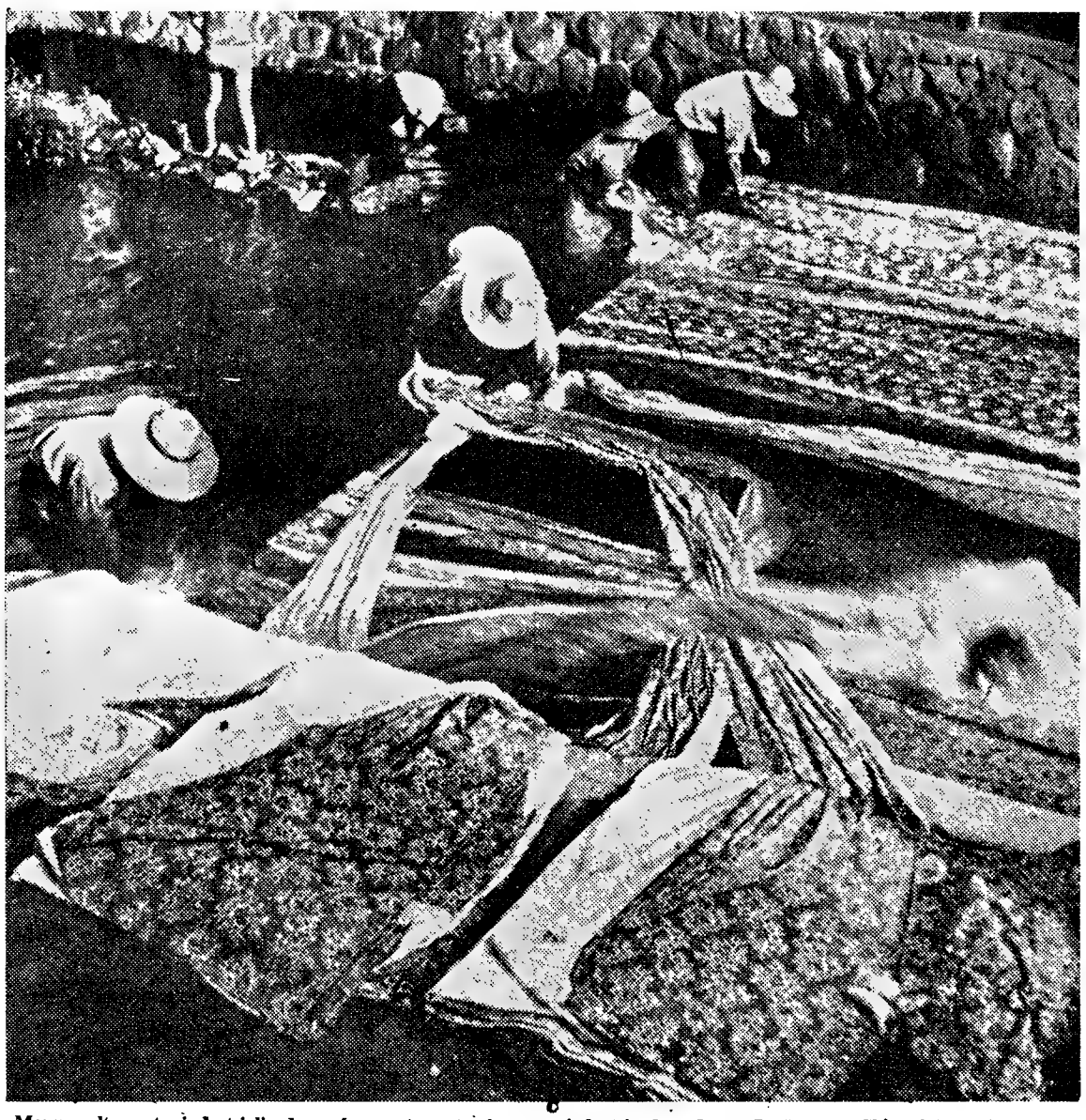
O roubo de um ovo de bicho-da-seda

Foi só no tempo dos Césares romanos que o comércio das sedas realmente floresceu. Foi nessa altura que surgiram as famosas «Vias da Seda» — estradas comerciais que se estendiam da China, através da Ásia Central, até á região constituída actualmente pelo Afeganistão, Pérsia, Síria e Turquia e daí até Bisâncio. Do ponto de vista cultural, estas eram talvez as mais significativas vias comerciais que o Mundo já conheceu. Na esteira das caravanas da seda, gentes de muitas das mais importantes culturas da antiguidade começaram a travar contacto regular entre si.

No século dois depois de Cristo, aconteceu o inesperado: uma princesa chinesa, noiva de um príncipe persa, escamoteou um ovo de bicho-da-seda para fora da China, oculto no seu complicado penteado, e trouxe-o para a sua nova pátria. Deste modo foi por fim quebrado o antiquíssimo segredo chinês da seda. A cultura persa e hindu do bicha-da-seda data dessa altura.

Trezentos anos mais tarde, o bicho-da-seda alcançou finalmen-

(Continua na 3.ª página deste suplemento)



Mesmo altamente industrializadas, só recentemente é que a industria da seda no Japão e na China foi relativamente mecanizada. A cultura do bicho-da-seda, o desfiar do casulo e a própria lavagem dos fios e da seda exigem o manuseamento de dedos sensíveis que as máquinas não podem substituir

Um Prémio Nobel facultou a solução do problema dos receptores de televisão colorida

Uma novidade sensacional nos domínios da TV vem-nos do Japão, onde começou a ser produzido em massa um novo tipo de aparelho receptor de televisão a cores, no qual se empregam tubos *cromatron*, em vez dos convencionais tubos *Braun*.

O tubo *cromatron* foi descoberto, no ano de 1951, pelo prof. Ernest Lawrence, cientista eminente nos domínios da física nuclear nos Estados Unidos da América do Norte, distinguido com o Prémio Nobel. São excelentes e numerosas as qualidades que tal invenção possui, teóricamente. Contudo, em face das dificuldades técnicas que a sua produção suscitava o tudo *cromatron* não podia ser fabricado á escala comercial, mesmo decorridos dez anos após a invenção do sábio norte-americano.

Dois anos de trabalhos e gastos de milhões

O chamado tubo de *máscara de sombra*, que é uma variedade do tubo *Braun*, era empregado nos receptores de televisão colorida, e, práticamente, todos os aparelhos para esse tipo de TV actualmente em uso utilizam essa peça.

Um dos principais fabricantes japoneses de aparelhos de televisão, Sony, obteve os direitos de patente para o tubo *cromatron* em 1962, e, utilizando todas as capacidades técnicas de que dispunha, conseguiu um êxito sensacional na produção em massa de receptores de televisão colorida com esse tubo.

Gastaram-se, entretanto, dois anos e trezentos milhões de *yen* (o equivalente a 830 mil dólares) em pesquisas e aperfeiçoamentos necessários até que se tornasse possível fabricar o novo aparelho á escala comercial.

Comparada ao convencional tubo de *máscara de sombra*, a nova peça fabricada no Japão produz imagens muito mais nítidas e em cores mais vivas.

O novo receptor representa, além do mais, uma considerável melhoria no sector da televisão colorida, pois as suas imagens são tão perfeitas e tão expressivas como as da TV a preto e branco.

Acessível aos menos abastados

O preço de um receptor de televisão a cores, de dezanove polegadas, será, desde já, inferior a 200 mil *yen* (o equivalente a 556 dólares). Actualmente, um desses aparelhos de desasseis polegadas, custa 199 mil *yen* (que corresponde a 553 dólares). Assim, o novo receptor de 19 polegadas terá um preço mais ou menos identico ao congénere de 16 polegadas.

Está planeada a produção de 10 000 desses receptores com tubos *cromatron* por mês, os quais serão postos á venda ainda neste ano.

O primeiro receptor de televisão colorida construído no País do Sol Nascente tinha um tubo de 21 polegadas e foi lançado no mercado em Julho de 1960. Durante os ultimos quatro anos, a produção japonesa elevou-se a 45 000 aparelhos.

Entre os principais motivos que determinaram um retardamento na conquista da popularidade pela televisão colorida, incluem-se a dificuldade em se conseguirem imagens nítidas, o colorido débil e a necessidade de se obterem ajustamentos complicados. Com este novo receptor, essas falhas foram eliminadas. Assim parece garantido um largo êxito para a TV a cores, mercê dos novos receptores que se tornam acessíveis ás classes menos abastadas — e não são apenas um regalo para argentários.

PODE MEDIR-SE A INTELIGÊNCIA?

LOGO que uma criança vem ao Mundo, os pais e outros parentes procuram descobrir-lhe sinais de inteligência. E isso porque a inteligência é considerada por toda a gente como um elemento decisivo para triunfar na vida profissional.

(Continua na 14.ª página deste suplemento)

A explicação científica

da origem dos partos múltiplos frequentes nos últimos tempos

DE há uns três anos a esta parte, têm sido cada vez mais frequentes, em muitos países civilizados, em especial na Europa, os partos múltiplos — gémeos, trigémeos, quadrigémeos e mesmo autênticos ranchos de cinco ou seis bebés.

No ano passado, na Europa, na Ásia e na África ouve vários casos de partos multiplos (alguns de quinquagémeos); e na Suécia Ásia e na Ásia houve vários caregistou-se um acontecimento mais sensacional: uma mulher deu á luz nada menos de 7 filhos. Já no ano corrente, outra sueca

Quatro pares de gémeos jovens habilidosos e muito semelhantes tornam famosa uma equipa de futebol

teve seis crianças de uma só vez; e em Hamburgo, no breve espaço de três semanas, verificaram-se casos, não menos retumbantes, do nascimento de quinquagémeos e sexagémeos.

Toda a gente, naturalmente, se interroga sobre quais poderão ser as causas deste extraordinário e curioso fenómeno. Diz o dr. Johann Mauthner: «Há quem pretenda excluir o factor acaso e suponha que esta autêntica série seja o reflexo de um fenó-

feitos por cientista alemães indicam que, ministrando hormonas gonadotrópicas, se favorece o nascimento de gémeos. Em vários casos de partos de quíntuplos e sextuplos, as mães submeteram-se a tratamentos prolongados pela aplicação de hormonas gonadotrópicas.

Embora tal explicação não se ajuste a todos os casos de partos multiplos, a série dos casos cientificamente observados indica que há uma forte relação entre aquele tratamento e o fenómeno da fecundidade excepcional.

O caso tem interessado os meios científicos de todo o Mundo; e na Alemanha é aguardado com grande expectativa o relatório do mestre ginecólogo prof. E. Daume, que tem aprofundado o estudo do fenómeno na respectiva clínica da Faculdade de Medicina de Munique.

O prof. Daume, que trabalha há alguns anos, com hormonas gonadotrópicas, anunciou uma ampla comunicação sobre o resultado de tais investigações, a qual será apresentada ao Congresso de Endocrinologia, a reunir-se em Kiel. Entretanto, vai-se radicando a opinião de que o tratamento das mulheres por meio das hormonas gonadotrópicas favorece o nascimento de gémeos.

O tornar-se vulgar a existência de gémeos, coincidindo a presença de irmandades numerosas nas mesmas actividades, nos mesmos

Quando um jornal de Hamburgo divulgou a singular característica do curioso «team», apareceram logo vários candidatos, gémeos e trigémeos, a jogadores do Altona — 93.

O treinador trabalha agora para constituir uma seleccionada equipa, cuja defesa será confiada a trigémeos que corresponderam inteiramente nas provas ás quais os submeteram. E todos crêem, dirigentes, técnico, jogadores e entusiastas, que será uma equipa excepcionalmente famosa, havendo, desde já, o maior entusiasmo pela sua apresentação sensacional.

Estes quatro pares de gémeos, jogadores muito habilidosos, tornaram famosa a equipa de futebol, invencível na sua categoria, do clube hamburguês «Altona-93»

meno inexplicável. Lembra-se, a propósito, o caso de, nalguns anos atrás, se observar, em quase todo o Mundo, a circunstancia de os filhos serem mais altos do que os pais. Tal fenómeno tem, no entanto, a sua explicação, prevalecendo hoje a opinião de que a causa principal reside no facto de se exporem as crianças muito mais aos efeitos do Sol do que antigamente. Quanto á maior frequência do nascimento de gémeos julga-se ter sido encontrada agora a solução do intrigante enigma.»

Há já algum tempo — assinala aquele cientista —, muitas senhoras que desejam ter filhos submetem-se a um tratamento por meio de hormonas. Trata-se, em geral, da chamada hormona gonadotrópica, produzida, normalmente, pela glandola hipófise. Esta hormona é, hoje, produzida na forma sintética e a sua função normal consiste em activar a acção dos ovários. Supõe-se, portanto, que a falta de filhos seja resultante de uma insuficiência ovárica, a qual pode ser anulada por meio da aplicação dessa hormona.

Os resultados invulgares obtidos por meio desse tratamento trouxeram o convencimento de que foi descoberto o processo de satisfazer o maior anseio de muitas mulheres — que é o da maternidade. Estudos e observações

lugares, nas mesmas agremiações origina casos curiosos e de larga repercussão, á maior escala da popularidade, quando se trata, principalmente, de eles se reunirem em espectaculares competições desportivas.

Temos, a propósito, o caso invulgar e sensacional de jogarem quatro pares de gémeos numa mesma equipa de futebol — que suscita a curiosidade geral, mas gera, tambem, pela perfeita semelhança física dos oitos irmãos, complicadas confusões. Trata-se de uma das equipas do conhecido clube hamburguês Altona — 93, a qual não sofreu, até agora, qualquer derrota na sua categoria.

Segundo o treinador, os gémeos entendem-se muito bem no jogo, o que facilita todas as combinações para surpreender e desnortear os adversários.

Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 20

Telef. 25082

AINDA SE RECEBEM JUROS

O riso que mata

«A doença do riso» foi de novo objecto de discussões no congresso de psiquiatria realizado recentemente em Addis Abeba. Esta doença, que em certas regiões da África equatorial, se apresenta, muitas vezes, sob uma forma endémica e, por vezes, epidémica, atinge, geralmente, crianças dos 7 aos 15 anos. Esta crise de riso espasmódico pode durar de 5 minutos a uma hora.

UM ESPECTÁCULO ALUCINANTE

O psiquiatra alemão H. Westneck, que estudara esta doença experimentalmente durante muito tempo, expôs, perante o Congresso, o lamentável e alucinante espectáculo de grupos de cem a duzentos jovens afectados subitamente por este riso histérico, perante o qual a ciência se encontra ainda impotente.

Observações médicas provam que a doença do riso provoca um enfraquecimento cardíaco, e verificou-se que estas crises de riso, quando repetidas, podem tornar-se mortais. Foram feitas numerosas comunicações, mas sem nada de positivo. Decidiu-se enviar observadores para as regiões em que a doença se apresente sob forma endémica, a partir de Janeiro próximo.

O delegado das Nações Unidas no congresso de Addis Abeba frisou que no corrente ano devem ser tomadas medidas enérgicas para combater o riso que mata.

O seu ordenado é pequeno?

Mas o lar, os filhos, são a sua alegria e o seu alento. **Defenda o seu optimismo, fazendo um seguro do seu ordenado.** O novo "Seguro do Rendimento Familiar", com a fórmula NGF da Império, permite-lhe cobrir a necessidade de segurança da sua família. Depois, com energia, procure um aumento de ordenado. A fórmula NGF intervirá a cada melhoria, para lhe proporcionar uma segurança actualizada e uma defesa eficaz do poder de compra.

Está certo. Está seguro na Império.

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO

cupão

para um estudo especial de **seguro de vida:**

SEGURO DO RENDIMENTO FAMILIAR

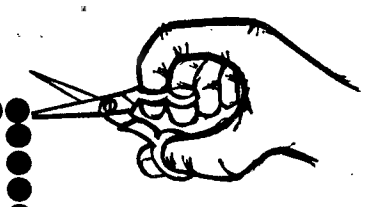
nome _____

morada _____

SEM COMPROMISSO

à C.ª de Seguros Império - Rua Garrett, 62 - Lisboa

spi



"AO SEU SERVIÇO"

IMPÉRIO

a sua seguradora

O fabrico milenário da seda e os segredos mantidos pela China

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

te a Europa. A história dá-nos a data exacta deste acontecimento: 527 D. C.

Nesse ano, dois sagazes monges nestorianos ocultaram vários ovos de bicho-da-seda nos seus cajados e trouxeram a sua preciosa presa á corte do imperador Justiniano, que imediatamente decretou como monopólio imperial a nova industria da seda.

Até ao século XII, Constantinopla conservou-se como o mais importante mercado de seda do mundo Ocidental. A Quarta Cruzada, porém, destruiu a cidade e os Cruzados voltaram triunfalmente a Veneza trazendo o conhecimento da cultura do bicho-da-seda, como o seu mais importante espólio de guerrá. De Veneza, a sericultura (criação dos bichos-da-seda para a obtenção desta) espalhou-se rápidamente pelo norte da Itália. A posição da China como mais importante produtor de seda, continuou porém inabalada durante mais alguns séculos. Só recentemente, é que o Japão conseguiu alcançar o primeiro lugar neste campo. Actualmente, a produção do Japão preenche mais de setenta por cento ds necessidades mundiais de seda natural. De momento, porém, a seda parece estar a voltar á sua situação inicial de artigo exclusivamente de luxo. Recentemente, no espaço de poucos meses, o preço da seda natural duplicou e vários peritos de agricultura acreditam que, num futuro não muito distanto, um casaco de seda genuína custará tanto como um casaco de peles de luxo.

Do bicho-da-seda ao tecido

Do ovo do bicho-da-seda (Bombyx mori), a uma temperatura de cerca de 25° C, sai uma pequena larva negra com cerca de três milímetros de comprimento. A princípio, é alimentada com minusculos pedacinhos de folha de amoreira, e mais tarde com folhas de amoreira branca. Aumentando continuamente o volume da sua alimentação, cresce até atingir o seu comprimento máximo, de oito a nove centímetros, no espaço de trinta dias. Os ultimos seis dias deste período de crescimento, constituem a fase de mais intensa alimentação.

Após completar o seu crescimento, o bicho-da-seda pára de comer e procura um local adequado á construção do seu casulo. Um filamento sedoso é então segregado pela sua «glândula de fiação», o qual consiste em dois filamentos ligados entre si por uma secreção viscosa da glândula, uma espécie de cola. O fio, humido e pegajoso vai formando o casulo devido ao movimento pendular da cabeça do bicho-da-seda. Apenas umas horas depois, o processo de construção já se encontra suficientemente avançado para ocultar o próprio verme. E em três ou quatro dias, o casulo fica completo. Quando a fiação termina, o bicho-da-seda, agora completamente encerrado no seu casulo, transforma-se numa crisálida castanha, assim permanecendo até á metamorfose em borboleta.

Entre cinco a dez dias após o início da construção do casulo, estes podem ser recolhidos para serem convertidos em seda. A fim de evitar a metarmorfose da crisálida em borboleta, processo que iria estragar a seda se permitido continuar, os casulos recolhidos são tratados tèrmicamente, ou com vapor de água ou ainda com gás, matando assim as crisálidas.

Para fins de criação, os melhores casulos são seleccionados permitindo-se a continuação da evolução das suas metamorfoses, (sendo os casulos das fêmeas redondos e os dos machos reentrantes na sua forma). Cerca de catorze dias após a formação da crisálida, o verme agora transformada numa pequena borboleta, emerge do casulo. Em poucas horas, avoluma-se para o seu tamanho máximo, dando-se em seguida a fecundação.

400 a 500 ovos por fêmea

Uma fêmea põe de 400 a 500 ovos. Poucos dias após a fecundação, a borboleta morre. Os ovos são recolhidos e guardados em sítio fresco.

Na Europa, onde os ovos têm de ser submetidos a um processo de hibernação artificial, geralmente só é possível uma «colheita» de casulos por ano (entre Abril e Junho). Por outro lado, na Asia Oriental, são possíveis de três a sete dessas colheitas em cada ano.

O casulo que foi tecido do exterior para o interior é constituído por três camadas: a externa é a lanugem, (em francês *frisons)*; a média, a verdadeira seda crua *(bave)*; e a interior, o berço da crisálida *(tellette ou bassinés)*.

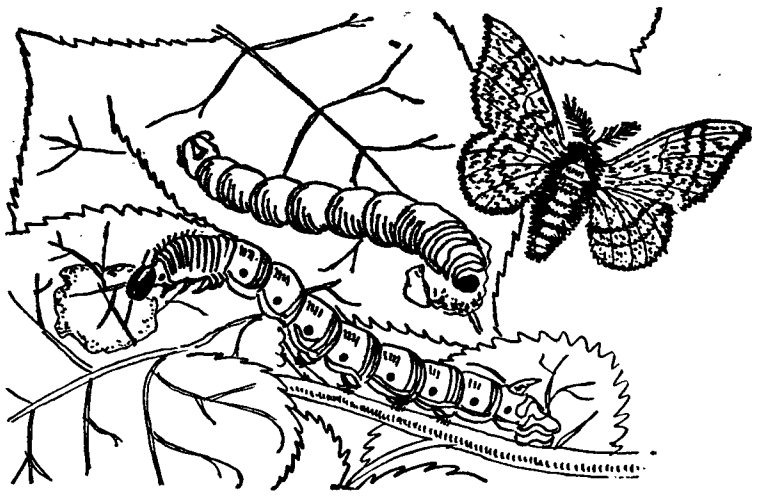
Variando de casulo para casulo, o filamento pode ter entre 1500 a 3000 metros de comprimento — dos quais cerca de um terço é aproveitado para a fiação do fio de seda natural. O peso de um casulo seco é de 0.4 e 0.8 gramas. Num quilo estão compreendidos de 1200 a 3000 casulos. Após a recolha dos casulos estes são separados por pesos e depois classificados de acordo com a raça, lugar de origem e qualidade — em mais de cem variedades.

A fim de obter um fio utilizável de seda natural, a cola — a substância viscosa que agrega o casulo — tem de ser amaciada em água quente. Ao mesmo tempo, os casulos são batidos ou escovados a fim de separar a camada exterior e atingir o filamento verdadeiramente fiável. O desperdício (isto é, a camada exterior) fica preso nas escovas sendo guardado para uso futuro. O centro mais importante destas operações é a mesa dobadoira no qual uma fiandeira reune os filamentos de três, cinco ou mais casulos e encaminha-os para a bobine da máquina de fiar onde são torcidos uns com os outros. Fica então formado o fio de seda crua (grége).

O trabalho de fiação feito geralmente por mulheres, exige grande perícia e cuidado, mesmo quando existe intensa mecanização. A produção diária de uma fiandeira vai de 400 a 1000 gramas de seda. Por outras palavras a manufactura da seda é uma industria extremamente trabalhosa e exigente. Actualmente, mesmo no Extremo Oriente, é bastante difícil encontrar um numero suficiente de operários especializados e hábeis. A mulher japonesa moderna, por exemplo, prefere trabalhar na montagem de rádios-transistores, máquinas fotográficas ou aparelhos de televisão, onde é muito mais bem paga, do que trabalhar no fabrico da seda.

As principais variedades da seda

Conforme o processo de obtenção da matéria-prima, assim se conseguem diferentes tipos e qualidades de seda. Os mais importantes:



Seda «Florett»: fabricada com os desperdícios dos casulos, incluindo as camadas externas e internas dos de melhor qualidade e ainda casulos inacabados, estragados ou quaisquer outros de qualidade inferior — em resumo, toda a matéria-prima que não possa ser embobinada continuamente.

Seda Crua (Shantung): esta variedade é tecida antes dos filamentos individuais serem torcidos uns com os outros para formar um fio uniforme. O resultante é um tecido de textura um tanto irregular na qual se notam fios de várias espessuras.

Seda Pura: a seda é «descolada» (a substância viscosa a que atrás nos referimos, é dissolvida pela fervura) num banho detergente ou por um processo de jacto de água á pressão. Os filamentos são fiados, formando um fio de espessura uniforme e depois tingidos. Só então se realiza a tecelagem.

Seda Macia: este é um tecido feito com fios cujos filamentos foram só parcialmente «descolados».

Seda Selvagem: os filamentos que entram no fabrico desta espécie de seda foram produzidos por diferentes espécies de bichos-da-seda da família do Bombyx mori. Estes vermes geralmente não são alimentados com folhas de amoreira. O tecido resultante é menos fino que o da seda de cultura. *Tussur* é um exemplo da seda «selvagem».

Seda Pesada: como a seda nas fases iniciais da sua manufactura é paga de acordo com o peso, foram criados métodos destinados a aumentar o peso das fibras pela adição de várias substâncias, tais como a azul da Prussia, cloreto de estanho, ou taninos, após o processo de «descolagem». Em consequência desses tratamentos, as fibras da seda aumentam de volume e o tecido resultante apresenta um brilho maior. Contudo a seda pesada oferece menos durabilidade. Assim, as sedas mais pesadas não são necessáriamente as melhores.

Adicionalmente, através de diferentes processos de fiação (como por exemplo a inclusão de mais ou menos torcido), obtêm-se muitos tipos e qualidades diferentes de fio de seda — organdina, fio crepe, «cordonets», seda de bordar, etc. Estes fios produzem tipos totalmente diferentes de tecido. Finalmente o próprio fabrico oferece inumeras possibilidades de variantes para o produto acabado: brocado (com filamentos metálicos entretecidos); tafetá; veludo; «jocquard», com um padrão entrétecido cetim; crepe da china»; crepe «georgette»; crepe marroquino; etc., sem falar já das imensas especialidades locais e de muitas casas de modas, que obtêm os seus efeitos por meio de combinação da seda com outros materiais ou através de variantes na cor ou no desenho.

O ROMANCE ELEVADO À DIGNIDADE DA TRAGÉDIA CLÁSSICA»
UM LIVRO AMARGO QUE JÁ COMOVEU MILHÕES DE LEITORES

THOMAS HARDY

JUDAS,

O OBSCURO

ROMANCES UNIVERSAIS
PORTUGÁLIA

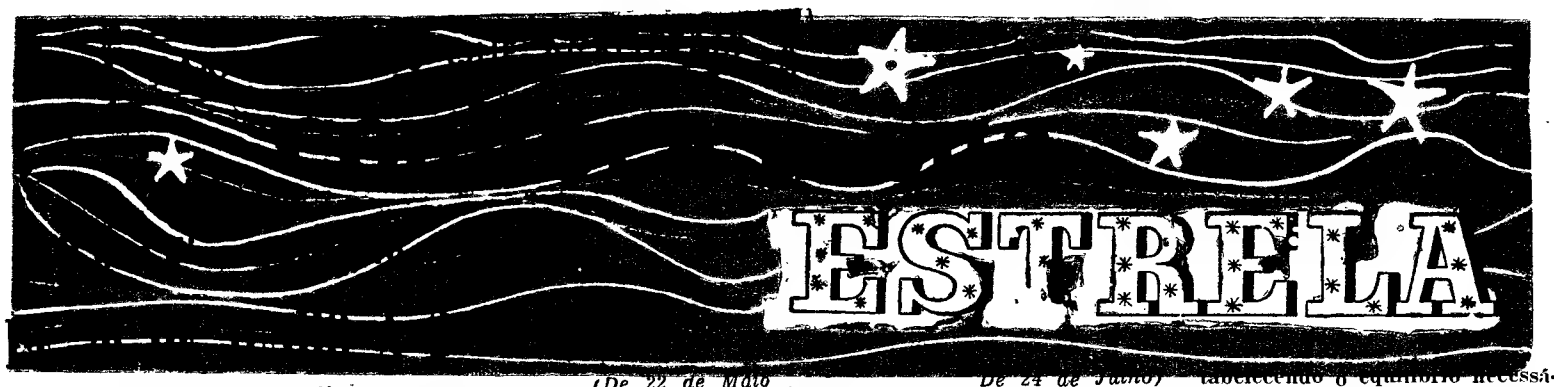
CARGA AÉREA

A conquista de novos mercados e a ampliação dos já existentes, exigem do comércio importador e exportador uma constante modernização de processos.
Utilize os serviços de carga aérea da TAP, o meio mais rápido e económico de desenvolver as suas vendas e aumentar as suas receitas.

TAP

consulte o seu agente de carga ou a

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Período de oscilações em que o indivíduo se mostra obstinado, numa contínua tensão de nervos pronta a explodir. Grande susceptibilidade; vontade inflexível, exaltada. Vida sentimental: anomalias; perversões; exibição que compromete as relações sociais. Aborrecimentos familiares por conceitos revolucionários fora das instituições tradicionais. Saúde: alternativas de exaltação e introspecção, isolamento. Atenção á condução de veículos; risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 27, 28 e 30.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Com a entrada do Sol na casa III, as pessoas com quem colabora podem ser mais compreensivas, e nas transacções, mais favoráveis, se tiver disposições para o comércio. As pequenas viagens mostram-se proveitosas. O optimismo, o encanto pessoal, permitem-lhe adquirir novos interesses elevados e a realização dos objectivos. Vida sentimental: Vénus, patrono na mesma casa, reflecte as analogias precedentes com harmonia e equilíbrio. Ascensão da personalidade, êxito social no casamento. Saúde: energia, combatividade, boa memória, actividade infatigável. Dias desfavoráveis: 27 e 28.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

O dia 27 é um dia inquietante. Deve adquirir serenidade e não se deixar sugestionar por terceiros nas iniciativas ou decisões a tomar, principalmente em negócios ou contratos. Evite comprometer as economias em investimentos que não ofereçam garantias. Procure ser realista e agir construtivamente. O espírito mostra-se original, com talento oratório e rápida associação de ideias. Vida sentimental: certa ligeireza no cumprimento dos deveres conjugais e nas actividades profissionais. Obstinação em seguir os impulsos dos instintos. Saúde: evite os exageros, as emoções fortes, a ira, a violência. Dias desfavoráveis: 27, 28 e 30.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Período eufórico para os nativos. A configuração astral é magnífica, com a entrada do Sol. Poder de realização no domínio material e artístico; boa organização em colaboração orientada para os valores lucrativos. Sentido notável de apreciação, de aquisição de objectos de arte. Vida sentimental: certa volubilidade em que dispersa as energias. Faça esforços para concentrar-se nos problemas a resolver; escute os bons conselhos. Precisa de contar com forte oposição familiar. Risco de conflitos. Saúde: grande receptividade, erros de auto-ilusão de concepção. Dias desfavoráveis: 27, 28 e 30.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A configuração astral dar-lhe-á um período de fortes limitações, mormente na expansão e popularidade que procura. Tem necessidade de criar ligações ou contactos com as esferas oficiais que exercem o poder para a sua elevação social. Vida sentimental: animosidade que pode levar a conflitos violentos. Relações instáveis; atracção exagerada para o sexo feminino. Sentimentalidade romanesca, ilusória. Saúde: doenças crónicas a tratar; instabilidade psíquica. A prevenção antecipada pode dar-lhe o equilíbrio de que necessita. Dias desfavoráveis: 27, 30 e 1.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

A saída de Marte deste signo aliviou bastante a tensão maligna, sem contudo conceder acordo perfeito. Adopte uma conduta passiva e serena nas circunstancias de mal-entendidos; bloqueie os maus propósitos dos adversários declarados. Reforce o prestígio e saiba tirar vantagens das prerrogativas pessoais. Discrição e circunspecção nas coisas políticas. Vida sentimental: resiste demasiado a uma atracção sentimental, mesmo a um desejo violento, talvez pela influência inibitória de Saturno. Mas deve combater esse complexo com conhecimento de causa. Saúde: boa, energia progressiva. Dias desfavoráveis: 27 e 29.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Marte entrou neste signo, o seu influxo é estimulante. Deve dirigir a vontade numa afirmação da personalidade nas iniciativas. O êxito é fácil nas aspirações ideais e profissionais. A aglomeração de planetas na casa X confere privilégios excepcionais na acção sobre o meio próximo; na plenitude do poder, autoridade, etc. Vida sentimental: coordenação óptima dos impulsos da vontade, sociabilidade e intuição. Saúde: trate da insuficiência hepática. Dias desfavoráveis: 27. 28 e 30.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

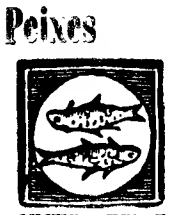
A entrada do patrono Marte na casa XII é de mau augúrio; expõe a lutas violentas com inimigos, provoca agressividade; pode revelar o desejo de defender os seus interesses para além dos limites. A excitação pode levá-lo até á agressividade. E' uma posição desfavorável ás intervenções cirúrgicas. Vida sentimental: incapacidade de se adaptar ás pessoas, ás circunstancias; presunção, egocentrismo, astúcia negativa, inutil. Saúde: defeitos organicos; predisposição para doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 27, 28 e 2.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Marte no sector dos amigos é sempre um factor de discórdia, compromete as amizades, a harmonia nas relações sociais. A vontade pessoal actua fortemente sobre os amigos, pretendendo constrangê-los á subordinação. As mesmas tendências expõem aos conflitos familiares. Contudo, o domínio próprio leva a reprimir o mau humor e a fazer face aos acontecimentos, estabelecendo o equilíbrio necessário. Vida sentimental: é natural que possa influenciar o candidato a casamento, não deve perder a oportunidade. Saúde: vitalidade fraca, deprimida. Dias desfavoráveis: 27, 30 e 2.

Capricórnio



(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Período propício aos negócios em associação, em que pode vencer algumas dificuldades financeiras e fazer transacções lucrativas. Contudo, precisa de manter a actividade, especialmente na vida pública. Vida sentimental: melhoria de situação pelo cônjuge masculino. Prosperidade na vida profissional. A insatisfação dos prazeres pode levá-lo á infidelidade, correndo o risco de divórcio ou separação. Tendência para sobrepor o sentimento á razão. Saúde: óptima, se não exagerar nas comesainas. Dias desfavoráveis: 27 e 30.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

E' possível que se sinta atraído por novos horizontes que povoam os sonhos e a imaginação. A posição de vários planetas pode levá-lo ás mais estranhas aventuras. Não é o momento mais propício para viagens longínquas por terras desconhecidas. Vida sentimental: resoluções hesitantes por causa de pressões exteriores e também pelo estado de espírito instável, insatisfeito. Saúde: demanda cuidados. Tensão psíquica, desarranjos nervosos; mau funcionamento renal. Dias desfavoráveis: 27, 30 e 2.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

O agregado complexo de planetas na casa V, que marca toda a acção ousada, as especulações, a expansão da personalidade, os amores, os filhos, augura um período de regozijo substancial. Deve fazer-se notar pela sociabilidade e largas concepções, sentimentos generosos com subordinados. Vida sentimental: desejo de viajar. A instabilidade na vida afectiva não lhe pode trazer vantagens imediatas nem permite encontrar solução ao problema conjugal. Não precipite os acontecimentos, nem cometa actos imprudentes. Saiba esperar melhor maré para navegar. Saúde: doenças agudas que podem necessitar operação. Dias desfavoráveis: 27, 28 e 30.

SIBYLLA

EDIÇÕES
VAMOS APRENDER
CIÊNCIA
ARCÁDIA

Desde a idade dos nove anos a maioria das crianças sabe ler bastante bem para assimilar ensinamentos concretos e científicos de natureza simples, embora, até hoje, nenhuma tentativa séria tenha sido feita para tornar acessíveis esses ensinamentos.

Um texto demasiado difícil, carregado de termos técnicos aparentemente indispensáveis, produzirá ràpidamente um efeito dissuasivo, enquanto que uma explicação simplificada em excesso fará, por outro lado, esmorecer a curiosidade e criar uma imagem deformada.

Ao conceber esta colecção, os editores tiveram em mente a criança dotada da curiosidade enérgica que caracteriza a maioria do grupo 10-14 anos, possuidoras de um verdadeiro desejo não apenas de adquirir conhecimentos mas também de devassar mundos até aí ignorados. O objectivo destes livros é alimentar os espíritos jovens com o género de respostas que hão-de estimular uma investigação posterior.

1. O MUNDO DOS SERES VIVOS
de Francis Jachson
2. ELECTRICIDADE
de Walter Shopherd

PEÇA GRÁTIS PROSPECTO ESPECIAL
PARA EDITORA ARCÁDIA
T. S. Paulo, 7-3.º Lisboa 2

TIBOR MENDE
entre o medo e a esperança
o problema central do nosso tempo analisado por um grande especialista de política internacional
ESTÚDIOS COR

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Tenho um grande problema que não quero confiar nem á família nem ás amigas e por isso me lembrei de recorrer á Telma. É o seguinte: há anos que meu marido sofre muito dos nervos, e por isso o ambiente da nossa casa modificou-se muito. Graças a Deus até hoje tudo tenho suportado com paciência mas sinto-me triste e preocupadíssima porque os meus filhos começam a não ter a vida despreocupada e feliz a que têm direito os seus 6 e 8 anitos e que eu desejaria proporcionar-lhes.

Já pensei em os internar em colégios mas são ainda tão pequenos e custa-me tanto! Gostava que me desse a sua opinião.

RESPOSTA

A minha amiga está fatigada e por isso o problema está a avolumar-se. Até mesmo porque, não querendo que ninguém saiba o que se passa está a tornar tudo mais complicado. Não digo que ande a contar a sua vida a toda a gente. Mas tem certamente uma pessoa de confiança, de família ou amiga, com quem pode trocar impressões e que podera ajudá-la.

O que me diz é muito vago para que eu possa fazer uma ideia exacta da situação, mas certamente o seu marido está a ser tratado por um psiquiatra e portanto é o médico quem, melhor do que ninguém pode aconselhá-la. Em todo o caso compreendo que a sua situação é difícil e delicada e peço-lhe que tenha cuidado com a sua própria saude. Precisa de se defender, física e psíquicamente, para poder manter a serenidade, a paciência, o equilíbrio, o discernimento justo, de que tanto precisa.

Se conseguir encarar o problema friamente, abstraindo das suas próprias reacções, talvez possa estabelecer um padrão de vida que convenha ás crianças. Elas podem frequentar o colégio em regime de externato ou semi-internato, e, se lhe for possível ir buscá-las, dar um passeio com elas, e conseguir que seu marido esteja ocupado enquanto as crianças estão em casa, talvez tudo caminhe razoávelmente. Não tem uma pessoa de confiança, carinhosa e boa educadora, que a ajude, ou a quem possa confiar as crianças durante algum tempo, até que seu marido melhore?

Quando pai e mãe sabem e devem cumprir a sua missão de educadores, é no lar que as crianças devem ser educadas, e só em casos especiais se deve recorrer a internatos. Será o caso de seus filhos um deles? Não sei, porque não conheço a situação de maneira exacta.

De todo o coração desejo que seu marido melhore e a vossa vida se normalize.

TELMA

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia.

O castelo de Santa Ilídia

por LUCIE DESPLANS

RESUMO — Ana e Marc de Cressin estão casados há pouco tempo. Vivem com a avó e o irmão do rapaz, Francisco, numa casa enorme. Uma noite, um empregado, Renato, é assassinado. Ana convence-se, mercê de certas revelações, de que o marido é o autor do crime. Algum tempo depois, prendem-no. A rapariga julga que o marido está louco, o que já sucedera a outros membros da família; mas Susana, uma velha criada, que fora ama do rapaz, revela-lhe que o verdadeiro Marc de Cressin morrera com quinze dias. Ela resolvera substitui-lo, então, pelo seu próprio filho Marc, entretanto, volta a casa. A mulher, espantada, julga a princípio que ele se evadiu.

21 — Ana olhava o marido, não ousando compreender. Seria possível que o tivessem posto em liberdade? Estaria, na verdade, inocente? Foi nesse momento que Susana entrou e, ao compreender o que se passava, exclamou: «Sim, ele está inocente! O culpado está preso .. É Francisco!» E explicou, triunfalmente, as suas palavras: «Quando Alberto veio anunciar o assassinio de Renato lembrei-me que Francisco trazia vestido um casaco velho, que costumava deixar na garagem. Isso surpreendeu-me, porque ele é muito cuidadoso e não gosta de entrar no castelo com o fato de trabalho. Resolvi, então, ir á garagem, enquanto os senhores Marc e Francisco seguiam Alberto. Acabei por descobrir o fato limpo no porta-bagagens do automóvel. Numa das mangas do casaco, havia uma mancha de sangue... Não quis denunciar Francisco, mas corri á vila e pedi ao meu sobrinho, que trabalha na quinta, para não o perder de vista durante o dia. Disse-lhe, também, que, se ele procurasse entrar na garagem, o seguisse. O senhor Francisco não pôde deitar fora o tal casaco, durante a noite, pois o senhor Marc esteve sempre com ele. E, além disso, eu vigiava-o. Quando voltaram, segui-o até que a senhora se lhe juntou no jardim. Quando o chefe da Polícia comunicou que Marc fora preso, contei-lhe o que sabia. Os inspectores esconderam-se perto da garagem. Esta noite surpreenderam Francisco no momento em que ele saía com o casaco».

22 — Com efeito, as coisas tinham-se passado assim. Depois de ser preso, Francisco confessou as suas culpas. Disse ter sido ele que enchera os pneus do automóvel, e que fora surpreendido por Renato durante essa operação. Teve medo que o criado, para se livrar de suspeitas, revelasse o que vira. Resolveu então matar o empregado. Encarregara o de um trabalho perto do bosque de Mousserol, onde sabia encontrar-se Marc. Foi ter com o criado e vibrou-lhe algumas machadadas. Depois das ameaças proferidas por Marc contra Renato, Francisco tinha a certeza de que acusariam o irmão. E o seu plano teria resultado, se não fosse a perspicácia da velha Susana «Não sabia que Francisco nos detestava tanto» — disse Ana, ao saber que fora o cunhado o sabotador do automóvel. «Não a detestava a si, mas, sim, a Marc» — esclareceu Susana. «Francisco amava-a, senhora de Cressin Foi por isso aliás, que procurou desembaraçar-se do irmão... Lembre-se de uma coisa: no dia em que houve o acidente, Marc devia partir sózinho... Foi no ultimo momento que a menina se decidiu a acompanhá-lo». — «Não me apercebi que Francisco gostava de mim» — murmurou Ana. «Mas o seu marido sabia-o, e sofria com isso. Ele, que tem tão bom feitio, tornou-se absolutamente intratável».

23 — No castelo, tudo voltou á normalidade algum tempo depois. Marc, no entanto, ao saber que pertencia a uma família de loucos, ficou desesperado e propôs o divórcio a Ana. A rapariga, sem compreender os verdadeiros motivos daquela atitude estranha, julgou que o marido não lhe perdoara as suas suspeitas. Nada dissera sobre as revelações da criada. Fora esta que lho pedira. As coisas estavam neste pé, quando, um dia, Ana encontrou sobre a chaminé do quarto uma carta de Marc anunciando-lhe a intenção de se suicidar. «Não posso viver com esta permanente ameaça de acordar, um dia, na pele de um louco ou de um criminoso» — dizia. A jovem desceu as escadas a correr, e foi mostrar a carta a Susana. «Vi-o sair há cerca de quinze minutos» — proferiu esta, torcendo as mãos. Depois, pegou no braço da rapariga e sairam. Corriam sobre pedras, através dos campos, quando Susana murmurou: «Deve estar no rochedo do Perthuis. Foi nesse local que os srs. de Cressin encontraram a morte... Ele costuma ir muitas vezes a esse sítio.

24 — A criada tinha razão. Susana correu e agarrou-se ao rapaz, exclamando: «Que vais fazer, meu filho?!» Marc permaneceu silencioso, sem sequer se espantar com aquele tratamento íntimo. A criada revelou-lhe, então, o segredo do seu nascimento. «Mas os vizinhos não se aperceberam da troca?» — perguntou o jovem, incrédulo. «Não, o teu pai estava de relações cortadas com metade dos habitantes da aldeia e, assim, ninguém me visitou na altura do parto... O médico que passou a certidão de óbito, por outro lado, não era o da família de Cressin. Ninguém soube de nada...» — esclareceu. Voltaram ao castelo, onde a sr.ª de Cressin os aguardava, inquieta. Ouvira-os sair e sentira, acto-contínuo, que um novo drama se desenrolaria. Marc hesitou durante alguns momentos, mas, depois, pediu a Ana que se retirasse, e contou tudo á velhota. Foi preciso o testemunho de Susana, para que a sr.ª de Cressin acreditasse. Quando a viu convencida, Marc proferiu: «Não quero continuar a usufruir desta fortuna que não me pertence...» Então, a velhota abriu os braços e murmurou: «Mas eu gosto de ti como se fosses, realmente, meu neto; julgas que vou deixar partir o unico parente que tenho no Mundo?»

F I M

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodre das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

CAMINHOS DE FERRO

RAMAL DE SINES
ÉPOCA BALNEAR

Comunica-nos a C. P que desde 20 de Junho até 30 de Setembro de 1965 e para assegurar o movimento de passageiros durante a época balnear são estabelecidas as seguintes circulações em automotoras:

S. do Cacém	p.	7-25	14-15	22-43
Ortiga	p	7-30 (a)	14-20 (a)	22-48 (a)
Dalda	p.	7-37 (a)	14-27 (a)	22-55 (a)
Sines	c	7-42	14-32	23-00
S. do Cacém	c.	7-20	14-00	22-40
Ortiga	p.	7-12 (a)	13-52 (a)	22-32 (a)
Dalda	p.	7-05 (a)	13-45 (a)	22-25 (a)
Sines	p.	7-00	13-40	22-20

(a) Só efectua paragem, quando haja passageiros para embarcar devendo neste caso, ser prèviamente prevenido o revisor.

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

(Transporte das bagagens registadas)

Comunica-nos a C. P. que, a fim de tornar mais cómoda a viagem dos Srs. Passageiros ao estrangeiro e ainda com o fim de acelerar o cumprimento das formalidades aduaneiras, foi criado, por acordo entre as Administrações ferroviárias europeias, o modelo internacional intitulado «Declaração para a Alfândega para bagagens registadas», em vigor desde 1 de Junho corrente.

Mediante o preenchimento deste modelo, os Srs. Passageiros ficam dispensados da declaração verbal que lhes era habitualmente exigida por parte dos serviços aduaneiros á passagem das fronteiras dando procuração aos serviços do caminho de ferro para efectuar as formalidades alfandegárias necessárias

45 % DO VALOR

EIS APENAS

QUANTO PRECISA APLICAR

EM PAGAMENTOS SUAVES

E UM PRÉDIO SERA

SEU!

O RESTANTE

PAGA-SE PELO PRÓPRIO RENDIMENTO

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA Praça Alegria, 58, 2.º Telefs. 366731 - 366812

Claras - Transportes

TORRES NOVAS
Telef. 22063

Horário das carreiras entre Lisboa - Malveira - Torres Vedras

Filial em Lisboa:
Rua Cidade Liverpool, 14
Telef. 842056

	A		B									
Lisboa P	1.35	7.00	7.30	7.55	8.30	12.30	14.20	16.55	17.35	18.25	18.55	
Carriche	1.57	7.22	7.52	8.17	8.52	12.52	14.42	17.17	17.47	18.47	19.17	
P. Santo Adrião	2.00	7.25	7.55	8.20	8.55	12.55	14.45	17.20	17.50	18.50	19.20	
P. Frielas	2.05	7.30	8.00	8.25	9.00	13.00	14.50	17.25	17.55	18.55	19.25	
Loures	2.10	7.35	8.05	8.30	9.05	13.05	14.55	17.30	18.00	19.00	19.30	
Pinh. de Loures	2.14	7.39	8.09	8.34	9.09	13.09	14.59	17.34	18.04	19.04	19.34	
Guerreiros	2.16	7.41	8.11	8.36	9.11	13.11	15.01	17.36	18.06	19.06	19.36	
Ponte de Lousa	2.21	7.46	8.16	8.41	9.16	13.16	15.06	17.41	18.11	19.11	19.41	
Lousa	2.25	7.50	8.20	8.45	9.20	13.20	15.10	17.45	18.15	19.15	19.45	
Freixeira	2.30	7.55	8.25	8.50	9.25	13.25	15.15	17.50	18.20	19.20	19.50	
Venda Pinheiro	2.54	7.59	8.29	8.54	9.29	13.29	15.19	17.54	18.24	19.24	19.54	
Venda Valador	2.57	8.02	8.32	8.57	9.32	13.32	15.22	17.57	18.27	19.27	19.57	
Malveira	2.40	8.05	8.35	9.00	9.35	13.35	15.25	18.00	18.30	19.30	20.00	
Vale da Guarda	2.46	8.11	8.41	9.06	9.41	13.41	15.31	18.06	18.36	19.36	20.06	
V. P Rosário	2.50	8.15	8.45	9.10	9.45	13.45	15.35	18.10	18.40	19.40	20.10	
Ponte do Gradil	2.55	8.20	8.50	9.15	9.50	13.50	15.40	18.15	18.45	19.45	20.15	
Barras	2.58	8.23	8.53	9.18	9.53	13.53	15.43	18.18	18.48	19.48	20.18	
Carrascal	3.00	8.25	8.55	9.20	9.55	13.55	15.45	18.20	18.50	19.50	20.20	
Caneira	3.02	8.27	8.57	9.22	9.57	13.57	15.47	18.22	18.52	19.52	20.22	
Freixofeira	3.05	8.30	9.00	9.25	10.00	14.00	15.50	18.25	18.55	19.55	20.25	
Turcifal	3.10	8.35	9.05	9.30	10.05	14.05	15.55	18.30	19.00	20.00	20.30	
Carvalhal	3.15	8.38	9.08	9.33	10.08	14.08	15.58	18.33	19.05	20.05	20.33	
Catefica	3.17	8.42	9.12	9.37	10.12	14.12	16.02	18.37	19.07	20.07	20.37	
T. Vedras C	3.25	8.50	9.20	9.45	10.20	14.20	16.10	18.45	19.15	20.15	20.45	

							B			
T. Vedras P	8.50	8.50	9.40	10.40	12.50	15.50	16.50	17.20	18.50	21.40
Catefica	8.58	8.58	9.55	10.48	13.03	16.08	16.58	17.35	19.05	21.48
Carvalhal	8.42	9.02	9.57	10.52	13.07	16.12	16.42	17.37	19.07	21.52
Turcifal	8.45	9.05	10.00	10.55	13.10	16.15	16.45	17.40	19.10	21.55
Freixofeira	8.50	9.10	10.05	11.00	13.15	16.20	16.50	17.45	19.15	22.00
Caneira	8.53	9.13	10.08	11.03	13.18	16.23	16.53	17.48	19.18	22.03
Carrascal	8.55	9.15	10.10	11.05	13.20	16.25	16.55	17.50	19.20	22.05
Barras	8.57	9.17	10.12	11.07	13.22	16.27	16.57	17.52	19.22	22.07
Ponte do Gradil	9.00	9.20	10.15	11.10	13.25	16.30	17.00	17.55	19.25	22.10
V. F. Rosário	9.05	9.25	10.20	11.15	13.30	16.35	17.05	18.00	19.30	22.15
Vale da Guarda	9.09	9.29	10.24	11.19	13.34	16.39	17.09	18.04	19.34	22.19
Malveira	9.15	9.35	10.30	11.25	13.40	16.45	17.15	18.10	19.40	22.25
Venda Valador	9.18	9.38	10.33	11.28	13.43	16.48	17.18	18.13	19.43	22.28
Venda Pinheiro	9.21	9.41	10.36	11.31	13.46	16.51	17.21	18.16	19.46	22.31
Freixeira	9.25	9.45	10.40	11.35	13.50	16.55	17.25	18.20	19.50	22.35
Lousa	9.30	9.50	10.45	11.40	13.55	17.00	17.30	18.25	19.55	22.40
Ponte de Lousa	9.34	9.54	10.49	11.44	13.59	17.04	17.34	18.29	19.59	22.44
Guerreiros	9.39	9.59	10.54	11.49	14.04	17.09	17.39	18.34	20.04	22.49
Pinh. de Loures	9.41	10.01	10.56	11.51	14.06	17.11	17.41	18.36	20.06	22.51
Loures	9.45	10.05	11.00	11.55	14.10	17.15	17.45	18.40	20.10	22.55
P. Frielas	9.50	10.10	11.05	12.00	14.15	17.20	17.50	18.45	20.15	23.00
P. Santo Adrião	9.55	10.15	11.10	12.05	14.20	17.25	17.55	18.50	20.20	23.05
Carriche	9.58	10.18	11.13	12.08	14.25	17.28	17.58	18.53	20.23	23.08
Lisboa C	10.20	10.40	11.35	12.30	14.45	17.50	18.20	19.15	20.45	23.30

A — Só se efectua às 2.as feiras. B — De 11/10 a 30/6 só se efectua aos domingos.

— Paizinho, quero apresentar-te o Luís... E' o meu novo namorado. Claro que ele está ainda á experiência.

— Escute... Ou você deita fora aquele cartaz convidando a clientela a visitar a nossa cozinha, ou eu me vou embora.

— Que coisa horrível, Susie! E logo o dedo de marcar os numeros no telefone.

REVOADA DE GRAÇAS

A SOLUÇÃO

Ontem contava um garoto a outro que o papá e a mamã tinham tido uma discussão por minha causa.

— Ah! Porquê?

— Bom. O papá dizia que eu tinha apanhado a sua gripe e a mamã dizia que eu devia ter uma crise de fígado por causa dos bombons que tinha comido.

— E então, quem é que tinha razão?

— Nem um nem outro.

— E que é que tu tinhas afinal?

— Má composição do meu problema de matemática.

PRINCIPE E POETA

O príncipe Bonaparte enviou uma colecção de poesias a Dumas ,filho, acompanhada duma carta, pedindo-lhe para dar a sua opinião sobre as suas produções das horas vagas. Dumas respondeu:

— Eu penso, meu senhor, o que Vossa Alteza poderia pensar de mim se me fizesse príncipe nas horas vagas...

NA IDADE MÉDIA

Em plena Idade Média chamaram o médico do regimento para ver o comandante. Ele veio prontamente e laemntou que ainda não se tivesse descoberto a penicilina. Já era azar.

NUM JORNAL CANADIANO

«Acabo de romper com a minha amigo Madalena, faz muito frio e eu procuro outra para acabar o meu «pull-over». Escrever para...»

QUE ALIVIO!

Um compositor sem nenhum merecimento obstinava-se em mostrar as suas obras a Ravel. Um dia apresentou-lhe uma composição dizendo:

— Mestre, eis aqui a minha ultima composição.

— A ultima? Felicito-vos.

Os dois camelos

Isaac e Jacob amavam ambos a mesma camela. Não sem grande desgosto um belo dia tiveram conhecimento de que ela devia dar-lhes um filho e comprometeram-se ambos a arcar com todas as despesas a que a paternidade os obrigaria. Jacob, tendo que se ausentar por uma temporada, pediu a Isaac que estivesse vigilante e o informasse de tudo que se viria a passar. E nasceram dois camelozinhos, um cheio de vida e o outro nado-morto.

Isaac expediu então a combinada informação, escrevendo: «Nasceram dois camelos, o meu nasceu morto».

Anedotas

HISTÓRIA PASSADA NO CÉU

* *Deus, depois de ter criado o Sol foi ver se ele estava satisfeito.*

— Não, respondeu o astro do dia. Aborreço-me.

Deus reflectiu um pouco e criou a Lua.

— Dou-te uma companheira e tudo irá bem.

Passado algum tempo o Criador foi ver o Sol e encontrou-o muito triste.

— Tu és realmente muito difícil de aturar. Devias sentir-te feliz com a tua companheira...

— Estais enganado; ela levanta-se quando eu me deito e deita-se quando eu me levanto e muda de quarto todas as semanas...

MINISTRO SEM PASTA

* **Um cortesão contou a Albert Simonin que um dia, ou melhor, uma noite, sob a 4.ª Republica, revolvera os bolsos dum ministro enquanto ele dormia.**

— Isso não é bonito, disse ele, e ele era rico?

— Não. Era um ministro sem pasta.

ADIANTAMENTOS

* *Um senhor chega ao hotel e é recebido pelo gerente:*

— Bons dias. O senhor pode adiantar-me 1000$00?

— Sobre quê?

— Eu sou visconde, barão, e cavaleiro da Ordem de Malta.

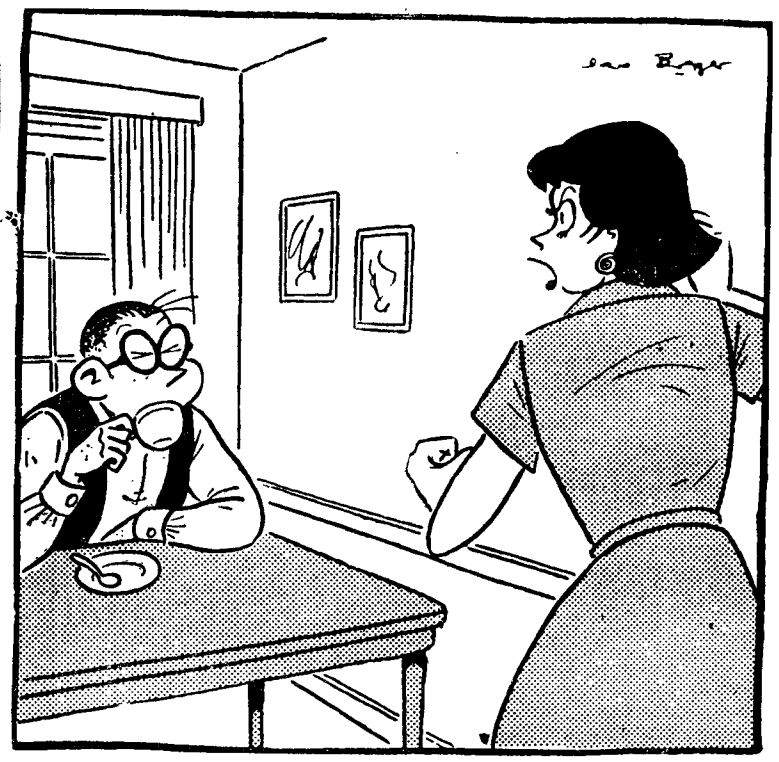
— E de que me serve isso?

— Então para que é que anunciam que fazem adiantamentos sobre títulos?

O PREÇO DUM «STUDIO»

* **O actor americano Anthony Perkins acabou por arranjar, não longe de l'Etoile, o pequeno «studio» que procurava, pelo preço de 2000 francos (1964) por mês.**

— Por esse preço, disse ele, ao gerente da casa, exijo que o porteiro tenha a Legião de Honra.



— Vê se fazes menos barulho a tomar o café para eu poder ouvir a discussão dos vizinhos cá do lado.

— Não, este remédio não fará com que o seu marido deixe de andar enquanto dorme. Mas manterá a senhora acordada, de forma que possa passear com ele...

QUANTO TEMPO TEM UM SEGUNDO?

Sabe-se que a duração de um segundo é a sexagésima parte de um minuto. Esta definição, que serve perfeitamente para todos os fins correntes, carece, no entanto, de precisão quando se entra no campo da ciência. Por isso mesmo, está actualmente em processo a revisão da noção de segundo.

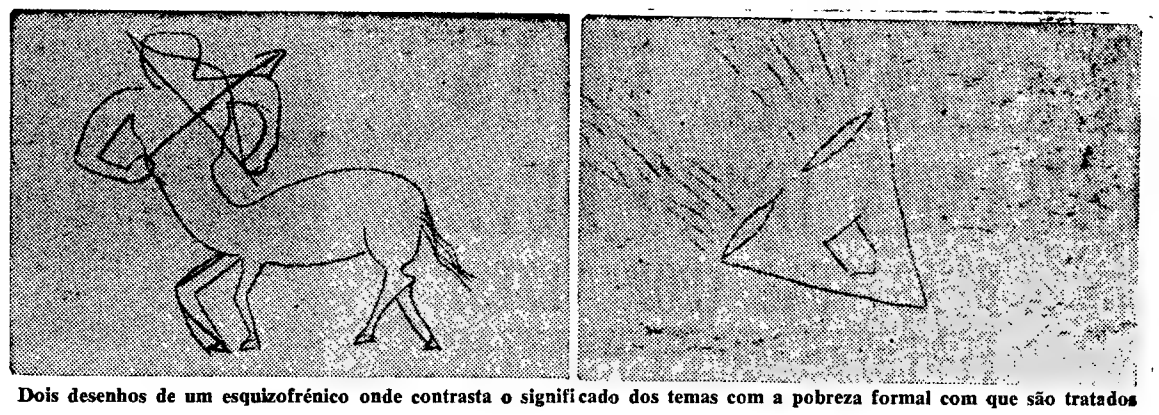
Há muitos séculos já que o nosso horário se baseia na duração do dia solar médio, que contém 86 400 segundos. Esta definição baseia-se na observação de que a Terra gira em redor do seu eixo uma vez em cada 24 horas. Mas acontece que o movimento da Terra não é tão preciso que essa definição satisfaça as rigorosas exigências da ciência moderna.

É um facto que, entre 1680 e 1800, a Terra girou mais devagar (um segundo perdido em cada dia); no século XIX andou mais depressa, tornou a «atrasar-se» e, depois de 1920, voltou a girar mais depressa. Em vista disto, em 1956, surgiu uma nova definição do segundo, deixando de parte o movimento giratório da Terra em volta do eixo, e passando a levar em linha de conta o tempo gasto no movimento giratório que o nosso planeta faz, anualmente, em volta do Sol. Escolheu-se para isso o tempo gasto no ano de 1900, obtendo-se a bonita cifra de 31 556 925 segundos... e alguns décimos. Ora nestes décimos tão desprezíveis é que está o busílis, e por isso também esta definição foi abandonada.

Ultimamente, surgiu uma nova base, e atómica, como não poderia deixar de ser, já que estamos na idade do átomo. Foi resolvido que a duração de um segundo seja aferida pelas vibrações de um átomo do elemento césio. E assim, um segundo contém 9 192 631 770 vibrações. Também não se pode dizer que seja uma definição muito cómoda, mas garantem os cientistas que é bastante rigorosa... Até que a Ciência no seu caminhar inexorável, se torne insatisfeita com a definição actual e procure uma outra, mais rigorosa ainda.

Resta-nos desejar que a definição referente ao átomo de césio não salte dos laboratórios para a rua, pois não haverá muita gente capaz de decorar as 9 192 631 770 vibrações que correspondem á duração de um segundo: 1/60 do minuto era muito mais prático...

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Dois desenhos de um esquizofrénico onde contrasta o significado dos temas com a pobreza formal com que são tratados

Pinturas de doentes mentais imagens de um mundo alheio

por ORLINDO GOUVEIA PEREIRA

Publicou o «Diário de Lisboa», no seu suplemento «Magazine» da semana passada, um artigo intitulado «Mistérios da loucura revelados pelos doidos em manifestações de arte». Por, como do seu desenvolvimento se infere, ser dedicado a leigos, gostaríamos de comentar algumas afirmações ambíguas nele contidas, que poderão induzir em erro indivíduos menos conhecedores.

Antes, porém, desejamos congratular-nos por, finalmente, o interesse pelas produções expressivas (repare-se que não escrevemos «artísticas») dos doentes mentais (e não «doidos») ter ultrapassado, em Portugal o mero campo psiquátrico.

Era tempo.

Analisando, agora, o artigo em causa, consideremos os seguintes pontos:

1.º — «O GÉNIO E A LOUCURA»

Este problema, que apaixonou a geração de 1900, está hoje, não hesitamos em afirmá-lo, resolvido; ao contrário do que se insinua. Tanto o génio como a doença mental (e não «loucura») assustam o homem vulgar, pelo inesperado insolitismo da actuação social tanto do homem superior como do doente. São seres incómodos. Um esmaga-nos com a sua superioridade, outro aterroriza-nos com a possibilidade sempre presente de virmos a ser como ele (os psicanalistas diriam: de sermos como ele, mas em grau diverso). Por isso nos rimos (e aqui riso não é senão uma defesa) das condutas não convencionais de um e outro. A sociedade e os seus elementos perante o ser «estranho» reagem, como o organismo vivo; tentam encapsulá-lo ou expulsá-lo.

Por isso, o doente mental foi aproximado do génio.

Mas que abismo entre um e outro!

«Pelos frutos conhecereis a árvore». — Que diferença abissal entre a contribuição de um génio para o progresso das ciências, das artes, da Humanidade e o dramático apagamento social do doente.

A forma mais grave da doença mental, a *esquizofrenia*, acarreta o que os psiquiatras designam, com rara propriedade, de «*defeito*». Há, na personalidade «cindida» do doente, uma quebra na sua estrutura e na sua produtividade. O esquizofrénico torna-se, com o tempo, improdutivo e associal.

Mas vejamos o que acontece quando a doença mental atinge um génio. E limitamo-nos aos artistas.

Schumann nada mais consegue compor, Mário Eloy deixa de pintar, Antero de Quental e Van Gogh suicidam-se!

E' verdade que um Carl Fredick Hill continua a pintar, mas que diferença separa as composições clássicas de antes da psicose, dos desenhos mal traçados, pobres de técnica, limitados a uma bicromia monótona, do período crónico da doença!

Se procurássemos outros exemplos, veríamos que, em certos casos, a psicose parece libertar temas belos e inesperados em artistas tímidos e retraídos. Mas, não nos iludamos perante o deslumbramento de um instante. O passar do tempo arrasta inexorável a quebra formal e o esvaziamento progressivo dos conteúdos tratados.

Só William Blake foi capaz de resistir á doença; só nele as «visões» foram até à morte fonte permanente (e compulsiva no final) de inspiração para as obras extraordinárias que nos legou. Nele, o génio foi mais forte que a doença! (1)

Em resumo, a doença não traz génio, pode despertar um talento adormecido, mas cedo ou tarde levará ao seu aniquilamento.

Posto isto, queremos dizer algumas palavras sobre o sentido da frase, citada no artigo em causa, de C. G. Jung: — «No fundo, não descobrimos no psicopata, nada de novo nem de desconhecido, mas deparamos apenas com o fundo da nossa própria maneira de ser».

Primeiro; «psicopata», em sentido psiquiátrico, tem um significado menos lato que em linguagem vulgar. Designa «uma estrutura da personalidade perturbada congènitamente» e não todo o doente mental.

Segundo; a frase deve ser entendida em sentido psicanalítico. Como já dissemos, a doença mental difere da chamada normalidade, ùnicamente no grau de perturbações que são qualitativamente as mesmas.

E' curioso citar o título de um artigo sobre pinturas de doentes mentais, do psiquiatra suíço A. Bader: — «Imagens da loucura, Espelhos da Alma Humana». E seria interessante meditar, à luz destas ideias, na atitude do homem vulgar perante o doente mental.

Mas isso excede a nossa intenção de momento.

2 — OBRAS DE DOENTES: OBRAS DE ARTE? — ARTISTAS MODERNOS: DOENTES MENTAIS?

Não há dúvida que se tem verificado, desde que Tardieu, em 1872, se referiu, pela primeira vez, ás pinturas dos doentes mentais, um interesse crescente por essas obras, quer da parte de psiquiatras quer da de críticos de arte.

Os médicos de 1900, entre os quais se deve salientar Julio Dantas («Poetas e Pintores de Rilhafoles» — Dissertação inaugural — Lisboa, 1900), logo compreenderam o valor diagnóstico das pinturas, lhes indicaram interesse na determinação do prognóstico da doença e cedo a aplicaram em sentido terapêutico, fundando oficinas de pintura nos hospitais psiquiátricos.

Mais recentemente (1955) estas produções passaram a ser utilizadas em investigação quer no sentido de aprofundar as características de cada doença, quer de julgar da eficácia de algumas terapêuticas medicamentosas. (2)

Paralelamente, inúmeros ensaios acerca do «valor estético» das pinturas, estudos sobre os pintores atingidos pela doença mental e aqueles que a tomaram como tema, aproximações com a arte infantil, primitiva e moderna, foram escritos. Se de todo este movimento se colheram resultados positivos, casos houve em que a pintura dos doentes foi usada para denegrir o valor das correntes «avançadas» da arte dos nossos dias.

Com efeito, estas pinturas «podem-se comparar ao *expressionismo*, pela brutalidade e veemência, ao *movimento «Dada»*, pelo sentimento de absurdo, indiferença para com a própria obra, a técnica de realização e utilização fetichista; ao *sobrerrealismo* pela violência da revolta e da recusa, pela fuga para o imaginário e o sonho, pela originalidade das associações e a maneira espontânea de reviver o símbolo e as metáforas, pela estranheza vivencial, sentimento de

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

A CÉLEBRE FRASE «AMANHÃ DEIXO DE...» E AS SUAS (POR VEZES) FUNESTAS CONSEQUÊNCIAS...

AMANHÃ telefono... amanhã escrevo... amanhã começo a ir á ginástica... amanhã deixo de fumar... amanhã!...

Quem nunca fez promessas dessas sem as cumprir pode sair; estamos a falar com pessoas normais, não com modelos de virtudes. E o homem é uma série de contradições, de ambições, de veleidades: ás vezes faz mesmo o que se lhe meteu na cabeça fazer. E, neste caso, as soluções são duas: ou Hitler ou Einstein. Por motivos evidentes de modéstia, é melhor estar no meio, naquela confusão de pequenos sentimentos, de desejos e desilusões que não nos permitirão ganhar a famosa eternidade, mas nos ajudam a compreender melhor os nossos amigos com olhos, nariz e boca.

● Antes... e agora!

Os aborrecimentos provocados pelos tempos modernos a este pobre e pequeno ser humano, medíocre mas simpático, não têm conta. Ora vejamos: há alguns «anitos», os perigos que podiam ameaçar a paz cavernícola do homem eram: a mulher, como de costume, que tinha certo mau génio e era capaz de se bater com o marido durante um dia inteiro; algum leão que chegava á entrada da gruta, perguntando á família se por acaso tinha uma perna ou um braço a mais, para ele ir roendo enquanto passava o tempo; ou um dos vulgares maçadores que, em poucas horas, destroem todos os nossas projectos. Era só. Oiçam o que acontece agora: bomba atómica, cancro, automóveis, comboios que se divertem a descarrilar, aviões que desaparecem, navios técnicamente impossíveis de afundar e que afundam, a torneirinha do gás, a corrente eléctrica, os bons cirurgiões, a tinta no vinho, o enfarte, o álcool, a cocaína. E, como de costume, a mulher, a sogra, o chefe do escritório.

● Assim é o homem...

Ainda bem que inventaram os cérebros electrónicos. Se não, como poderia um homenzito qualquer lembrar-se de todos os perigos que corre durante um dia? O homem é, por natureza, distraído. Pode pensar em duas ou três coisas, ao mesmo tempo que presta atenção a outra coisinha ainda, mas depois tem o direito de se ir embora sem pensar em nada. Distraído: isto é, livre, feliz, pensando só no que lhe apetecer. Assim é o homem.

● A maior afirmação dos direitos do homem...

Isto tudo foi-me confirmado por uma cena a que assisti outro dia. Eu esperava o eléctrico, e vi-o chegar belo, grande e amarelo, barulhento. De repente, vejo correr, perpendicularmente, um homem, de cerca de 50 anos, que atravessava a rua. Bateu contra o eléctrico, bem no meio da grande «chapa» amarela; deu uma tal cabeçada que todos os passageiros ouviram. Todos se levantaram, espreitaram e começaram a rir.

Santo céu, era um eléctrico! Bonita cena: o homenzinho fez marcha-atrás, voltou a atravessar a rua e desapareceu numa esquina: sem abrir boca, com a cabeça ainda cheia do estrondo do choque. Tive vontade de o abraçar, porque aquela sua distracção encerrava a maior afirmação dos direitos do homem que eu já vi.

● Um «bocadito de barriga»...

Pertenço, também, àquela categoria de pessoas que disse cem vezes na vida: amanhã deixo de...

Mas nunca fiz nenhuma dessas coisas. Porquê? Porque me recuso a submeter-me á mania da utilidade, da agilidade, da perfeita eficiência física. São tudo fantasias que nascem quando o físico começa a mirrar como um figo seco. Tenho quarenta anos e um bocado de barriga. E não me importo. Experimentei fazê-la desaparecer com alguns enérgicos exercícios. No dia seguinte, não conseguia mexer as pernas, que pareciam duras como bengalas. Cheguei ao escritório. O elevador não funcionava, e o escritório é no 5.º andar. Depois do primeiro lance, renunciei. Paguei uma multa e estive em riscos de perder o lugar: eis o que me custou um pouco de barriga. Agora deixo-a estar. Entre outras coisas, faz-me companhia, sobretudo quando dou umas corridas para apanhar o eléctrico, e ela, balançando, parece o saco de um canguru.

● Um caso altamente elucidativo

A propósito, vou contar-lhes um facto que realmente aconteceu. Um dia, um meu amigo, com quem costumava conversar enquanto esperava a hora de retomar o trabalho, confessou-me, com ar triunfante: «Estou a fazer uma dieta especial: não misturar hidratos de carbono, gorduras e proteínas. De resto, pode comer-se de tudo; basta não mastigar estas três substâncias». Eu olhava para ele, desconcertado com tal segurança, invejoso por ele ter descoberto um modo de permanecer jovem e ágil, e por ter coragem de o cumprir.

Voltei a vê-lo, há dias, quando o acompanhei á sua ultima morada.

L. C.

UM ESCRITOR IMORTAL VOLTA À COLECÇÃO

AUTORES DE SEMPRE

AH KING

somerset maugham

O DRAMA, O RISO, A TRAGÉDIA E A FARSA NUMA OBRA QUE DOMINA O LEITOR

Preço
40$00 - Brochura
60$00 - Encadernado

À venda nas livrarias
pedidos contra reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL
RUA DOS CAETANOS, 22—LISBOA

«Amanhã deixo de fumar!» — esta deve ser uma das mais repetidas frases em todo o Mundo...

Os portugueses são os mais numerosos dos estrangeiros em Espanha

Vivem, actualmente, em Espanha, segundo revela o Instituto de Estatística daquele país, 89402 estrangeiros de todas as partes do Mundo, dos quais 1257 de nacionalidade desconhecida.

Em maior numero são os portugueses, 17 146; e a seguir: franceses, 9835; alemães, 9587; cubanos, 7826; italianos, 6211; venezuelanos, 5289; ingleses, 4948; argentinos, 4502; norte-americanos, 4303 e suiços, 2432.

O menor numero entre todos é o dos neo-zelandeses, pois são apenas seis. Dos países europeus, a represntação mais pequena é a da Russia com 27 residentes em Espanha; e seguem-se: Haiti, com 106, entre os países da América do Norte e do Centro; Paraguai, com 91, entre os da América do Sul; Pérsia, com 75, entre os da Ásia, e a Republica da África do Sul, com 61, entre os africanos.

Há ainda os residentes de outros países da Ásia não determinados, que somam 43 e da África, os quais totalizam 34.

Madrid alberga o maior numero de residentes estrangeiros (19 473); e seguem-se: Barcelona (18 030), Huelva (3849), Pontevedra (3830) e Sória com o numero mais reduzido (23).

Nas Baleares os estrangeiros totalizam 3417; e em Tenerif (Canárias), 3249.

Vamos atrasados (na Europa) quanto a telefones

Para melhorar o serviço telefónico na Europa, na América Latina e na Asia ao nível actual dos Estados Unidos da América do Norte e da Suécia seriam necessários investimentos da ordem dos duzentos e noventa mil milhões de dólares — segundo afirmou em Nova York o técnico sueco Björn Lundvall.

Baseia-se esse cálculo em estimativas, segundo as quais cada linha para um assinante custaria seiscentos dólares, incluindo aparelhos telefónicos, rede local e central, mas excluídas as despesas de construção.

O total dos novos investimentos exigidos para a melhoria do serviço telefónico ao nível apontado seria de cinquenta e cinco mil milhões de dólares na Europa; vinte e cinco mil milhões na América Latina e duzentos e dez mil milhões na Asia.

Consoante a opinião do referido técnico, os Estados Unidos da América do Norte são o primeiro país no que respeita a difusão do telefone, com quarenta e quatro aparelhos por cada cem habitantes, seguindo-se a Suécia com quarenta e dois.

É tudo mec... no «self-ser... mas só a mão ... da garra da au...

POR toda a parte se desenvolve o sistema comercial de self-service, cujos estabelecimentos, em muitos países, estão já completamente automatizados, com a máxima eficiência e o maior rendimento, por meio dos mais evoluídos processos electrónicos.

Neste novo género de comércio por meio de self-service, a Suécia coloca-se á frente de todos os países europeus, pois, relativamente ao numero de habitantes, é o que dispõe de maior numero dos variados estabelecimentos pelo processo, rápido e simples, sirva-se a si mesmo. No ano passado, havia ali um desses estabelecimentos por 901 habitantes. Na Alemanha Ocidental e em Espanha os numeros correspondentes eram de 1236 e 19 341 habitantes, respectivamente.

Na maioria dos países europeus está a operar-se uma ampla racionalização, a par da concentração do comércio retalhista, com importante papel reservado ao sistema de self-service, do qual a nação escandinava fornece exemplo expressivo: em 1950, havia ali 217 desses estabelecimentos; em 1963, 7671 e, actualmente, cerca de 10 000.

Calculam os peritos que prosseguirá por alguns anos o desenvolvimento do sistema; e, segundo uma recente estatística, quatro quintos de todos os artigos de gasto quotidiano (exceptuando as maiores aquisições para uso doméstico) serão vendidos, em 1970, nas lojas de self-service. Há já hoje vastas cadeias de grandes e pequenos desses estabelecimentos, as quais se ramificam pela Dinamarca e a Noruega.

● Tudo mecanizado, tudo automático!

Atribui-se esta profunda e renovadora alteração da estrutura tradicional do comércio retalhista em transformações ocorridas nos usos e costumes do povo após a ultima guerra mundial, ao nível de vida mais elevado, ás correntes migratórias dos campos para as cidades, ao rápido desenv... mobilismo, ... utilitária, e ... mento no se... para falar a... tores mais ... natural imp... numa época ... automatizaçã... actividades ... racteriza pe...

Aspectos ... po da autom... comércio d... lhem-se na ... nos oferece ... tima palavr... totalmente ... tabeleciment... género em ... inaugurado, ... baden, na ... É tudo auto... zação electr... escolhem os ... dos mais d... mento, depo... bém por aq... lor das com...

Não há a... cado sistem... plificado a... cliente — s... gências de ... recebe a im... dente ás aq... e passa o re...

Uma peq... nica — sem... de entrar e... gista as co... tos. Ao ent... cebe a marc... lhe oferece, ... rotativa e, ... pode escolhe... e artigos di... neros alime...

● Trabalh...

Querendo ... coisa, o fr... marca a um... rega simpl... Por efeito ... co, a marca ...

Tudo é feito automáticamente no supermercado de «sel... ples «marca» que é «entregue» aos autómatos. Estes escol... balagens, recebem o dinh...

...o mecanizado

...«self-service» electrónico

...só a mão humana nos liberta

...arra da automatização

...e desen-
...omercial
...ujos es-
...m mui-
...já com-
...os, com
...o maior
...los mais
...trónicos.
...comér-
...ervice, a
...e de to-
...pois, re-
...de habi-
...le maior
...tabeleci-
...rápido e
...smo. No
...n desses
...01 habi-
...dental e
...corres-
...e 19 341
...nte.
...es euro-
...a ampla
...concen-
...talhista,
...eservado
...vice, do
...a forne-
...em 1950,
...tabeleci-
..., actual-

...ue pros-
...o desen-
..., segun-
...ca, qua-
... artigos
...ceptuan-
...es para
...endidos,
...-service.
...leias de
...ses esta-
... ramifi-
...o a No-

...tudo

...ida e re-
...estrutura
... retalhis-

pido desenvolvimento do automobilismo, com a característica utilitária, e ao crescente movimento no sector de viagens, isto para falar apenas de alguns factores mais importantes — e do natural impulso do progresso numa época que tende para a automatização das principais actividades produtivas e se caracteriza pelo seu ritmo veloz.

Aspectos frisantes neste campo da automatização do ramo de comércio de **self-service** colhem-se na Alemanha, onde se nos oferece o que constitui a ultima palavra em supermercados totalmente automatizados. O estabelecimento mais moderno do género em todo o Mundo foi inaugurado, há pouco, em Wiesbaden, na Alemanha Ocidental. É tudo automático, pela mecanização electrónica, desde que se escolhem os géneros e objectos dos mais diversos até o pagamento, depois de somado, também por aquele processo, o valor das compras.

Não há ali pessoal. O complicado sistema electrónico — simplificado ao máximo para o cliente — satisfaz todas as exigências de qualquer comprador, recebe a importancia correspondente ás aquisições, dá o troco e passa o recibo...

Uma pequena marca electrónica — sem a qual ninguém pode entrar e sair da loja — regista as compras e os pagamentos. Ao entrar ali, o cliente recebe a **marca** que um autómato lhe oferece, passa por uma porta rotativa e, uma vez lá dentro, pode escolher entre mil produtos e artigos diversos, incluindo géneros alimentícios congelados.

● Trabalham os autómatos

Querendo adquirir qualquer coisa, o freguês devolve a sua **marca** a um dos autómatos e carrega simplesmente num botão. Por efeito do impulso electrónico, a marca regista os preços dos artigos escolhidos na caixa. E, uma vez terminadas as compras, estas lhe vão ter ás mãos, bastando para isso colocar a **marca** no autómato e premir outro botão.

Há no modernissimo estabelecimento dez autómatos em secções diferentes e em vários pontos de entrega. Embora o sistema possa parecer complicado, os clientes poupam muito tempo, pois, chegando á caixa, basta-lhes colocar a **marca** numa fenda, pôr a quantia indicada, receber o troco — e, desde esse momento, mas só então, poderá passar pela porta de saída.

Um dos argumentos dos críticos do sistema — senão o unico em que eles insistem — consiste na afirmação de ser tal género de porta fechada a grande deficiência do supermercado automatizado. Pessoas nervosas ou timoratas poderão sentir, fàcilmente, o receio de estarem fechadas. Quem, por exemplo, se tenha esquecido do dinheiro para as compras não poderá sair. Mas para tais casos, lá está um empregado — o unico em todo o estabelecimento —, que pode libertar o cliente dessas garras angustiantes da automatização...

Surgiu outro problema, originado na circunstancia de o **olho fotoeléctrico** da caixa só reconhecer as notas das ultimas emissões. Dado que circulam, igualmente, notas antigas, evita-se o óbice permitindo os pagamentos exclusivamente em moedas.

Na Alemanha Ocidental há moedas até o valor de cinco marcos, o que corresponde a um poder de compra equivalente a 2,50 dólares. Quem quiser fazer maiores despesas não tem mais que trocar dinheiro numa caixa especial. Uma vez retiradas da circulação as velhas cédulas, as compras poderão ser pagas com notas de banco.

Entre as inumeras vantagens do sistema citam-se algumas das principais. Não havendo pessoal, podem os estabelecimentos de **self-service** estar abertos dia e noite. As mercadorias estão automàticamente protegidas contra certas poluições e, também, contra os pequenos furtos, correntes nas lojas vulgares em toda a parte. A maior economia para as empresas está, contudo, no pessoal; apenas um empregado para a vigilância e os encarregados de **alimentar** os autómatos.

...ente no supermercado de «self-service», graças aos prodígios da electrónica e por meio do simples» aos autómatos. Estes escolhem as compras entre mais de mil coisas variadas, fazem as embalagens, recebem o dinheiro, dão o troco e passam o respectivo recibo

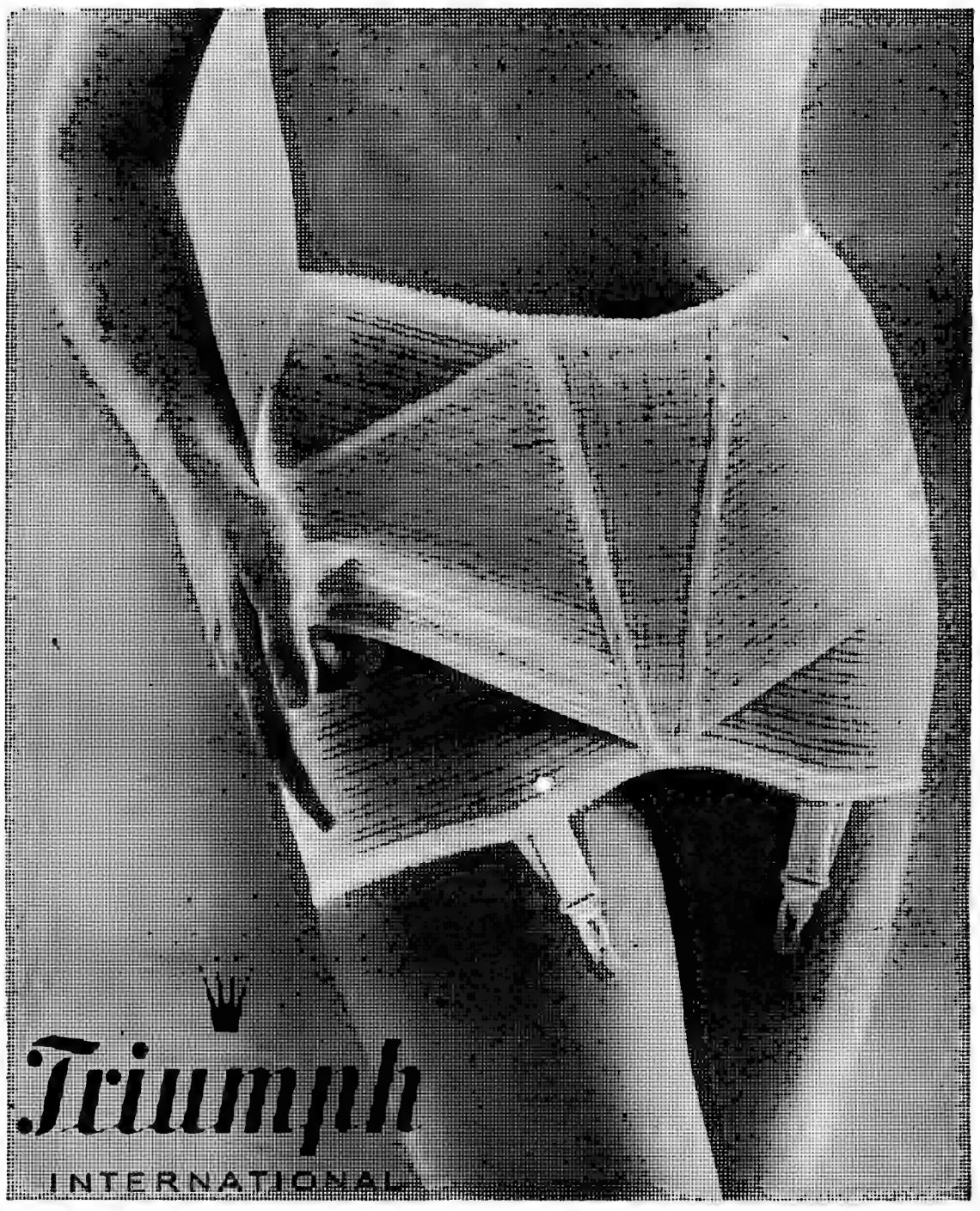
...ocorridas ... do povo ... mundial, ... elevado, ...órias dos ...s, ao rá-

O maior gerador térmico do Mundo

Está em pleno funcionamento numa central a cinquenta quilómetros a sudoeste de Tóquio um gerador térmico, que é o maior do Mundo (capacidade produtora de trezentos e cinquenta mil quilovátios de energia eléctrica), saído da fábrica naquela cidade da maior empresa industrial do género no Japão.

Por meio do novo gerador, a Companhia de Energia Eléctrica de Tóquio aumentou a sua capacidade produtora para 7 170 000 quilovátios (1 980 000 quilovátios hidroeléctricos e 5 190 000 termoeléctricos), ultrapassando os 6 860 000 quilovátios produzidos pela Companhia de Gás e Electricidade do Pacífico e tornando-se assim na primeira do Mundo entre as empresas particulares com maior capacidade geradora de energia eléctrica.

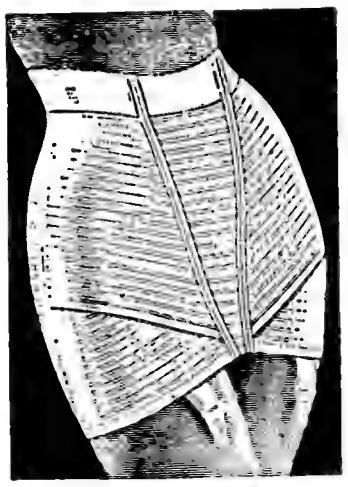
Foram necessários três anos para se concluir a montagem da nova e gigantesca máquina, que custou 14 800 milhões de **yen**. Produzirá, anualmente, 2100 milhões de quilovátios de energia, a qual será conduzida aos distritos industriais do interior do país e das proximidades de Tóquio, através de cabos de alta tensão capazes de suportar cargas de 275 000 vóltios.



ELASTI VN ESC 178$00

- «elasti» - VN Triumph proporciona mais elegância e uma liberdade de movimentos maravilhosa! O reforço duplo do elástico em **V**, na frente, dá mais equilibrio ao andar
- «elasti» - VN Triumph não tem barbas nem colchetes. O material NYLON - ELÁSTICO, leve, confortável e poroso, facilita a respiração da pele
- «elasti» - VN Triumph fabrica-se em BRANCO, SALMÃO e PRETO

A venda nos bons estabelecimentos da especialidade



ELASTI VLN ESC 235$00

Triumph

É O TRIUNFO DA ELEGÂNCIA FEMININA

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados.
CINTAS TRIUNFO INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 45727 — Lisboa

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C. T. T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES

— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.' — LISBOA

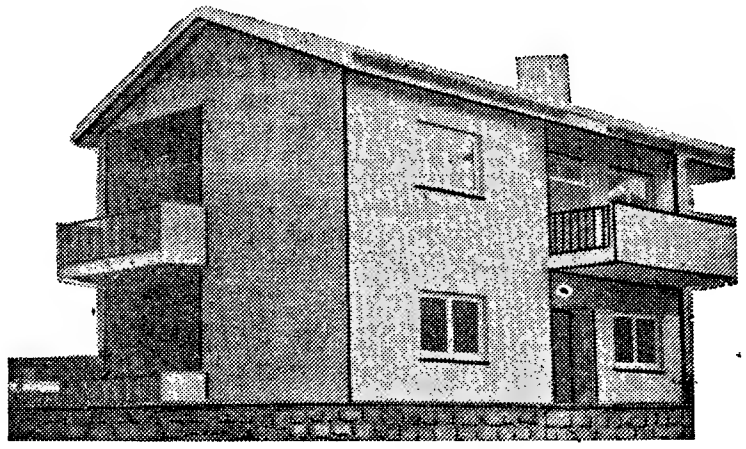
MORADIAS

PRONTAS A HABITAR

2 pisos — com e sem garagem jardim — quintal

5 e 7 GRANDES DIVISÕES ASSOALHADAS

2 casas de banho — Cozinha — Despensa — Águas quentes e frias — Loiças, azulejos, banheiras de primeira qualidade



PREÇOS: 350 a 420 contos

CACÉM

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, N.º 5, 2.º, DT.º — LISBOA — Telef. 320063 - 320047

Pinturas de doentes

(Continuação da 7.ª página deste suplemento)

mistério e, também, pela técnica de corte e colagem; à arte bruta, «primitiva» e «ingénua», pela regressão às formas «arcaicas» (Roumeguère).

Poder-se-á concluir que as semelhanças encontradas justificam a conclusão de que os artistas modernos são doentes mentais?

Assim o pensou Júlio Dantas, que utilizou a sua tese para atacar os artistas em quem vislumbrava paranóicos e a crítica que os aclamava. Alinhava com a moda da época, porque só por volta dos anos trinta os psiquiatras europeus começaram a reconhecer o valor do «verdadeiro movimento espiritual, que representa a arte avançada» (Barahona Fernandes — 1939).

Até aí, só ataques e atestados de alienação, não obstante duas vozes que clararam no deserto: Freud (1893) e Jaime Cortesão (1910).

O primeiro assinalou, aos seus contemporâneos, que não era lícito só encarar as semelhanças, esquecendo as diferenças profundas entre uma e outra ordem de obras, sobretudo a falta de intencionalidade artística e a inexistência de técnica (de artesanato) nas obras dos doentes. E se escreveu, como vem citado no artigo em causa, que «*o artista* (é), *originàriamente, um homem que foge à realidade*» escreveu logo a seguir, que o que o separa do doente é «*conhecer o caminho do regresso à realidade*».

(As citações devem ser sempre completas).

Por seu lado, Jaime Cortesão, também na dissertação inaugural («A Arte a Medicina — Antero de Quental e Sousa Martins» — Lisboa, 1910) assinalou como carácter separador entre as obras de artistas e doentes o facto de as últimas não se revestirem de finalidade social. Nela analisou com primor e rara clarividência, que merecem ser divulgados, as relações entre a Arte e a Medicina.

Se, então, as obras dos artistas modernos não são obras de doentes mentais (3) subsiste, ainda, o problema de as destes últimos serem ou não obras de arte.

Não podemos reproduzir aqui a argumentação clássica de Volmat e Vinchon, pela sua extenção. Esperamos que o seguinte esquema, muito resumido, seja suficientemente claro:

— As obras dos doentes não podem ser consideradas verdadeiras obras de arte, porque: 1) Apresentam organizações formais enfraquecidas e fragmentadas, que atestam a perturbação do ritmo interior do doente. 2) Não são concebidas intencionalmente, nem em plena liberdade. 3) Não buscam comunicação em outrem, 4) Não têm finalidade estética.

Queremos pela nossa parte apresentar outro argumento, que, ao modo do nosso tempo, tem um carácter estatístico.

As produções espontâneas dos doentes mentais, ao contrário do que se afirma no artigo em causa, são raras. Prinzhorn (1922) e Volmat (1950) referiram que «só 2 % dos doentes internados se dedicam a uma produção pictural espontânea». Uma prospecção por nós feita no Hospital Júlio de Matos revelou uma percentagem análoga.

O facto de as oficinas de pintura, quer com finalidade terapêutica, quer de investigação, terem aumentado grandemente o número dos doentes-pintores, veio-nos revelar o verdadeiro carácter da sua «arte».

Quando se tem uma larga documentação de séries de vários doentes, escolhidos ao acaso numa clínica psiquiátrica, durante um largo lapso de tempo, verifica-se que as composições que de início nos seduziram pela sua desconcertante originalidade, se repetem monótona, mecânica e ininteligentemente. O esforço inicial, as descobertas, não dura senão um momento, a psicose depressa pára o seu desenvolvimento. «O esquizofrénico desenhador repete-se até ao ponto em que as suas faculdades gráficas desaparecem por sua vez» (Vinchon).

De novo nos deparamos com a acção destrutiva da psicose, mas é consolador referir que a prática da pintura tem um real efeito benéfico sobre os doentes (como muito bem se refere no artigo em causa), e constitui uma das armas do arsenal terapêutico contra a doença mental.

3 — AS EXPOSIÇÕES DE PINTURA PSICOPATOLÓGICA

Formulados estes comentários, muito resumidos, aos pontos maus salientes do artigo referido, gostaríamos de terminar com algumas palavras sobre as exposições semelhantes àquela a que se refere.

Somos, *em princípio*, contrários a que estas obras sejam exibidas perante estranhos à psiquiatria, por duas razões:

A primeira refere-se à acção nefasta que a visão destas obras poderá ter sobre a saúde mental dos «visitantes apressados» das galerias de arte. (Que os psicanalistas se pronunciem sobre este ponto).

A segunda refere-se à falsa ideia que podem fornecer do valor real das produções de doentes, devido à selecção que, em geral, está na sua base.

Contudo, exposições deste tipo poderão ser muito úteis, se se prepararem e esclarecerem suficientemente as pessoas sobre o que irão ver, sobretudo no sentido de, ao contemplarem aquelas «imagens de um mundo alheio», compreenderem melhor a verdadeira natureza da doença mental, e modificaremos sua atitude humana para com o doente mental, para com o nosso irmão «louco».

D. G. P.

(1) *Não dispomos de elementos suficientes para diagnosticar a doença de Blake, do mesmo modo que ainda não se chegou a uma conclusão definitiva sobre a doença de Van Gogh.*

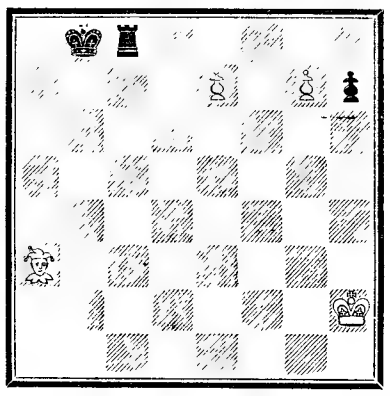
(2) *Alguns destes trabalhos foram realizados, pela primeira vez, em Portugal, na* Clínica Universitária de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa *(Director: prof. Barahona Fernandes) por Emílio Salgueiro (1964), Nunes Ferreira (1965) e por quem escreve estas linhas (1963) em dissertações de licenciatura, orientadas pelo seu director e pelos assistentes, Fragoso Mendes e Silva Santos. Reata-se, assim, o caminho iniciado por Dantas, em 1900, e até 1963 sem outros seguidores.*

(D. G. Pereira — A Pintura Psicopatológica; *Emílio Salgueiro* — A Psicose Experimental pela psilocibina; *Nunes Ferreira* — O TP 12 no Tratamento da Esquizofrenia*).*

(3) *Que me perdoe o leitor a reduzida argumentação, um tanto ao estilo «magister dixit». Gostava que meditasse no que disse sobre a posição que o homem vulgar adopta em relação ao doente mental e ao génio. Não será igual em relação ao artista verdadeiramente inovador? E não teria sido a comodidade de o classificar como doente que originou a polémica?*

Xadrez para todos

ESTUDO N.º 22
J. VENCOURA



BRANCAS (4): **R h2, B a3, P é7, g7**

NEGRAS (3): **R b8, T ç8, P h7**

As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 21

Nesta posição extravagante (Torre e Peão contra Dama), as brancas devem evitar cair nas ciladas de empate armadas pelo bando negro. Por exemplo: **1. R é8, D×f; 2. f8=D+** (se **2. T g1, D é7+!**), **D×D+; 3. R×D,** empate (as negras não têm lance possível).

A simplicidade do primeiro lance das brancas é apenas aparente, pois ele aumenta as possibilidades de as negras alcançarem o empate. O unico lance das brancas é

1. T g1!

porque ameaça mate.

Vejamos se as negras têm possibilidade de responder com êxito:

A) **1. ..., D g2**

se as brancas tomassem a Dama, a partida era nula

2. d4!!

fechando a diagonal **g1—a7**. Note-se que não era aconselhável **2. T ç1**, por causa de **2. ..., D é4; 3. T g1, D é8+**, nem tão-pouco serviria **2. R é7**, em virtude de **2. ..., D é4+; 3. R d8, D é7+!** (outra cilada: se **4. f×D**, empate). Se depois **2. R é7, D é4+;** as brancas continuassem **com 3. R×d6,** o resultado não seria melhor, pois seguir-se-lhe-ia **3. ..., D é5+!; 4. R×D, d6+** (partida empatada).

2. ..., Dg 3!

da resposta **2. ...D×T** resultaria **3. R é7, D é3+; 4. R d8!!** (e não 4. R d7, D h3+ que daria partida nula) e as brancas ganhavam. As brancas também ganhariam com **3. ..., D é1+;** por causa de **4. R×d7!!** Por outro lado, se depois de **2. ..., D×T; 3. R é7, D é3+;** as brancas jogassem **4. R d8,** seria a nulidade por intermédio de **4. ..., D a5+.** De assinalar é, também, que se as brancas tivessem jogado **2. d3,** as negras teriam empatado seguindo **2. ..., D×T; 3. R é7, D é3+; 4. R d8, D b6+!**

3. T g2!, D g4

a **3. ..., D×T,** seguir-se-ia **4. R é7, D é4 (ou é2) +; 5. R. d8.!**

4. T g3!

se **4. T g1, D g2!**

4. ..., D×T

de **4. ..., D g5** resultaria **5. TxD, h×T;**

5. R é7 (ou é8), D é3+

se **5. ..., D é1+; 6. R×d7!**

6. R d8, D é7+

7. f×D

e as brancas ganham.

B) **1. ..., D g4**

impedindo **2. d4** por causa de **2. ..., D g2!** e **2. d3** em virtude de **2. ..., D×T!; 3. R é7, D é3+; 4. R. d8, D b6+!**

2. T g2!!

nunca **2. Tg 3** por causa de **2. ..., D×T!; 3. R é7, D é3+,** etc.

2. ..., D g3!

3. d4!

se **3. T g1,** então **3. ..., D×T;** se **3. d3,** segue-se **3. ..., D g4!; 4. T g3, D×T; a 4. d4,** as negras responderiam **4. ..., D g3!** e chegava-se á nulidade por intermédio de **5. T g1, D g2.**

3. ..., D g4!

4. T g3! etc.

C) **1. ..., D g3**

2. T g2!

e não **2. d3,** por causa de **2. ..., D×T** nem **2. d4,** para evitar **2, ..., D g2!**

2. ..., D g4!

3. d3!

se **3. d4, D g3!; 4. T g1, D g2!** e se **3. T g3, D×T!**

3. ..., D g3!

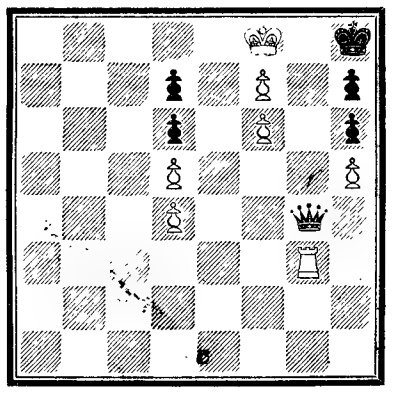
4. d4!

e não **4. T g1,** por causa de **4. ..., D×T!**

4. ..., D g4!

5. T g3!

e as negras ficam na desagradável situação de «zuazwang» já verificada nas duas variantes anteriores.



Posição depois de 5. T g3!

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

TEMPESTADE — A grande força de vontade que possui é que lhe tem valido para combater essa depressão psíquica que se apossou de si depois de ter sofrido um grande desgosto. É inteligente e de compreensão muito rápida. Óptimo coração. É todo afecto, ternura, e necessita de ser muito acarinhado sobretudo no momento actual, com os nervos descontrolados como estão. Há um provérbio francês que diz: «Le passé est mort, il ne faut pas visiter sa tombe.» É talvez uma grande verdade e talvez todos nós devessemos proceder assim.

SERPENTE — A sua letra revela bondade, generosidade, firmeza no querer, vigor e clareza de raciocínio, acompanhadas de uma grande simplicidade. Mas essa simplicidade não impede que seja muito orgulhoso.

Possui grande sensibilidade e força de vontade muito vincada.

Existe em si uma ternura quase doentia, mas escondida o mais possível.

Carácter impecável, inteligência e espírito culto. Bastante reservado, excepto para as pessoas que lhe inspirem confiança absoluta. É para lastimar ser tão impulsivo e desconfiado, mas, é claro, defeitos todos nós temos.

MADAME RENIER

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639.

PARA os Mais Pequeninos

A História da Gata Borralheira

* Contada pela Tia Maria Lúcia

* Ilustrada pelos Sobrinhos

XII — O Príncipe encontrou a menina

O Príncipe estava muito contrariado porque não aparecia a dona do sapatinho bordado a pedras preciosas que ele conservava em seu poder.

— Quem será a dona do sapatinho? Porque será que ela não aparece?

Ninguém sabia responder a estas perguntas.

— O melhor que tenho a fazer é ir, eu mesmo, de casa em casa, ver se descubro a menina misteriosa.

E, um belo dia, assim fez. Entrou em muitas casas, mas em nenhuma encontrou a menina que procurava. Até que chegou á casa da madrasta da Gata Borralheira. Bateu á porta — truz, truz — e veio a madrasta que ficou admiradíssima ao ver ali o Príncipe.

— Que honra Vossa Alteza vir a minha casa! Queira fazer o favor de entrar.

O Príncipe entrou e perguntou:

— A senhora tem alguma filha?

— Tenho, real senhor, tenho a minha Maria, que esteve nos bailes do Palácio.

— Eu posso vê-la? — perguntou o Príncipe, cheio de esperança.

— Com certeza, é só um momento. Eu vou chamá-la! — e foi a correr ajudar a filha a vestir o seu melhor vestido de seda. Quando ela pareceu, o Príncipe ficou muito desanimado.

— Não, não é esta menina que eu procuro. A senhora não tem mais nenhuma filha?

— Tenho a minha enteada. Mas essa é uma Gata Borralheira, nunca sai de ao pé da chaminé.

— Em todo o caso, eu gostava de vê-la — disse o Príncipe. E a senhora foi á porta da cozinha e chamou:

— O' Maria, lava as mãos e anda cá.

A menina, que tinha ouvido toda a conversa, ficou muito aflita por ter de aparecer ao Príncipe tão mal arranjada, com o vestido velho; de repente, teve uma ideia. Foi buscar a varinha de condão, bateu com ela três vezes na pedra da lareira e disse:

— Valha-me aqui a minha madrinha.

Apareceu imediatamente a fada, que lhe deu o mesmo vestido bordado a pedras preciosas com que a menina tinha vez de dois, só apareceu um sapatinho a condizer. Num instante, a menina apareceu vestida e penteda, e dirigiu-se á sala onde estava o Príncipe. A madrasta, ao ouvir o leve ruído que faziam as pedras preciosas do vestido ao baterem umas nas outras, disse:

— Lá vem ela com a tenaz e o abano! Ai! Aquela Gata Borralheira!

Nisto, apareceu a menina, linda como uma estrela. A madrasta e a filha ficaram de boca aberta; e o Príncipe, contentíssimo, aproximou-se e pediu licença para lhe calçar o sapatinho. A menina trazia um pé calçado e outro descalço; e ido ao ultimo baile. Mas, em o sapatinho, já se sabe, servia-lhe perfeitamente

O Príncipe pediu logo ali á menina que o acampanhasse ao Palácio para a apresentar a el-Rei, seu pai, como sua noiva. A menina foi; e o Rei, quando a viu tão linda e soube que ela era boa e trabalhadora, deu o seu consentimento.

A menina perdoou á madrasta todo o mal que ela lhe tinha feito.

Nunca no reino se tinham feito festas tão bonitas como as daquela boda. E os noivos foram muito felizes.

Vitória!

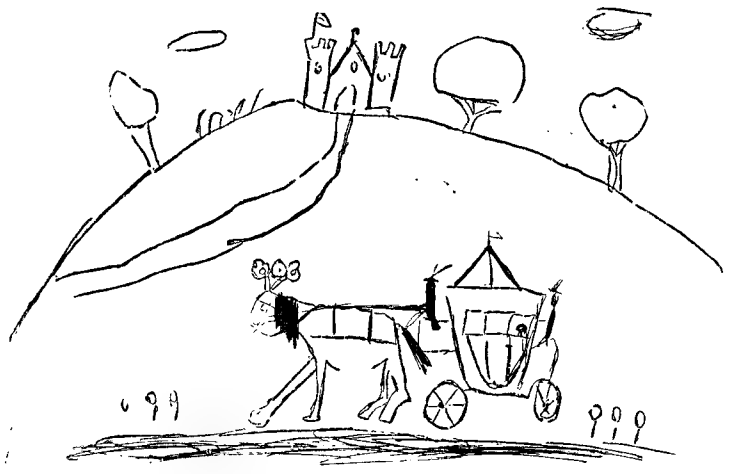
Vitória!

Acabou-se a história.

A menina feia a deitar cobras e lagartos pela boca, a fada e a cadelinha — Desenho de Rui Jorge Teixeira da Silva Moreira de Jesus, de 6 anos, de Oeiras

A Maria a sair da casa misteriosa e a cadelinha a ver — Desenho de Maria Eduarda Simões Cardoso Evaristo, de 6 anos, do Porto

A fada, a menina má e a cadelinha — Desenho de José Henrique Coelho de Praga, de 9 anos, do Barreiro



A Gata Borralheira e o Príncipe, no coche — Desenho de António Júlio Rebelo, de 7 anos, de Lisboa

O estranho mistério dos relógios de Calais

Estamos rodeados de mistérios nos quais ainda não pôde penetrar a sonda clarificadora da ciência moderna que produz, no entanto, assombrosos prodígios. Coisas extraordinárias que se passam á nossa volta, e são autenticadas por entidades responsáveis, ficam sem explicação; e, ocorrendo na realidade tangível da existência, ultrapassam as mais ousadas fantasias nascidas de imaginações delirantes.

Temos, por exemplo, o singular fenómeno dos relógios de Calais, um enigma surpreendente e intrigante que os cientistas ainda não conseguiram desvendar. Ocorreu o espantoso caso na noite de 16 para 17 de Dezembro do ano findo. Então, pararam os relógios em Calais, ou alguns pelo menos atrasaram-se de trinta e cinco minutos.

Eis o que se diz nos relatórios apresentados aos cientistas franceses:

«O meu despertador, que comprei há um mês e que até aqui trabalhava muito bem, parou de repente na noite de 16 de Dezembro».

«Tenho um relógio que apenas precisa de corda uma vez por ano. Na noite de 16 de Dezembro parou repentinamente».

«O meu despertador na noite de 16 para 17 de Dezembro de 1964 atrasou-se 35 minutos sem que eu, e depois um relojoeiro meu amigo conseguíssemos explicar o motivo».

«Na manhã de 17 de Dezembro de 1964, tinha de partir em viagem, sem falta. Quando acordei, verifiquei que o relógio se tinha atrasado 35 minutos, não apenas o relógio de parede, mas também o da casa de jantar e meu relógio de pulso, de modo que tiveram de ir todos para o relojoeiro».

Fenómeno semelhante, da paralização de todos os relógios, jamais fora abservado até agora. Todas as pesquisas para esclarecer o facto espantoso têm resultado infrutíferas. Já houve quem surgisse tratar-se do resultado de um choque cósmico-magnético, mas não foi possível reunir provas de que isso tivesse acontecido.

ANDARES VENDEM-SE

EM LISBOA

A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

2-3-4-5-6 Divisões assoalhadas

DESDE **250** a **720** contos

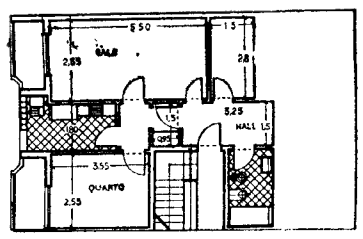
Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º-D. (Junto à Igreja S. Domingos) TELEF. 32 00 47 - 32 00 63

LISBOA

UM TELEVISOR **PHILIPS** por pouco mais de **100$00** MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE **200.000$00**



ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A **CONSTRUÇÕES GIRASSOL**, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARA AUTOMATICAMENTE HABILITADO.

sensacional campanha exclusiva da: **Bardo**

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

SENSACIONAL!

COM UMA PEQUENA ENTRADA — QUE PODE SER FACILITADA —, E

370$00 - 765$00 OU **815$00** MENSAIS

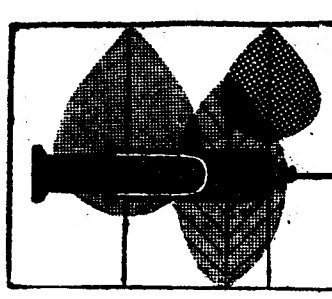
PODE ADQUIRIR UM MAGNÍFICO ANDAR PRONTO PARA HABITAR COM 3 OU 4 DIVISÕES ASSOALHADAS,

cozinha, casa de banho, hall, despensa, marquise, águas quentes e frias, banheiras esmaltadas, etc.

IMPORTANTE: ESTAS CONDIÇÕES DE VENDAS DESTINAM-SE ESPECIALMENTE A CHEFES DE FAMÍLIA EMPREGADOS NA INDÚSTRIA OU COMÉRCIO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, D.TO — LISBOA — TELEF. 320063 - 320047



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR MÁRIO CEIA

TELEGRAMAS MÉDICOS

A comissão das Finanças do Senado dos E. U. A. recomendou ao Senado a aprovação de um crédito, destinado ao Instituto de Investigação sobre o Cancro, de 140 milhões de dólares (cerca de 4 milhões de contos!) e um fundo especial de 10 milhões de dólares para o programa de investigações sobre os vírus, cancro e leucemia. Dois laboratórios americanos cultivam actualmente partículas extraídas do sangue de antigos leucémicos. Essas partículas, cultivadas, desenvolvem-se e o seu crescimento, que foi verificado durante três anos de experiências, constitui uma fase inicial. E' necessário agora saber o que são tais partículas.

☆

Em certas infecções dos olhos, sobretudo da córnea, foi utilizado com êxito por um oftalmologista inglês, o dr. D. Ainslie, um novo antibiótico, a tiosporina.

☆

Um médico inglês, prestando serviço no Congo ex-belga, fez greve da fome, para obrigar o Governo de Léopoldville a pagar os salários dos seus colaboradores, alguns dos quais não os recebiam há 2 anos! A greve deu resultado, pois o Governo de Tschombé acaba de «fazer contas» com os médicos e enfermeiras da equipa do dr. George Stanton.

☆

São do dr. Glenn Seaborg as seguintes palavras: «O homem do futuro poderá obter directamente das plantas carne e leite. Hoje damos forragens ás vacas para que produzam leite e carne. Mas amanhã, recorreremos a uma forma intermediária de vida, um vegetal, que transforme directamente o anidrido carbónico do ar em leite e em carne!».

☆

Há mais de 33 anos que os médicos suspeitam que o eczema da pele está relacionado com o mau funcionamento dos intestinos. Recentemente, dois médicos ingleses observaram um grupo de doentes que sofriam desde a infancia de eczemas graves, verificando que todos eles apresentavam lesões intestinais e má absorção de certos alimentos. Quando passaram a ser tratados com uma dieta isenta de «gluten», tanto o eczena como as perturbações intestinais melhoraram extraordinariamente! Para os drs. Friedman e Hare, nos doentes com eczema rebelde aos tratamentos usuais, vale a pena pensar numa possível anomalia intestinal e tentar a «dieta isenta de gluten».

☆

A Fundação Internacional de Cardiologia distinguiu três cardiologistas de reputação internacional com estetoscópios de ouro. **A cerimónia efectuou-se em Genebra, em 22 e 23 de Abril. Foram contemplados os drs. Camille Lian (França), Alexandrov Myasnikov (U. R. S. S.) e «Sir» John Parkinson (Inglaterra). O prof. Myasnikov, nascido em 1899, é actualmente professor no Instituto Médico de Moscovo. «Sir» John Parkinson, que nasceu em Londres em 1885, é presidente honorário da Sociedade Europeia de Cardiologia.**

A benéfica areia radioactiva

MINÚSCULOS grãos de «areia» radioactiva são introduzidos no corpo humano e vão alojar-se permanentemente nos pequenos vasos sanguíneos que alimentam certos tumores malignos! Este revolucionário método de tratamento mostrou-se capaz de permitir apreciáveis sobrevivências nos cancros do fígado e do pâncreas.

A ideia das micro-esferas radioactivas (a «areia» é de facto cerâmica...) não é nova e ocorreu há anos a um estudante de Medicina na Universidade de Minnesota (E. U. A.). Ao empregar estas micro-esferas radioactivas em estudos sobre a circulação do sangue, pensou que, se consegulsse uma dose de radioactividade suficientemente elevada, teria um óptimo processo de levar as micro-esferas até junto de certos cancros, sendo estes depois destruídos pelas radiações das micro-esferas!

Vários grupos de investigadores dedicaram-se ao assunto, sobretudo o dr. Irving Ariel, que trabalha sob a direcção do famoso cirurgião americano, dr. George Pack. As micro-esferas (assim chamadas porque têm apenas 0,05 do milímetro de diâmetro) estão impregnadas de um isótopo radioactivo, o *ítrio-90*. A sua radiação limita-se á vizinhança dos pontos onde ficarem alojadas as esferas, o que é vantajoso, pois assim só se destruirá o tecido doente e não o tecido normal.

As micro-esferas são introduzidas no sangue, através de determinadas artérias e quando chegam aos ramos mais finos (arteríolas) que irrigam o fígado ou o pâncreas, não são capazes de ir mais longe e ficam ali retidas, exercendo o seu efeito benéfico.

Nos doentes tratados pelo dr. Ariel, com micro-esferas apenas, ou com estas associadas á administração de certos produtos químicos poliativos, obtiveram-se bons resultados, considerando-se como bons aqueles em que a vida do doente foi prolongada.

CANCRO e gases de escape – falta de provas

«Embora os veículos motorizados sejam vulgarmente uma desculpa para os malefícios atribuídos aos cigarros, não existem provas concretas de que os gases de escape dos motores contribuem para o aumento da frequência do cancro do pulmão». Estas palavras foram proferidas recentemente pelo dr. P. J. Lawther, director das Investigações sobre Poluição do Ar, do Conselho Médico da Grã-Bretanha.

«E' verdade, declarou o dr. Lawther, que o aumento de veículos motorizados é contemporaneo do aumento de casos de cancro do pulmão, mas visto que, grosseiramente, são precisos 20 anos de exposição a um carcinogénio para surgir um cancro, estas provas são fracas».

O dr. Lawther disse que os gases de escape dos motores diesel e a gasolina contêm, por vezes, hidrocarbonetos carcinogénicos, mas as concentrações são diminutas, quando comparadas com as que se encontram no fumo do carvão. Se os gases de escape fossem responsáveis pelo aumento dos cancros do pulmão, a doença predominaria nos indivíduos que, em virtude das suas ocupações, estão mais expostos a grandes quantidades desses gases. Ora, até agora, não apareceram provas deste facto.

«Isto, concluiu o dr. Lawther, é caso para nos alegrarmos. No entanto, muita gente fica triste ao saber que os gases de escape não parecem provocar cancro. Esta atitude mental, sim, é que merece investigação!»

OS BEBÉS NÃO DEVEM COMER ESPINAFRES E OUTROS LEGUMES

Observam-se com frequência doenças graves em crianças com menos de seis meses, depois de ingerirem refeições constituídas por legumes, especialmente espinafres. Alguns casos graves levaram os médicos da Clínica Infantil da Universidade de Berlim a investigar o fenómeno; e, depois de algumas pesquisas, verificou-se o seguinte: se uma área de terreno plantada de legumes for adubada com salitre ou com adubos naturais, os espinafres absorvem e acumulam quantidades apreciáveis de sais vítricos que, embora não sejam perigosos, produzem nas crianças de tenra idade, por qualquer razão, perturbações digestivas, pois os sais transformam-se em nitritos, tóxico perigoso que altera, mesmo em quantidades mínimas, a hemoglobina. Assim, os médicos da Clínica Infantil de Berlim aconselham que não se dêem determinados legumes (espinafres, beterraba vermelha e diversas espécies de couves) a crianças com menos de seis meses, pois estes alimentos só devem ser utilizados na alimentação, depois de atingido um determinado grau de desenvolvimento físico.

(Do «Jornal do Médico»)

Medicina e religião

«Um novo diálogo começou entre os homens de branco e os homens de negro». E' assim que Arthur Snyder aborda, num sincero artigo, Deus, os doentes, os médicos e os sacerdotes. Os médicos sabem que os seres humanos se sentem mais perto de Deus quando atingidos pela doença. Por outro lado, muitos deles, como por exemplo, o dr. Milford Rouse, da Associação Médica Americana, conhecem provas irrefutáveis da vontade divina, quando, de dois doentes com sintomas semelhantes, igual estado físico e tratamento, um sobrevive e o outro morre.

O dr. William Mayo, da famosa clínica Mayo afirmou: «o homem doente precisa de ter fé no seu médico, mas em certas ocasiões, a fé num Poder Superior é necessária para manter o seu moral e ampará-lo.»

O autor do referido artigo cita muitos outros exemplos das íntimas relações que podem existir entre a Medicina e a Religião. O autor do «best-seller» **As Três Faces de Eva** relatou há tempos o caso de um doente que sofrera grave enfarte do miocárdio. «Estive constantemente junto desse doente, durante três dias e três noites. A respiração era penosa e parecia que ia morrer a qualquer momento. O médico assistente poucas esperanças tinha de salvá-lo. A certa altura, o doente olhou para mim e disse: — «Porque não vai para casa. Eu não morro. Tenho três filhos que preciso de educar.»

«De súbito, compreendi que este doente não ia morrer. Tinha fé. Este homem não só se recuperou do seu enfarte do miocárdio como continuou a dedicar-se ás tarefas agrícolas. Durou mais 8 anos. Depois de ter educado os filhos, um enfarte do miocárdio fulmfinou-o!»

Como é que a fé pode provocar modificações palpáveis do corpo humano?

«Não se sabe ao certo, responde o dr. Raymond White, da Associação Médica Americana, mas o efeito reconfortante da fé está evidentemente relacionado com uma modificação das reacções emocionais. Isto, por sua vez, provoca uma alteração dos comtos químicos do corpo, a qual vai influenciar os tecidos. Com os factores psicológicos alterados, o doente consegue conservar melhor os seus recursos físicos.»

Seja qual for a explicação, não existem dúvidas de que as emoções ou **psyche** têm grande influência sobre o corpo ou **soma.** Daí a importancia que assumiu nos tempos modernos, a chamada **medicina psicossomática.** Hoje em dia, a maioria dos médicos reconhecem que uns 50 % dos doentes que os procuram se queixam de sintomas para os quais não se encontram quaisquer causas orgânicas. O problema é geralmente atribuído a perturbações emocionais que os próprios doentes não relacionam com as suas queixas físicas. Os sintomas psicossomáticos, como as dores de cabeça, as más digestões, a fadiga, as dores musculares, as erupções da pele, não são imaginárias, mas reais. Os doentes com hipertensão arterial melhoram muitas vezes quando «desabafam» ou se tranquilizam.

Diz Arthur Snyder no artigo que comentamos aqui: «O novo diálogo entre os médicos e os sacerdotes tem o apoio da Associação Médica Americana, a qual criou recentemente o **Departamento de Medicina e Religião,** dirigido por um padre que também é médico, o rev. dr. Paul Mc Cleave. Este tem o cuidado de avisar contra os charlatães e de estabelecer o que compete aos médicos e o que compete a Deus». Com efeito, o rev.º dr. Mc Cleave afirma: «Nós não dizemos curas pela fé, mas sim, curas e fé. Os médicos reconhecem que a fé pode desempenhar um papel importante na manutenção da saude, e os sacerdotes, por seu turno, reconhecem que as doenças são para ser tratadas pelos médicos.»

A história das relações entre a Medicina e a Religião começa há milhares de anos. Nas civilizações primitivàs, o homem acreditava que a doença «era uma visita dos espíritos maus» e os sacerdotes tentavam afastar tais espíritos por meio de práticas de magia. À medida que o homem se tornou mais civilizado e que os sacerdotes adquiriram novos conhecimentos sobre o corpo humano, os sacerdotes transformaram-se em médicos. Presidiam aos templos de Esculápio, os quais serviam de hospitais no mundo grego. Nessas épocas, os sacredotes-médicos preocupavam-se em tratar **o homem completo,** um conceito que volta a ocupar lugar de destaque na arte terapêutica da actualidade. Com o despertar da medicina científica, nos tempos de Hipócrates, a Medicina e a Religião começaram a separar-se. O médico preocupava-se com o corpo do homem e com a sua vida presente, e o sacerdote com a alma humana e com a vida futura!

«Nos tempos modernos, a mais grave divisão entre o sacerdócio e a profissão médica originou-se no campo da psicanálise», diz Arthur Snyder. Freud atacou os sacerdotes, afirmando que a religião era uma neurose. Os sacerdotes, por seu turno, atacaram Freud, declarando que ele praticava «lavagens ao cérebro». Hoje em dia, a separação é cada vez menor e George Christian Anderson, director da **Academia de Religião e de Saude Mental,** acaba de afirmar que «a sociedade moderna não pode dar-se ao luxo de querelas entre a Psiquiatria e a Religião. Devemos examiná-las, para descobrir o que cada uma tem a oferecer, o que é importante e, sobretudo, o que é verdadeiro. Infelizmente, existem muitas falsidades na Psiquiatria e na Religião. Quando estas se associam á ignorancia e aos preconceitos, os magníficos tesouros de ambos os campos do conhecimento, não são aproveitados pelos que deles poderiam beneficiar.»

Desde que em 17 de Junho de 1963, a Associação Médica Americana anunciou a criação de um **Departamento de Medicina e Religião,** formaram-se já 44 grupos de trabalho, que procuram a colaboração entre os médicos e os sacerdotes de todos os credos. Por outro lado, em 1955 foi criada uma **Academia de Religião e de Saude Mental,** a qual tem por fim estimular a colaboração entre os médicos e os grupos de psicólogos e de religiosos dos Estados Unidos da América. Esta Academia conta já com 4000 membros, entre os quais perto de 10 % dos psiquiatras americanos.

Granger Westberg, um teólogo, resume assim a situação presente: «Pensamos que nem o médico, nem o sacerdote poderão trabalhar perfeitamente, quando isolados um do outro. Se o homem é uma entidade indivisível, e se o médico e o sacerdote dedicam as suas vidas a servi-lo, então é melhor que juntem os seus esforços».

DIZEM OS MÉDICOS

«Muitos jovens que são vitimados por doenças das coronárias, foram alimentados, quando bebés, com amamentação artificial», declarou o dr. Osborn Derby, patologista inglês.

Um dos factores no constante aumento de doenças coronárias pode ser a diminuição cada vez mais significativa de crianças amamentadas ao seio. Para muitos investigadores, o leite da mulher contém gorduras que protegem as artérias, ao passo que o leite de vaca e de outros mamíferos, utilizado na amamentação artificial, é pobre nessas gorduras.

●

De um livro do professor Jean Hamburger, distinto médico francês:

«A família dos vossos doentes hospitalizados podem ajudar-vos a criar a atmosfera psicológica de que temos necessidade. As horas de visita, regulamentadas pelo Estado, limitadas como as horas de visita aos prèsos, são, sem duvida, adequadas para a boa marcha dos vossos serviços, mas, por outro lado, revelam-se muitas vezes insuficientes para alguns doentes, cuja solidão ansiosa tem necessidade do apoio familiar a que estão habituados; em tais casos, não se deve hesitar em passar por cima dos regulamentos administrativos».

●

Do dr. W. Ferguson Anderson, de Glasgow:

«A velhice não é uma doença. Se as pessoas idosas adoecem é porque são atacadas por qualquer processo patológico. Precisamos de conhecer melhor as causas das doenças da velhice e procurar esclarecer as suas necessidades físicas, mentais e sociais. O nosso objectivo é manter as pessoas idosas nas suas próprias casas, o mais felizes e independentes possível.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

PODE MEDIR-SE A INTELIGÊNCIA?

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Pensa-se que é a inteligência que determina uma carreira. No entanto, poucas vezes se compreende que a carreira de um indivíduo não depende unicamente desse factor, importante sem dúvida. Depende, em definitivo, de um conjunto de aptidões afectivas, intelectuais e de carácter, que a inteligência poderá tornar superiores e mais evidentes.

Em muitos casos, a inteligência atrofia-se quando lhe faltam estímulos. Por outro lado, numerosas situações podem substituir essa inteligência, tal como o zelo, o bem senso, a aplicação e o discernimento. Deste modo, o estudo fisionómico não permite mais do que uma apreciação grosseira e superficial do carácter e da inteligência. Pode, porém, dar um resultado aproximado. Há expressões que não enganam, mas apenas nos seus termos mais extremos.

Aplicação dos testes

Um teste evoca sempre qualquer coisa de suspeito e de estranho para uma pessoa não especialista. Há que entender que os testes não servem unicamente ás grandes firmas para «espiar» os indivíduos e as suas qualidades, mas representam um esforço no sentido de harmonizar as aptidões com as funções e a idade. Servem ainda para elaborar os quadros de uma doença ou para determinar as tendências de uma pessoa. Além disso, são muito uteis para corrigir os defeitos psicológicos. Só depois de se compreender isto é que desaparece a desconfiança.

Um psicólogo experimentado definiu assim o problema: o diagnóstico psicológico é mais do que um mero método, é um ideal de vida posto ao serviço do próximo, daquele que procura uma satisfação pessoal para a sua ocupação profissional, de uma confirmação de personalidade, de uma busca do equilíbrio interior.

Os testes facilitam essa tarefa mas não são infalíveis

As análises e estudos nas crianças durante o período de crescimento e de formação revestem-se de uma importância enorme na elaboração de um diagnóstico psicológico. Uma vez que a educação representa um papel primordial na sociedade industrial do nosso tempo, fácil é compreender a função do diagnóstico relativo á inteligência. Mais do que nunca, procuram-se métodos objectivos e coerentes com os padrões de vida actual.

Um teste de inteligência tem por princípio a exigência de um esforço mental e de um trabalho intelectual variável. E é curioso que estes testes de inteligência são ainda relativamente recentes. Foram esboçados nos fins do século passado.

O teste moderno nasceu práticamente em 1904, quando começou a ligar-se importância ao estudo de alunos de escolas com debilidade mental. Tratava-se de despistar rápidamente as crianças e dar-lhes uma educação apropriada. O psicólogo francês Michael, juntamente com o seu colega Simon, elaborou um conjunto de métodos que permitem verificar se as aptidões intelectuais da criança correspondem á sua idade. Este método estandardizou-se e foi adoptado em todo o mundo. É, aliás, relativamente fácil determinar o nível intelectual médio correspondente a cada idade. A idade mental em comparação com a idade real dá um conjunto de informações sobre as aplicações da criança. Paralelamente a esta objectivação da inteligência, chegou-se a uma concepção pragmática: não se procura saber apenas qual o nível de inteligência mas o que é que poderá aconselhar-se ao indivíduo a fazer na vida. Estes testes têm, por isso, duas direcções diferentes.

Os factores de estudo

A análise empírica foi-se preocupando cada vez mais com o comportamento do indivíduo nas circunstâncias mais variadas. Desde 1930 que a análise dos factores se desenvolveu e aperfeiçoou. Estes factores são, como o definiu Charlotte Buhler, «as dimensões de base que não podem decompor-se em novos elementos». Quando se medem duas aptidões intelectuais, como por exemplo a memória óptica e o vocabulário, faz-se uma determinação de dois factores. Inicialmente, os analistas do comportamento contentaram-se com sete destes factores considerados suficientes. Hoje em dia, o numero de factores estudados é de 50 ou 100.

Na corrente da evolução, o conceito de inteligência nobre tem-se perdido. Encontram-se dificuldades para aplicação do método determinativo, como o demonstrou o dr. Michael. Verificou-se que certos componentes da inteligência não podem ser estudados, a não ser no seu estado puro, quer dizer isoladamente. Por outro lado, os resultados dos testes não eram sempre constantes. No entanto, está ultrapassada a época do julgamento directo ou da intuição do psicólogo, mas tem de lançar-se mão de bases científicas exactas.

A terminar, pode afirmar-se que nenhum teste de inteligência é infalível, por aquela razão.

A QUALIDADE NÃO SE MEDE EM CENTÍMETROS

TOTALMENTE TRANSISTORIZADO E COM A GARANTIA INTERNACIONAL DE QUALQUER

AUTO-RÁDIO PHILIPS

O NOVO MODELO MINIATURA
(N 2 F 42 T e N 2 F 46 T)
AO PREÇO DE 1490$00
(Incluindo altifalante e acessórios de montagem)

TAMBÉM OFERECE

FÉRIAS PAGAS PARA CASAL E FILHOS

Informe-se nos Agentes Oficiais PHILIPS

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!

IGNIS
A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um FRIGORÍFICO DA NOVA SÉRIE SPAZIALE 1965 que custa apenas — 2.990$00

mas... QUE POSSUE

- Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS
- Interior em chapa de aço esmaltado
- Congelador a toda a largura
- Porta integralmente aproveitada
- Descongelação automática

Moderno fecho magnético e ... o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos ... ... e depois resolva!

Distribuidores exclusivos:
SOC. de REP. SIDA-SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44 - TELEF. 36 93 32 (4 LINHAS) - LISBOA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Sobranceira ao Mondego. Grande mata contígua. Esplêndida paisagem. Óptimas instalações e alimentação. Preços cómodos desde 50$00 a 157$00. Reduções para casal

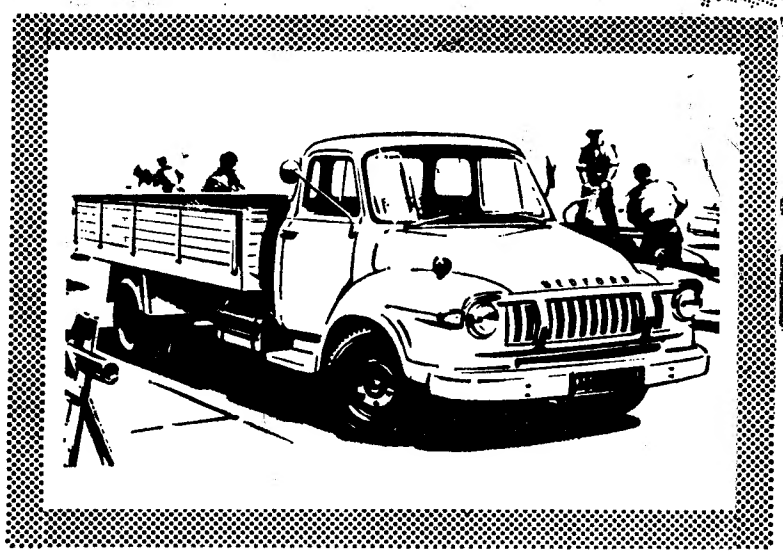
PEDIR INFORMAÇÕES SUPERIORA — TELEF. PENACOVA 47137

VOCÊ & BEDFORD, LDA

sociedade de lucro ilimitado

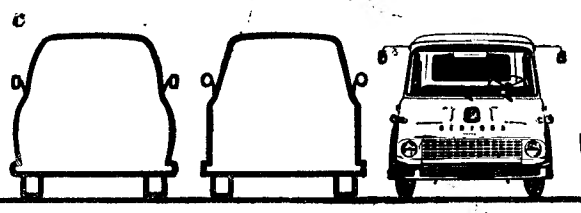
Precisamente!
Sem tirar nem pôr!
Uma sociedade de lucro
ilimitado que durará
a vida inteira:
Dois sócios inteiramente
dedicados ao negócio,
conscientes de que
economizar é ganhar.

Não falhe você,
que **BEDFORD** não falhará...



Do Minho ao Algarve, do Atlântico à fronteira,
o proprietário do BEDFORD está sempre protegido
pelo serviço de assistência General Motors,
que lhe assegura uma manutenção pronta e eficiente.

GM
PORTUGAL

em cada três  um é **BEDFORD**

O GOLPE DE ESTADO NA ARGÉLIA

PANORAMA INTERNACIONAL

PERFIL DE BOUMEDIENNE

CORONEL BOUMEDIENNE

O coronel Houari Boumedienne, muçulmano ascético e fervoroso, que se apossou do Poder em Argel, considerou sempre o Exército como o nucleo de uma sociedade socialista do seu país.

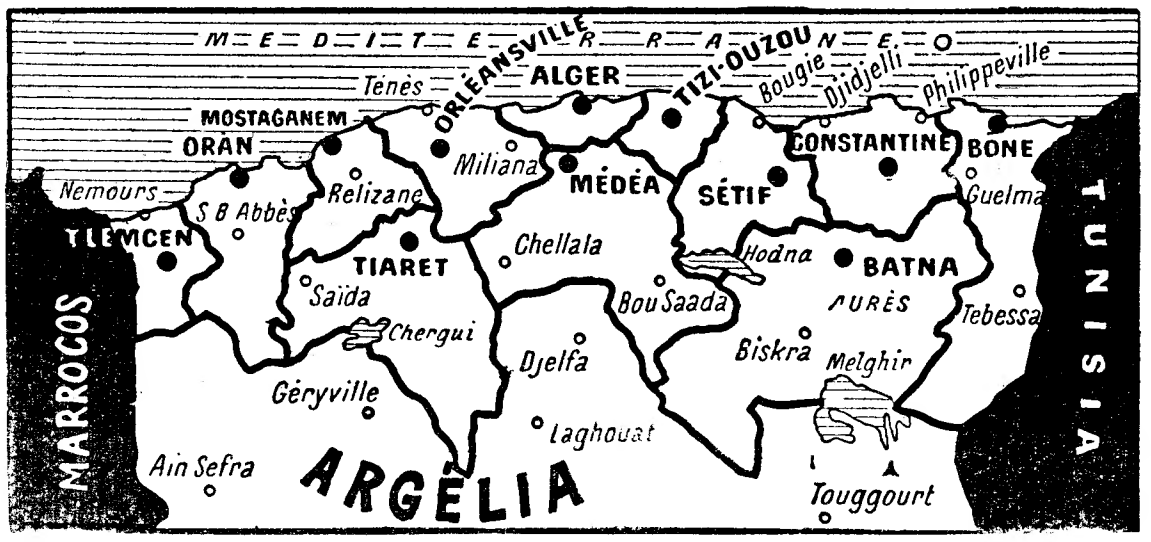
«Desejo tornar o Exército numa escola saudável e util para a sociedade socialista que estamos a construir» — tem ele repetidamente afirmado.

O coronel Boumedienne nasceu em Guelma, perto de Constantine, na Argélia Oriental, em 1925. Após estudos religiosos na Universidade de Zitouna, em Tunis, e na Universidade de Al Azhar, no Cairo, tornou-se professor em Argel, mas aderiu ao Exército de Libertação Nacional da insurreição, em 1955.

Boumedienne subiu rápidamente ao comando do quinto Wilaya (região militar) em Oran, e, em 1960, tornou-se chefe do Estado-Maior do Exército de Libertação Nacional.

Quando a independência em 1962, deu origem a cisões no Governo Provisório da Republica argelina, Boumedienne pôs-se ao lado de Ben Bella. Foi demitido pelo Governo, mas arrastou o Exército com ele — trunfo que levou Ben Bella ao Poder.

Como recompensa, Boumedienne foi nomeado ministro da Defesa no primeiro Governo da Argélia independente. Em 1963, tornou-se na segunda personalidade do país, como ministro da Defesa e primeiro vice-primeiro ministro.



O FILME DOS ACONTECIMENTOS

Eis reproduzido, segundo os telegramas das agências, o filme dos acontecimentos da noite de 18 de Junho e da manhã seguinte:

3 e 30 h. — Segundo testemunhas, um destacamento do Exército de Libertação Nacional apresenta-se ás portas da «vila» Joly, residência do presidente Ben Bella. Os soldados, de capacete de aço e uniforme de campanha, substituem ràpidamente os agentes de polícia nas portas do jardim e na própria entrada do edifício. Elevam-se na noite algumas vivas discussões. Ouvem-se, também, ruídos de vidros partidos, enquanto as discussões prosseguem. Depois, a luz acende-se bruscamente no ultimo andar, e fica iluminada a janela do quarto de dormir do presidente.

7 e 45 — A Agência France-Presse anuncia que Argel despertou com tanques frente á «villa» Joly, ao edifício dos Correios e aos pontos estratégicos, mas que a cidade se apresenta tranquila.

8 e 05 — O edifício da Rádio-TV argelina é ocupado pelo E. N. L., de metralhadora em punho. Os soldados, em uniforme de campanha, colocam-se á entrada e em cada andar.

8 e 15 — Anuncia-se que um comunicado vai ser difundido por intermédio da Argélia-Presse-Service; entretanto, esta agência cessou as suas emissões. A Rádio transmite árias patrióticas. A cidade está tranquila e ensolarada. Circula-se perfeitamente nos arredores da «villa» Joly, onde dois tanques se mantêm estacionados. O comando militar sublinha que reina tranquilidade. Estão cortadas as comunicações telefónicas com o exterior.

8 e 20 — A Agência France-Presse anuncia que o aeroporto de Argel está ocupado pelo Exército.

8 e 30 — Na «villa» Joly, residência do presidente Ben Bella, uma voz feminina responde ao telefone. É — diz ela — a mulher da limpeza. **«Faz o seu trabalho e não sabe de mais nada».**

9 e 18 — A Agência France-Presse comunica que as cerca de cinquenta embaixadas acreditadas em Argel tentam entrar em contacto com os altos funcionários argelinos com os quais mantêm normalmente relações. Em geral, é impossível estabelecer o contacto. Diante de razoável numero de «villas» e de residências particulares, estacionam militares armados.

9 e 30 — A Agência France-Presse difunde o seguinte comunicado:

«O presidente Ben Bella foi derrubado, assegura-se de fonte geralmente bem informada, mas não oficial.»

Entretanto, no aeroporto o tráfego é normal. O centro da cidade continua tranquilo. Quatro tanques cercam o Palácio do Governo, de canhões apontados para o edifício. Na «villa» Joly, um dos dois tanques ali estacionados tem o seu canhão apontado para a entrada da «villa» e o outro para a Avenida Franklin Roosevelt. As donas de casa, no mercado, mostram-se cada vez mais apressadas.

9 e 40 — As telecomunicações são interrompidas entre Paris e Argel, quer se trate de ligações directas, quer de circuitos passando por Rabat. A Rádio Argel continua sem ter apresentado o comunicado importante prometido a intervalos regulares aos seus ouvintes desde as 9 horas da manhã, entre dois hinos patrióticos. De cinco em cinco minutos é transmitido o apelo pedindo que todos se mantenham á escuta.

11 e 40 — A Rádio Argel, captada em Paris, convida **«os funcionários do Estado e os responsáveis pela segurança nacional, a permanecerem á escuta, aguardando uma comunicação importante.»**

Este aviso é repetido a intervalos regulares, enquanto prosseguem as emissões de música...

12 e 05 — Rádio Argel anuncia que foi criado um Conselho da Revolução, que assume todos os poderes.

12 e 09 — O comunicado do Conselho da Revolução, que acaba de ser transmitido por Rádio Argel, assinado pelo coronel Boumedienne.

13 e 39 — Os censores instalam-se nas agências de notícias.

BOUTEFLIKA — actual ministro dos Negócios Estrangeiros

Abdelaziz Bouteflika, ministro dos Negócios Estrangeiros da Argélia, foi um dos colaboradores mais directos do coronel Boumedienne. Tem 30 anos e é natural de Ujda. A partir de 1956 passou á guerrilha. Promovido a tenente, o coronel Boumedienne encarregou-o de abrir uma frente na fronteira sul da Argélia. Esteve em diversos países da Africa. Comandante, foi encarregado pelo Estado-Maior da F. L. N. de ir falar com Ben Bella, então preso no castelo de Aulnoy. Foi ministro da Juventude, dos Desportos e do Turismo, e já como ministro dos Negócios Estrangeiros, esteve algumas vezes em Paris, tendo sido recebido pelo general de Gaulle, sendo a ele que este anunciou que faria uma visita oficial á Argélia.

QUEM É BEN BELLA

1919 — *Dezembro* — Nasce em Marnia, próximo de Oran.

— Durante a 2.ª guerra mundial, combate nas fileiras francesas na França e na Itália.

1946 — Conselheiro municipal de Marnia.

1948 — Membro da organização secreta do «Partido Popular Argelino» (cerca de 1800 membros).

1949 — Um dos chefes da organização secreta.

1950 — *Maio* — Preso em Argel.

1952 — *Março* — Condenado a sete anos de prisão; evade-se, foge para França e depois para o Cairo.

1954 — Membro da Comissão dos 9, que prepara a sublevação armada de 1 de Novembro.

1956 — *Novembro* — Os franceses obrigam a aterrar o avião que o transportava de Marrocos para a Tunísia; preso em Argel, com os seus quatro companheiros da F. L. N.

1957 — *Agosto* — Eleito (em sua ausência) membro de honra da Comissão de Coordenação e de Execução da F. L. N.

1958 — Eleito (em sua ausência) vice-presidente do G. P. R. A. (Governo Provisório da Republica Argelina).

1961 — Greve da fome em França.

1962

3 de Março — Libertado, após os acordos de Evian.

3 de Julho — Proclamação da independência da Argélia.

22 de Julho — Anuncia que ele e os seus amigos tomam conta dos destinos da Argélia.

9 de Setembro — O Exército Nacional Popular entra em Argel.

20 de Setembro — Eleição da primeira Assembleia Nacional.

29 de Setembro — E' investido como presidente do Conselho do primeiro Governo argelino.

1963

Janeiro — Toma a direcção dos sindicatos operários argelinos.

16 de Abril — Torna-se secretário-geral do Directório Político da F. L. N., substituindo Khider, demissionário.

23 de Junho — Prisão de Boudiaf, um dos chefes históricos da rebelião.

14 de Agosto — Ferhat Abbas, primeiro chefe do G. P. R. A., demite-se do seu posto de presidente da Assembleia Nacional, para protestar contra a Constituição imposta por Ben Bella.

8 de Setembro — A Constituição é aprovada por referendo.

15 de Setembro — E' eleito presidente da Republica Argelina.

29 de Setembro — A Kabilia, comandada pelo coronel Mohand ou El Hadj, e por Ait Ahmed, um companheiro de prisão de Ben Bella, entre em rebelião aberta.

10 de Outubro — O Exército, que obedece a eBn Bella apodera-se das principais cidades de Kabilia.

1964

16 de Abril — O Congresso da F. L. N., em Argel, reintegra antigos rebeldes, como o coronel citado, e deixa largo campo aos militares.

Junho — Mohamed Khider, antigo secretário do Directório Político da F. L. N., foge de Argel e anuncia, em Paris, a sua ruptura definitiva com Ben Bella.

8 de Julho — Prisão do coronel Chaabani, que passava á guerrilha no sul da Argélia. Será fuzilado pouco tempo mais tarde.

17 de Outubro — Prisão de Ait Ahmed.

2 de Dezembro — Remodelação ministerial. Ben Bella toma conta das pastas das Finanças e do Interior.

1965

10 de Junho — Ben Bella põe em liberdade Ferhat Abbas e diversos opositores «legalistas».

16 de Junho — Acordo entre Ben Bella e os amigos de Ait Ahmed para porem termo ao seu conflito.

19 de Junho — O coronel Boumedienne destitui e prende Ben Bella.

BEN BELLA

BEN ALLA — ex-presidente da Assembleia Nacional

Ben Alla, presidente da Assembleia Nacional argelina, preso após o golpe de Estado, foi, durante a Revolução, um dos primeiros-comandantes da «Willaya» 5 (Orania).

Antigo major do Exército francês, foi preso em 1956, condenado á morte, transferido para Fresnes e posto em liberdade depois de assinados os acordos de Évian.

Membro do Directório da F. L. N., encarregado das questões militares a partir de Julho de 1962, foi eleito, em Setembro do mesmo ano, primeiro-vice-presidente da Assembleia Constituinte, tendo em Maio de 1963 substituído Rabat Bitat como representante do partido no Directório Político da F. L. N.

Foi eleito, presidente da Assembleia Nacional em 7 de Outubro de 1963 e reeleito em 1 de Outubro de 1964.

FABRICANTE
EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS»
RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef., 30013

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31